A MEDIAÇÃO PARA QUE CESSE A LUTA NO PARAGUAI

Telegramas trocados entre os chefes dos governos do Uruguai e do Brasil

(Texto na nona página, segunda coluna)

Companhias agrícolas em todas as unidades do Exército --

A determinação do ministro da Guerra em face dos estudos que estão sendo feitos — Alimentação racional para os nossos soldados — Fala a A NOITE o Dr. Amaro de Azevedo — O perigo das marmitas de alumínio — Não são recomendáveis as comidas enlatadas (Texto na segunda página, quinta coluna)

Será examinado pelo Parlamento o convênio com a Argentina

(Texto na segunda página, sexta coluna)

Preparam-se os EE. UU. para a guerra

Está em vias de conclusão um plano para a mobilização imediata das forças armadas e da indústria norte-americanas — Armazenando material para quatro ou cinco anos de luta. (Texto na terceira página, terceira coluna)

CONFISCO DAS MERCADORIAS QUE NÃO FOREM RETIRADAS

Prazo de 15 dias para os gêneros perecíveis e de 60 para os demais artigos — Sugeridos ao ministro da Fazenda medidas drásticas para o descongestionamento do cais

Diante da ineficiência das medidas recentemente adotadas para o descongestionamento do Cais do Porto do Rio de Janeiro, onde toneladas de mercadorias, muitas das quais consideradas perecíveis, isto é, gêneros de primeira necessidade, continuam apodrecendo nos armazens, o Sr. Francisco Badenes, inspetor geral da Alfândega, convocou ontem uma reunião para tratar do assunto. Compareceram os Srs. Miranda Carvalho, superintendente do Cáis do Porto, Paiva Garcia, diretor da Associação Comercial, e Jorge Amaral, presidente do Sindicato dos Despachantes Aduanei-

(Continua na décima página, terceira coluna)

A libra aérea

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial recebeu telegrama do seu presidente, que se acha no Rio, informando que o ministro da Fazenda atendera o pedido sôbre o caso da "libra aérea", devendo o Banco do Brasil, dentro de poucos dias, fixar a respectiva taxa.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 3 de maio de 1947 — N. 12.555

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Trégua para sepultar os que morreram

O jornal "La Prensa", de Buenos Aires, revela que ainda não foi sufocado o motim de Assunção — Poderá ser reiniciada a luta de um momento para outro — Dois bairros da capital guarani ficaram virtualmente arrasados

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Não foi sufocada a revolta de Assunção. Apenas foi estabelecida uma trégua — obtida por efeito de gestões do corpo diplomático acreditado na capital paraguaia — a fim de que os grupos em luta possam sepultar seus mortos. Essa sensacional revelação foi feita pelo jornal "La Prensa".

(Outros telegramas na 2.ª página, 7.ª coluna)

Major Umberto Peregrino

O Sr. Jan Bata, seu futuro genro, tenente Nelson de Oliveira, e seu filho Jan, quando falava a A NOITE o famoso industrial

Jan Bata fala a A NOITE após a condenação

"Tudo não passou de uma grande comédia", diz-nos o famoso industrial, com referência ao seu julgamento

Abre-se a porta do apartamento 201 do Copacabana-Pálace e, pouco depois, estavamos diante de Jean Bata, o grande industrial que acaba de ser condenado como colaboracionista por um tribunal militar da Tchecoslováquia. Ensaiamos a nossa primeira pergunta em inglês, mas Jean Bata responde-nos sorrindo em bom português e acrescenta:

(Continua na nona página, oitava coluna)

Emoção nos círculos universitários portugueses

Em consequência das numerosas prisões de estudantes acusados de propaganda anti-governamental — Demitiu-se o reitor da Faculdade de Medicina

(Texto na segunda página, sexta coluna)

O presidente do México, Miguel Aleman, retribuindo a recente visita de Harry S. Truman ao seu país, está no momento visitando os Estados Unidos. A foto é um flagrante de sua chegada a Washington. Truman foi esperá-lo no aeroporto. (Foto Associated Press).

Política e políticos

(Texto na nona página, quarta coluna)

Flagrante de sir John Boyd Orr

- E' preciso elevar de 110% a produção de alimentos

A missão de Sir John Boyd Orr, diretor de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, ora no Rio — Comités nacionais e regionais daquele órgão da O. N. U. — Troca de produtos capazes de interessar a ambas as nações que realizem a transação

— E' necessário, urgentemente, desenvolvermos a produção de alimentos em todo o mundo, a fim

(Continua na décima página, sexta coluna)

ESTAVA SONEGANDO O ESTOQUE DO FEIJÃO

As manobras escusas da firma Sarno & Torrano contra o S. A. P. S. — 80.000 pessoas deixariam de comprar feijão e 20.000 não o teriam em suas refeições naquele estabelecimento — A ação enérgica do major Umberto Peregrino em defesa da população carioca

Apesar de todo o esforço das autoridades no sentido de coibir os golpes que inveterados aproveitadores não cessam de desferir contra a economia popular, registram-se casos surpreendentes, dados as circunstâncias em que ocorrem. O que vem de acontecer, há pouco, entre uma firma desta capital nas suas relações com uma autarquia, a cuja frente se encontra uma figura de notório valor intelectual e moral, põe de manifesto o grau de audácia a que chegam os tais aproveitadores das necessidades alheias. E' o caso de sonegação de uma mercadoria que constitue, entre nós, como se sabe, o prato básico da alimentação popular — o feijão. Ciente de que algo de anormal ocorrera entre a firma Sarno &

(Continua na nona página, primeira coluna)

A ARGENTINA VAI ADQUIRIR 46 NAVIOS DO TIPO "VICTORY"

WASHINGTON, 3 (AFP) — Um porta-voz da Marinha Mercante, norte-americana anunciou que a Argentina adquiriu nos Estados Unidos 24 navios, dos quais 21 tipo "Victory", e que dentro em breve adquirirá outros 22.

"Pai Divino" é, hoje, uma figura mundialmente conhecida. Misto de macumbeiro e de "iluminado", fez-se chefe de uma seita que agrupa milhares de fiéis, que lhe deram celebridade e fortuna. Há um ano "Father Divine" escandalizou Nova York, casando-se com Edna Rose, branca, loura, de olhos azuis. Vêmo-lo aqui, na festa em que, há dias, comemorou o primeiro aniversário do matrimônio. "Pai Divino" compareceu em roupas terrenas, quatro canetas pregadas no bolso do paletó, duas estrêlas nas lapelas e um largo sorriso de pasta dentifrícia. Bem nutrido, sem problemas econômicos e com a alma confortada pela companhia da espôsa branca, o pitoresco macumbeiro vai levando uma vida que, para êle, deve ser mesmo "celestial". (Foto A. P.)

Instalado em sede definitiva o Centro de Readaptação dos Veteranos de Guerra

O programa das solenidades de hoje — A util instituição funcionará na sede do antigo Club Alemão

Pelo decreto-lei n. 7.270, de 25 de janeiro de 1945 foi creada a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, diretamente subordinada à Presidência da República. Destina-se essa instituição a prestar assistência de toda ordem aos militares que, na paz ou na guerra, se tornarem incapazes.

Só em junho de 1946, porém, isto é, mais de um ano depois, já no govêrno do general Eurico Dutra, é que foi organizado o Centro de Readaptação, que até agora, funcionava à rua Quintino Bocaiuva, no Hospital pertencente ao Serviço de Assistência a Menores. O presidente da República, desejando entregar aquêle hospital à dita instituição, cedeu ao Centro de Readaptação o prédio que serviu de séde ao Clube Alemão, à rua Aquidaban n. 88, na Bôca do Mato, prédio esse hoje incorporado ao Patrimônio da União.

O novo imóvel é amplo e con-

(Continua na décima página, primeira coluna)

ESTRADAS, O GRANDE PROBLEMA NACIONAL!

O plano ferroviário e o rodoviário nacionais — A interligação centro-norte do Brasil — Antes conservar as estradas existentes e prosseguir as construções iniciadas, que encetar novas obras — As construções pelo Exército prosseguem regularmente — (Texto na décima página, quinta coluna)

Pacifico, ama-seca . . .

Importante portaria do ministro da Viação - Regulando as transferências de concessões de sociedades de radiodifusão

(Texto na décima página, primeira coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2914
Franco belga	—
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tchéca	—

VENDAS

Libra	75,4116
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3753
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9095
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,0062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tchéca	0,3744

O café em Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os preços do café para entregas futuras, voltaram a apresentar alta, durante os trabalhos de ontem da Bolsa local. Até mesmo os especuladores demonstraram interesse no produto, porém, houve poucas ofertas. Ao fechamento, o café Santos do contrato D, apontava uma alta de 65 a 85 pontos. Foram vendidos 201 contratos.

APRESENTADA

a questão de confiança

Do resultado da votação pela Assembléia Nacional da França, dependerá a vida do Gabinete Ramadier — O assunto será debatido amanhã, em plenário — Os ministros comunistas não se demitirão

PARIS, 3 (A.F.P.) — O presidente do Conselho, Paul Ramadier, apresentou à Assembléia Nacional a questão de confiança mas somente amanhã, às 10 horas, o assunto será debatido.

A SORTE DA REPUBLICA ESTA' LANÇADA

PARIS, 3 (A.F.P.) — Já se registraram na Assembléia Nacional as primeiras escaramuças denunciadoras da crise ministerial que está iminente e que atingirá o seu climax na sessão de amanhã quando será discutida e votada a moção de confiança formulada pelo Sr. Paul Ramadier, em termos enérgicos.

"A sorte da República está lançada" — disse o Sr. Paul Ramadier encerrando debates em torno da moção de confiança que formulou ontem na sessão noturna da Assembléia Nacional.

NAO SE DEMITIRAO OS MINISTROS COMUNISTAS

PARIS, 3 (A.F.P.) — O Sr. Maurice Thorez, vice-presidente do Conselho e secretário geral do Partido Comunista, declarou ontem que qualquer que seja o voto do seu partido na questão de confiança formulada pelo senhor Paul Ramadier, os ministros comunistas não se demitiriam.

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 3 (A.F.P.) — Esteve reunido ontem o Conselho de Ministros, sem a presença dos titulares comunistas.

Esse fato não deixa dúvidas quanto à cirse ministerial que está por poucas horas.

A CRISE ESTA' ABERTA

PARIS, 3 (A.F.P.) — Os jornais locais tratam demoradamente da situação politica interna da França e, na sua grande maoria, reconheceu que a crise no seio do govêrno está politicamente aberta pela iminente defecção dos ministros comunistas.

O "Paris Presse" apreciando a situação, opina que Paul Ramadier deve permanecer à frente do govêrno, mesmo sem o concurso dos comunistas.

Da mesma opinião é o "France-Soir".

Outros jornais admitem que Ramadier conseguirá enfrentar a crise com ou sem os comunistas.

Val ser reparado o viaduto de "Lauro Muller"

Para tanto, o tráfego de trens da Central, na linha 2, ficará interrompido durante 16 horas

A partir de 20 horas de hoje, até o meio-dia de amanhã, estará impedido o tráfego da linha 2, da Central do Brasil, entre as estações de Lauro Muller e São Cristovão, de vez que a administração da Estrada determinou a execução, naquele espaço de tempo, de serviços inadiáveis no viaduto da primeira daquelas estações. Como é sabido, o movimento de passageiros nos trens elétricos que servem aos subúrbios da Central decresce muito dentro daquele horário e daí a escolha do mesmo para as referidas obras.

NO CATETE A DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKET-BALL — O presidente da República recebeu, em audiência, no Palácio do Catete, a diretoria da Confederação Brasileira de Basket-ball, que foi expor a S. Excia. as iniciativas já deliberadas pela entidade máxima do basket-ball brasileiro, a propósito da realização do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto nesta capital, entre os dias 31 de maio e 20 de junho próximos. A diretoria daquela entidade é constituida do capitão de fragata Paulo Martins Meira, presidente; Srs. Antonio dos Reis Carneiro, Aderbal Carneiro Ribeiro, Adolfo Sherman e Octacilio Braga, diretores. Na foto acima, da Agência Nacional, um aspecto da visita

VITTORIO MUSSOLINI

não é criminoso de guerra

O Departamento de Estado americano anuncia que não será exigida a entrega do filho do ex-Duce — Apresentou-se às autoridades argentinas, preenchendo as formalidades legais — Viajou como clandestino, tendo entrado na Argentina pelo Uruguai

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos não pretendem exigir da Argentina a entrega do Sr. Vittorio Mussolini, filho do ex-duce.

De acordo com um porta-voz do Departamento em apreço, Vittorio Mussolini não é considerado criminoso de guerra.

DESVENDADO O MISTERIO

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — Ficou desvendado o mistério da chegada a Buenos Aires de Vittorio Mussolini, quando êste se apresentou às autoridades de imigração, acompanhado do seu advogado. Declarou ao diretor de Imigração que chegou a Buenos Aires em 29 de março dêste ano, numa lancha procedente de Montevidéu, de forma clandestina e sem documentação, depois de ter viajado desde a Europa no vapor panamenho "Philippe", no qual viajavam outros clandestinos. Na nota entregue ao diretor de Imigração, da qual constavam estas declarações, Mussolini prontificou-se a fornecer os dados sôbre a sua pessoa para o preenchimento dos documentos que são necessários; declarou que nasceu em Milão, em 28 de setembro de 1916, sendo filho de Benito Mussolini e Raquele Guidi. E' advogado de profissão, casado, com dois filhos, Guido de 9 anos e Adria de 6 anos. Declarou que pertence à religião católica, tendo tido última residência em Gênova, de onde embarcou para a Argentina. Mussolini fala bem o espanhol e prestou-se de bom grado a que o empregado do Departamento de Imigração lhe tomasse as impressões digitais, fazendo-se fotografar por um fotógrafo ambulante, para obter os retratos necessários ao preenchimento de sua ficha. Rodeado pela curiosidade dos que se achavam no Departamento, Vittorio mostrou-se afavel, tendo assinado nos albuns de autógrafos de duas funcionárias que o solicitaram. Cabe agora às autoridades resolver sua situação.

QUER ESTABELECER-SE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — Vittorio Mussolini, o filho do Duce italiano, apresentou hoje às autoridades um requerimento solicitando autorização para se estabelecer na Argentina.

Vittorio declarou ter entrado clandestinamente no país a 29 de março dêste ano, em uma barca-motor, procedente de Montevidéu e a cujo bordo viajavam vários outros clandestinos, todos dirigindo-se para a Argentina.

O filho do Duce declarou mais que embarcara para a América do Sul, em Gênova, onde estava ultimamente.

Os funcionários federais deram a Vittorio um formulário de imigração, que êle encheu, submetendo-se, também, à exigência da tirada das impressões digitais. Durante todo o tempo, conversou, afavelmente, com os circunstantes.

Não houve, até agora pelo menos, nenhuma intervenção diplomática sôbre o caso, e se acredita, em geral, que a autorização de permanência ao filho do ditador fascista morto na Itália será concedida, sem dificuldade.

EXAMINARA' O PARLAMENTO O CONVENIO COM A ARGENTINA

O trigo sobe cada mês, enquanto a Argentina nos compra pneus a preço abaixo do custo — Um requerimento para que o "Diário do Congresso" publique imediatamente o texto do acôrdo — Esperam-se debates elucidativos

O convênio comercial assinado entre o Brasil e a Argentina vai ser submetido, por estes dias, à consideração do Parlamento, para fins de homologação. Prevê-se que o assunto provoque grandes debates, dado o carater unilateral do acordo, que favorece exclusivamente a Argentina, chegando até a obrigar o Brasil a adquirir trigo pelos preços que a vizinha República arbitre e que estão sendo elevados, de mês para mês. Há, ainda, a circunstância de um dos conhecedores do convênio, e então nosso embaixador em Buenos Aires, o Sr. Batista Luzardo, ser, agora, deputado, podendo, pois intervir nos debates com um conhecimento de causa que os seus colegas do Parlamento não dispõem.

Com o propósito de elucidar a Casa sobre o assunto, o deputado Damaso Rocha, do PSD, do Rio Grande do Sul, enviou um requerimento à Mesa, solicitando que o convênio seja publicado imediatamente no "Diário do Congresso" para que assim todos os parlamentares lhe conheçam o texto. Entre as considerações que fez, o deputado gaucho extranhou, primeiro, que o convênio tenha o prazo de duração de cinco anos, quando todos os acordos dessa espécie duram normalmente um ano. No que toca à reciprocidade, tambem o Brasil foi prejudicado, pois enquanto a Argentina nos vende, por preços que entende, o trigo de que há excesso, somos obrigados a dar-lhe, pelos preços que ela quizer, pneumaticos e fios de algodão, duas coisas essenciais à nossa vida e cuja falta, principalmente de pneus, tem entravado o nosso progresso. Alem disso, disse o deputado Damaso Rocha, mandamos fios de algodão, quando o certo seria mandar-lhe algodão já industrializado. O preço do trigo que compramos tem sido elevado nessa proporção: janeiro 35 pesos a tonelada; fevereiro, 40; março, 45 e maio, 45. Ao contrário, a Argentina está comprando nossos pneus por preço abaixo do custo.

Como se vê, o assunto promete interessar a Câmara, admitindo-se a possibilidade do convênio não receber, ali, a homologação necessária.

UNIDOS O EXECUTIVO E O JUDICIÁRIO FLUMINENSES

A visita do governador Macedo Soares ao Tribunal de Apelação do Estado do Rio

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva visitou o Tribunal de Apelação do Estado. Acompanhado de seus auxiliares imediatos, foi recebido pelos desembargadores Sydenham Ribeiro, e Alvaro Ferreira Pinto, que o conduziram à sala de sessões do Tribunal Pleno. Recepcionado calorosamente pela assistência, foi o governador conduzido para a mesa dirigente da solenidade. Saudou-o o desembargador Ivair Nogueira Itagiba, presidente do Tribunal de Apelação. Em seguida, falou o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Estado do Rio, Sr. Mario Brasil de Araujo, seguindo-se com a palavra, o procurador geral do Estado, desembargador Paulino Neto. Respondendo à saudação, por fim, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, pronunciou aplaudido discurso, em que exaltou a autoridade moral do Poder Judiciário do Estado do Rio, em "cujo equilibrio, cultura e independência, repousa a confiança pública no regime preconizado pela Constituição".

Citando Ruy e outros luminares do Direito e da Justiça o governador fluminense assim concluiu o seu discurso:

"A frente dos destinos da Pátria se acha um cidadão de caráter sem jaça e que está imprimindo ao Brasil, no que diz respeito à Administração as marcas de sua inteireza moral. O senhor presidente Eurico Gaspar Dutra é um grande exemplo a seguir pelas suas virtudes pessoais.

Tudo faz confiar nos destinos da Federação.

Nosso Estado, dentro da Federação, continuará o caminho do progresso que vem palmilhando nos últimos anos. Esforços não serão por mim poupados para assegurar-lhe a marcha nesse sentido.

E vós, senhores desembargadores, sois a fôrça capaz de manter, ao lado do progresso material, a tranquilidade moral, sem a qual nada se pode considerar realizado.

Nos tropeços da hora presente, as claudicações dos homens podem ter um fanal para o futuro. Ele nos guiará a todos no objetivo comum que é promover o progresso do Estado e o bem de todos os fluminenses".

Trégua para sepultar os que morreram

(Títulos principais na 1ª página)

A LUTA PODERA SER REINICIADA DE UM MOMENTO PARA OUTRO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O orgão da imprensa local "La Prensa", depois de anunciar que a luta em Assunção pode ser reiniciada a todo o momento, revelou que é superior a mil o número de mortos nos combates travados no interior da capital do Paraguai.

"La Prensa" indicou que, ao contrário do que foi anunciado pelo govêrno paraguaio, a rebelião na metrópole guarani não foi sufocada, mas está suspensa temporàriamente para que os beligerantes possam proceder ao sepultamento dos mortos.

VIRTUALMENTE ARRASADOS DOIS BAIRROS DE ASSUNÇÃO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — "La Prensa" revelou que dois bairros de Assunção ficaram virtualmente arrasados em consequência do fogo de morteiros e canhões aberto contra as linhas rebeldes pelas tropas legais.

LUTARAM DE CASA EM CASA

CLORINDA, 3 (A. F. P.) — Segundo declarações dos últimos refugiados chegados a esta cidade, a luta travada em Assunção nos dias 27 e 28 de abril alcançou por momentos extraordinária violência, já que as forças rebeldes e governistas chegaram a combater disputando casa a casa.

Dizem ainda os mesmos refugiados que os disparos de armas de fogo causaram graves danos principalmente na Igreja de la Encarnacion e no edificio da Sub-Prefeitura Maritima. O tráfego de veiculos pelas ruas está semi-paralisado, e dos habitnates, muitos temem sair à rua pelo temor de serem presos.

A situação em Assunção permanece incerta, vaticinando-se uma próxima decisão da luta, pois consta que o general Morinigo já não conta com o apoio dos principais chefes. Diz-se tambem que o presidente apelou para medidas drásticas, temendo um levantamento geral. Tambem circulam boatos insistentes segundo os quais ter-se-ia criado um Tribunal Especial, que teria solicitado pena de morte para o capitão Donagui.

Em suma, continua critica a luta em Assunção. Muitos recrutas recusam-se a lutar contra os rebeldes e os claros são rapidamente preenchidos por voluntários.

ENTRARAM EM ATIVIDADE NOVAMENTE, OS FRANCO-ATIRADORES

CLORINDA, 3 (A. F. P.) — Os franco-atiradores revolucionários entraram novamente em atividade nos principais bairros da cidade, tentando desorganizar a ação do governo, que continua apelando para todos os recursos para impedir a extensão do movimento, que tende a alastrar-se por toda a capital. Pelas noticias registradas na madrugada de ontem, registraram-se guerrilhas no próprio centro de Assunção, sendo empregados morteiros e metralhadoras, enquanto outros pontos houve cerrada fuzilaria.

Anuncia-se, embora sem confirmação, que forças compostas de vários civis armados estão infligindo sérias derrotas às forças do general Morinigo, o que vem demonstrar que se reiniciaram as atividades e que é evidente não ter sido ainda sufocado o principal fóco rebelde, mas, pelo contrário, que se teria combinado entre os dois campos uma trégua para o sepultamento dos numerosos mortos, tombados nos últimos dias, nas lutas em Assunção.

O GOVERNO PARAGUAIO CONTINUA AUNCIANDO QUE O MOVIMENTO REBELDE ESTA DOMINADO

CLORINDA, 3 (A. F. P.) — O governo paraguaio continua ununciando que dominou totalmente o movimento rebelde em Assunção, efetuando-se agora apenas algumas operações de limpeza, para eliminar os últimos redutos que possam ainda existir na capital. Por seu lado, o Ministro do Interior comunica que continuam as investigações nas casas, edificios públicos e quaisquer outras construções, com o fito do arrecadar as armas porventura existentes, para evitar que sejam usadas pelos franco-atiradores e que estão autando por surpresa.

MORINIGO LANÇA OUTRA PROCLAMAÇÃO

ASSUNÇÃO, 3 (A. F. P.) — Morinigo lançou uma proclamação ao Exercito, insistindo sôbre a necessidade de combater até à vitória. Segundo Morinigo, a rebelião tem carater reacionário e impediria a volta do Paraguai ao regime constitucional e liberal.

Essa proclamação é considerada como resultado das defecções ocorridas nas fileiras do Exército, durante os últimos dias, pelos militares que não querem prosseguir na guerra civil.

QUERIA MORRER

Com o intuito de pôr termo à vida, ingeriu forte dose de uma substância toxica Neida Assunção, de 19 anos de idade, solteira, residente na rua General Severiano, número 84, casa 4. Medicada no Hospital Miguel Couto, foi posta fora de perigo.

Temporal sôbre Lisboa

LISBOA, 3 (A. F. P.) — Esta capital vem sendo assolada por violento temporal. O tráfego entre as duas margens do Tejo esteve interrompido durante várias horas. Além dos danos materiais, registraram-se seis vitimas em consequência dos desabamentos.

Falecimento de velho contabilista

BELEM, 3 (Asp.) — Faleceu aqui o velho e conceituado contabilista Rogerio Sena Cabral, gerente há longos anos da "Drogaria Sena Cabral".

Emoção nos círculos universitários portugueses

(Títulos principais na 1ª página)

LISBOA, 3 (AFP) — Reina viva emoção nos círculos universitários em consequência da intervenção da polícia contra certos estudantes acusados de propaganda anti-governamental.

O reitor da Faculdade de Medicina, doutor Antonio Flores, apresentou sua demissão como protesto pelos graves incidentes ocorridos quando, desprezando os privilégios daquela universidade portuguesa, a polícia forçou a entrada no respectivo estabelecimento. Acredita-se que essa demissão não foi aceita pelo ministro da Educação.

O reitor, quando tentava impedir a entrada dos policiais na Faculdade, foi atirado ao chão. Vários estudantes teriam sido feridos nos conflitos consequentes. A efervescência parece ganhar amplitude em diversas faculdades. Foi dispersada pela policia uma manifestação realizada diante da prisão onde estão recolhidos os estudantes presos recentemente. A policia mantem particular vigilância nos salões cinematográficos e nos locais públicos onde os estudantes distribuem panfletos reclamando a liberdade dos seus camaradas.

VEM AI O "SANTAREM"

VIGO, 3 (UP) — Depois de descarregar neste porto importante carregamento de carne, levantou ferros o transatlântico brasileiro "Santarem" para encetar viagem rumo à América do Sul.

Fundação da Casa Popular

O ministro do Trabalho Sr. Morvan de Figueiredo, designou o Sr. Herbert Moses para, como representante da Associação Brasileira de Imprensa, integrar e presidir a comissão destinada a proceder, de acordo com as normas aprovadas, a seleção dos candidatos às casas do grupo residencial de Marechal Hermes, da Fundação da Casa Popular.

VENCEU FRED APOSTOLI

BAÑOS, CALIFORNIA, 3 (U. P.) — O ex-campeão mundial dos pesos médios, Fred Apostoli, de 157 libras, derrotou por decisão, George Duke, de 158 libras, ontem à noite, nesta cidade.

A REGULAMENTAÇÃO do repouso remunerado

As repercussões da adoção desse benefício constitucional na economia do país — Um substitutivo

O repouso semanal remunerado, instituído pelo artigo 157 da Constituição da República, foi o primeiro assunto da sessão de ontem da Câmara. O Sr. Paulo Sarasate, em nome da Comissão de Legislação Social, ao serem iniciados os trabalhos do dia, comunicou à Casa que o assunto estava sendo objeto de estudos urgentes daquele órgão técnico.

Efetivamente, essa Comissão tem examinado os projetos existentes, e o relator, deputado paulista Alves de Palma, ofereceu um substitutivo, a que, aliás, nos referimos em notas anteriores. Esse substitutivo concede as férias remuneradas num total de cerca de noventa dias, fixando os dias feriados e de guarda da igreja, que devem ser incluídos. Condiciona, porém, o direito ao ao pagamento a uma assiduidade perfeita, pois o que se tem verificado, nas industrias e mesmo no comércio, principalmente nas industrias, é que a produção caiu alarmantemente depois das melhorias dos salários, e que as faltas ao serviço aumentaram em 25 por cento.

As folhas de salários sofrerão majorações, quando adotado o repouso remunerado, de mais de 1.800.000 cruzeiros sem incluir sua repercussão nas quotas para os institutos e caixas de pensões e aposentadorias, escolas técnicas, Legião Brasileira e seguros por acidentes. Computados êstes reflexos, a majoração, que se dará nessas previsões dois meses, alcançará a cerca de dois e tanto milhões de contos de réis, ou, em cruzeiros — Cr$ 2.500.000,00, o que, alegam-se, resultará no aumento do custo das utilidades.

UM CASO SINGULAR

Agredido e gravemente ferido pelo passageiro do bonde que viajava a seu lado — Uma atitude inconveniente e um protesto

Foi recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, em estado muito grave, apresentando ferimentos por canivete penetrante no peito, o comerciário Guilherme Nacife, solteiro, de 30 anos de idade, residente no Hotel Jardim, à rua Marechal Floriano. Ao mesmo tempo, na delegacia do 13.º distrito policial, era autuado em flagrante como agressor de Nacife, pelo comissário Admaro Muller, o operário eletricista Samuel Alcantara da Silva, de 20 anos de idade, e que, por sinal, os completara ontem. Reside o agressor na rua Luiz de Camões n.º 114.

O caso, então, ficou apurado nas suas origens, detalhes e lugar em que ocorreu. Motivo fútil, mas estranho, dificil, porém, de explicar-se, que poderá, porém, culminar na morte da vitima. Tudo se passou num elétrico da Laight. Quando o veiculo chegava à avenida Presidente Vargas, próximo da rua Marquês de Sapucai, travaram-se de razões os dois homens e passaram à luta. O fuzileiro naval 3.136, que era também passageiro do elétrico, prendeu o criminoso.

Ouvida a vitima pela policia, contou ela, ao comissário Admaro Muller ter sido agredida pelo operário eletricista, a quem não conhecia, em virtude de ter reclamado contra as suas atitudes licenciosas durante a viagem do bonde. Adiantou ainda que o agressor viajava ao seu lado.

Grãos de cereais, não

Um comunicado da Câmara Eclesiástica

Comunica-nos a Câmara Eclesiástica:

"Reprovavel o mau costume, que se pretende introduzir, de, na celebração do matrimônio, atirar-se ao chão grãos de cereais, como expressão de qualquer voto de fartura, por parte dos convidados, aos recém-casados, a administração, deverão a tal costume opôr-se formalmente os senhores párocos, com oportuna instrução aos fiéis, e, se preciso, avisarão ainda os presentes, antes da cerimônia do casamento, de que o abuso não será tolerado em nossas igrejas. Ao invés de pretender-se introduzir no templo sagrado, profanas inovações, aí compareçam, com as devidas disposições, os que, com o favor de Deus e da Santa Madre Igreja querem casar-se e ó quanto lhes basta para merecerem, desde logo, a divina assistência e proteção do Céu, em sua nova vida de casados. Disto, aliás, é magnífica expressão a própria liturgia da Igreja, na celebração do matrimônio cristão".

Regressou o governador do Paraná

S. PAULO, 3 (Asp.) — Regressou a Curitiba, em avião especial da FAB, o governador Moisés Lupion, que veio aqui assistir à sagração do novo bispo de Jacarezinho. Estavam presentes o Sr. Ademar de Barros, coronel Flodoardo Maida, secretário da Segurança; Sr. Albano Costa, chefe da Casa Civil do governador, amigos e admiradores do governador paraense.

As indústrias salineira e diamantífera

Projetos apresentados à Câmara dos Deputados

O deputado Deoclecio Duarte, da representação do Rio Grande do Norte, ofereceu ontem, à Câmara um projeto de lei dispondo que as salinas que já funcionavam antes da criação do Instituto do Sal, possam ser inscritas no registro instituido por esse órgão.

As condições exigidas são a prova daquela existência e de que se encontram, atualmente em posição de produtoras eficientes.

O prazo estabelecido para a inscrição é de noventa dias.

O Sr. Juscelino Kubitchesk, da representação mineira, apresentou um projeto criando o Museu do Diamante e a Biblioteca "Antonio Torres", no prédio em que residiu o inconfidente padre José de Oliveira Rolim, na cidade de Diamantina.

O Duque de Windsor quer um posto oficial

LONDRES, 3 (AFP) — Noticia-se que os duques de Windsor embarcarão no "Queen Elisabeth" quando de sua viagem de regresso dos Estados Unidos.

Os duques pretendem achar-se na Inglaterra no momento em que a família real chegar da Africa do Sul, antes mesmo de permanecerem em Paris.

Segundo informam certos círculos autorisados, o duque de Windsor fará uma nova investida junto ao rei, seu irmão, para a obtenção de um posto oficial.

Quando o duque fez semelhante tentativa em Outubro do ano passado junto ao Primeiro Ministro Clemente Attlee, este respondeu não ter nenhum posto disponivel.

Novo comandante do destacamento de Natal

NATAL, 3 (Asp.) — Em ato desprovido de solenidade, tomou posse do comando do Destacamento Misto de Natal o general Floriano de Lima Brayner. O ato foi assistido pelo interventor Orestes Lima.

Venha buscar sua certidão

O Sr. José Tassi achou na rua Cabuçú, entregando-o na portaria de A NOITE, onde pode ser procurada, a certidão de nascimento de Jorge, filho de Ovidio de Almeida e de Julieta Ferreira de Almeida.

Páscoa dos Militares

Da Secretaria da União Católica dos Militares pedem-nos a publicação seguinte:

"Como nos anos anteriores, a U. M. C. promoverá este ano Páscoa dos Militares de terra, mar e ar. A cerimônia realizar-se-á no Campo de Santana (Praça da República), no próximo domingo, dia 4 de maio, às 8 horas.

Haverá confessores à disposição dos oficiais e praças que não tenham se confessado de véspera.

Após a missa, será servido café aos comungantes.

Outras informações podem ser obtidas com os oficiais encarregados nos Corpos e Repartições ou na sede da U. M. C., à rua Rodrigo Silva n.º 3".

Vai irradiar durante a descida em paraquedas

LONDRES, 3 (AFP) — A BBC pediu, ao Ministério do Ar, permissão para que um major da brigada de paraquedista possa saltar de um avião e comunicar as suas impressões ao público, durante a descida, por intermédio de um emissor radiofônico portatil adaptado às costas.

Companhias agrícolas em todas as unidades do Exército

(Títulos principais na 1ª página)

O Dr. Amaro Azevedo, capitão-intendente do Exército e médico civil, retornou ao Rio, após representar o Brasil no Congresso Médico Homeopático do México e viajar através de vários países do continente, autorizado pelo ministro da Guerra, para proceder aos estudos de observação da dietética e o problema da alimentação dos povos americanos. Estes estudos são de relevante importância, não sòmente pelo seu cunho oficial, mas principalmente em vista das suas finalidades, pois, que saibamos ter sido o Dr. Amaro Azevedo convidado para integrar importante comissão encarregada de elaborar as diretrizes a serem adotadas para a melhoria do nosso padrão de alimentação.

Procuramos ouví-lo a respeito e o Dr. Amaro Azevedo assim se pronunciou:

— Realmente, quando fui designado para representar o Brasil no Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, há pouco realizado no México, tive o ensejo de conseguir permissão do ministro da Guerra para fazer um curso especial de nutrição, alimentação e endocrinologia na "Columbia University", nos Estados Unidos, seguido de uma viagem de observação e estudos a todos os paises americanos. Coube-me, pois, uma missão de alta relevância, na qual procurei corresponder, da melhor maneira possivel à confiança com que fui honrado. O curso de nutrição e alimentação que tive oportunidade de fazer visou, não sòmente o estudo da dieta, suas indicações e compensações orgânicas, como também a sua preparação, desde o "menu" até a sua utilidade pelo ser humano, observando os fatores endocrinicos, metabólicos, carenciais e alérgicos. De perto estudamos a maneira porque se nutrem os povos de todo o continente americano, numa viagem de cerca de um ano.

O povo de cada país tem seus costumes próprios e maneira própria de alimentação, havendo, entretanto, em todos, erros e falhas no modo de se alimentar. Num confronto dos conteudos alimentares dos povos latino-americanos com os empregados nos Estados Unidos, observamos que, embora estes tenham metade do peso dos outros, a sua alimentação é muito mais valiosa e racional, muito mais rica. A critica do regime alimentar norte-americano está essencialmente no que diz respeito ao acondicionamento em latas dos alimentos, não só de carnes como de sucos e outros produtos alimenticios.

Ao meu vêr, esse acondicionamento é muito perigoso. Por ocasião das soldas os diversos óxidos têm influência maléfica no conteudo alimentar. E isto se explica em vista do alarmante número de enfermidades ocasionadas em virtude do uso abusivo de alimentos enlatados, tal como as úlceras gástricas, duodenais, e outras perturbações digestivas, não se excluindo o câncer. Sou contrário ao uso, no Exército, de peças de aluminio, visto que os alimentos acondicionados em marmitas desse metal são prejudiciais à saúde e, se possivel fôr abolirmos tal uso, creio que o número de baixas clinicas seria atenuado. As marmitas de aluminio usadas por todos os exércitos não são, portanto, recomendáveis, ainda mais se não forem bem lavadas, em consequência da falta de água ou por descuido do soldado. Os detritos alimentares, ao se decomporem, formam o óxido de aluminio, que é tóxico. A sua continuação poderá produzir uma úlcera gástrica, que, embora artificial, pode generalizar-se.

Depois de discorrer sôbre a situação alimentar nos demais países americanos, o Dr. Amaro Azevedo passa a analisar o problema da dieta brasileira, ressaltando a orientação dada, nesse sentido, pelo atual govêrno, que se vem empenhando para dotar seu povo de uma alimentação racional. E prossegue:

— Como tive ocasião de dizer em minha entrevista anterior, o problema da alimentação é dependente de uma campanha agropecuária, que representa, sem dúvida, o fatôr capital. Já se tornou patente o desejo do govêrno em dar-lhe maior incremento. Haja vista o número de iniciativas que se vêm tomando para o reajustamento do parque agricola nacional, no sentido de melhorar o panorama econômico do país, e de dar aos brasileiros a nutrição de que necessitam. O Exército, acompanhando de perto o esfôrço em pról do soerguimento das fontes econômicas nacionais, olha com o maior interêsse este aspecto, já tendo providenciado, nesse sentido, a elaboração de grande plano. O soldado brasileiro terá, dentro em pouco, melhor alimentação, isto é, uma alimentação racional, superior à de muitos exércitos.

O ministro da Guerra tem o maior interêsse em solucionar esse problema, para o que determinou a criação de companhias agricolas em todas as unidades do Exército, conforme os estudos que estão sendo feitos pela comissão já designada. Nada mais posso adiantar senão que esta realização constituirá uma obra de grande vulto e de muita utilidade para o Exército, quer sôbre o prisma econômico, quer sôbre o prisma social.

E conclui:

— O Exército caminhará para abastar-se a si próprio, a produção agricola será consideravelmente aumentada, e os mercados sensivelmente aliviados.

Prêso o general Jean Jannekynh

E' acusado de traição

PARIS, 3 (A.F.P.) — O general Jean Jannekynh, que estava sendo procurado, em virtude do mandato de prisão expedido pela Alta Corte de Justiça, acusado de traição, foi preso em Viroflay, onde se ocultava numa propriedade privada.

O general Jannecky foi sub-secretário da Aviação do governo de Vichy.

NO CATETE AS DELEGAÇÕES ESTADUAIS QUE DISPUTARAM A "I OLIMPIADA OPERARIA" EM 1.º DE MAIO — Apresentadas pelo Sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, foram recebidas, em audiência, pelo presidente da República, no Palácio do Catete, as delegações operárias dos Estados que vieram a esta capital disputar a "I Olimpiada Operária", realizada em 1.º de maio e à qual concorreram mais de 1.500 atletas. As delegações mais numerosas procederam dos Estados de Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Os Estados do Amazonas, Pará e Ceará forneceram menor contingente de atletas. A Olimpiada Operária foi organizada pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, cujos orientadores foram, na mesma ocasião, apresentados ao presidente da República pelo Sr. Morvan Dias de Figueiredo. Na foto acima, da Agência Nacional, um aspeto da audiência

Esteve em visita ao prefeito Hildebrando de Góis o cardeal Dom Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro. S. E. manteve demorada palestra com o governador carioca. É um aspecto dessa visita o "cliché" que ilustra estas linhas

ÉCOS E NOVIDADES

O MESSIANISMO PROLETÁRIO DO P. C. B.

EM editorial, o jornal dos comunistas tratou de situar, doutrinária e tàticamente, a posição do P. C. B., face ao presente momento nacional e internacional, melhor diríamos ao momento internacional e nacional.

E' dessa arenga sôbre o significado político da festiva data de ontem que extraímos o ensinamento seguinte: — "as fôrças democráticas no mundo se tornam cada vez mais pujantes, sob a hegemonia da classe operária, a única classe verdadeiramente capaz de dirigir a humanidade para uma época de liberdade".

Quantas contradições nos termos desta tese!

Em primeiro lugar, ela aparece como o núcleo central de um editorial visando defender a Constituição. Ora, a Constituição, no seu artigo 141, taxativamente veda a propaganda do preconceito de superioridade de uma classe sôbre as outras. Tôda a sistemática constitucional vigente se embebe nos princípios da unidade nacional, da liberdade de todos os cidadãos, independente da classe a que pertençam, e abraça, tanto no capítulo da educação como no da organização econômica, a doutrina da conciliação e da colaboração de todos os brasileiros e não a doutrina marxista do esmagamento de tôdas as classes pela classe eleita. Diz o orgão comunista que só a classe operária é capaz de dirigir a humanidade para uma época de liberdade". Está historicamente provado que foram as classes médias que arrancaram aos privilégios do absolutismo feudal tôdas as conquistas da consciência humana, no terreno da liberdade política. Ninguém contesta que houve uma degenerescência do movimento liberal, aprisionado, em seu processo de desenvolvimento social, pelo controle do capitalismo, do "rugged individualism", como dizem os americanos.

A intervenção crescente do Estado, porém, para equilibrar e corrigir o predomínio injusto do capital sôbre o trabalho, veio demonstrando, está cada vez mais demonstrando a capacidade das sociedades modernas para resolver essa contradição sem recurso à ditadura do trabalho. Aliás, ao percorrermos a lista dos pioneiros e dos líderes do comunismo internacional, verificamos que a quase totalidade de seus componentes não surgiram da classe operária. Nem Marx, nem Engels, nem Lenine, nem Trotsky, nem Stalin, nem Molotov, nem Thorez, nem Palmiro Togliatti, nem Prestes, nenhum foi jamais proletário. São egressos da classe média.

Ninguém pode nem deve contestar a importância do papel político que as massas trabalhadoras vêm desempenhando nas últimas décadas. Tôda a seriedade da questão social reside em colocar, sem engodos demagógicos, esta energia nova das sociedades políticas no paralelogramo das outras fôrças em jogo, para que desta equação resulte uma síntese construtiva e progressiva para a humanidade, e não o holocausto do patrimônio de valores espirituais e artísticos e do legado das liberdades individuais, herdado das revoluções burguesas dos séculos dezoito e dezenove. Com o primado da classe única controlada pelo Partido único, o que se viu foi o sacrifício das franquias cívicas e a implantação de uma ditadura, talvez a mais férrea e drástica de todos os tempos, e não "a época de liberdade" prometida pela folha vermelha de Prestes.

Foi sob a égide da Constituição social democrática de 1934 que lançamos, no Brasil, as sementeiras de que floriu a magnífica legislação trabalhista, de que nos orgulhamos, e cujo progresso está assegurado no estatuto de 1946, com a incorporação na lei básica dos dispositivos referentes ao descanso semanal remunerado e à participação dos empregados nos lucros das empresas.

Tudo isso vem sendo adotado no Brasil sem as barricadas cruentas pregadas pelo ódio de classe, dentro dos ditames da concórdia e da solidariedade constitucional.

Ainda que a justiça eleitoral aceitasse como democrático o programa do P.C.B., reformado para efeitos de registro, a ação política dêsse partido contraria, a cada passo, a essência e as próprias normas da democracia, como a entende o diploma de 18 de setembro de 1946. Eis porque não póde funcionar o P.C.B. dentro da lei básica. E' preciso proclamar a sua ilegalidade para que não fique desmoralizada a lei das leis.

SELEÇÃO REPARADORA

O govêrno vem aproveitando todas as oportunidades para reparar injustiças em que são férteis os regimes de silêncio compulsório de crítica vedada, de defesa proibida, sob os desmandos da irresponsabilidade. Bela recuperação a que ora se processa, sem alardes nem cálculos, e merecedora, por isso mesmo, das honras do comentário jornalístico. Mas, para o cumprimento do dever cívico de documentar as excelências do regime verdadeiramente democrático, através das fecundas restaurações da justiça administrativa, é necessário subtrair da despreocupada e fria linguagem dos expedientes oficiais o noticiário de tantas reparações. E' exatamente essa discreção que atesta a sinceridade do governante tão desdenhoso dos elogios e recompensas, como intransigente no cumprimento do dever sob todos os aspectos, mas a fôrça educativa dos exemplos seria prejudicada. Agora mesmo, com a estruturação do novo Tribunal de Recursos, anuncia-se o aproveitamento de devoções preteridas, de benemerências esbulhadas, de aptidões usurpadas, em favor de elementos favorecidos, eventualmente, pelas muletas dos paraninfados desescrupulosos. Uma das características da autenticidade dos sistemas representativos com as raízes imersas nas profundezas das opções populares é, exatamente, o acesso dos valores às funções públicas, dignificando-as e servindo-as, para que não se tornem o refúgio das mediocridades venturosas e antes concentrem as melhores vocações. Há, mesmo, atividades que, pela importância específica, reclamam experiências vincadas no trato de problemas inconfundíveis, como as de fiscalização imediata, vigilante, destemida das leis de ordem pública, da iniciativa tutelar dos interesses fundamentais do Estado e da sociedade. São, portanto, particularmente auspiciosas as notícias de que a próxima composição de novo órgão da Justiça, sobretudo sua Procuradoria, será a melhor das provas do invariável programa do govêrno no sentido de reparar injustiças e selecionar vocações.

★

QUESTÃO DE CRENÇA

Quando se diz que os comunistas são contrários a Deus, a Cristo, à Igreja, respondem os seus dirigentes que isso não é verdade, que isso é intriga dos fascistas.

O Sr. Luiz Carlos Prestes já teve mesmo a ocasião de afirmar que grande número dos comunistas são católicos, como se se pudesse ser, ao mesmo tempo, deista e ateu, espiritualista e materialista. Na verdade, como os comunistas vivem muito da mistificação e do engôdo, é possível que haja católicos nas fileiras do Partido, mas tal só acontece pela ignorância, pois que o comunismo nega peremptòriamente a imortalidade da alma, a existência de Deus e de Jesus como filho de Deus, nega enfim todos os dogmas do catolicismo.

Consequentemente quem acredita nessas coisas não pode ser comunista, que significa o repúdio de tais crenças.

Mas enquanto o Sr. Prestes, aqui no Rio, lança mão de semelhantes recursos para recrutar adeptos onde quer que possa encontrá-los, eis que um de seus dirigidos lá do Ceará, no desconhecimento da tática de despistamento de seu chefe, descobre o jogo e desmascara-se. E' o caso que tendo sido proposta em Fortaleza, na Assembléia Constituinte, a entronização da imagem de Cristo no recinto das sessões, o representante bolchevista Pontes Neto tomou-se de moscovita indignação e propôs então que ao lado do Crucifixo fossem colocados os retratos de Budá e de Maomé...

O caso não tem importância senão para mostrar que os comunistas são realmente contra a Religião e contra a Igreja e que quando eles asseveram o contrário fazem-no por tática e jogo político.

Novo reajustamento econômico para a pecuária e a lavoura

Iniciativa do deputado Café Filho na Câmara

O Sr. Café Filho, deputado pelo Rio Grande do Norte, propôs ontem à Câmara um novo reajustamento econômico para a lavoura e a pecuária.

O primeiro reajustamento feito nesse sentido foi logo após a Constituição de 1934 e custou ao país alguns milhões de contos de reis. Ainda existe, e funciona, o órgão especialmente criado para julgar os processos respectivos, a Câmara de Reajustamento Econômico, que funciona sob a presidência do antigo deputado pelo Rio Grande do Sul Sr. Sergio Ulrich de Oliveira.

O projeto do Sr. Café Filho manda reduzir as dívidas dos pecuaristas e agricultores de 50 por cento, qualquer que seja a natureza dos débitos que mantenham.

O projeto que estabelece a moratória para os pecuaristas também teve andamento nessa sessão, tendo sido aprovado, em 3ª e ultima discussão, a requerimento de urgência, e seguindo para o Senado.

Imigrantes...

Problema já resolvido nos paises vizinhos, que aproveitaram frutiferamente os europeus desejosos de sair do continente convulsionado, a imigração ainda não está funcionando a plena máquina no Brasil. Nossa legislação é tumultuária, dificultando tudo; não houve um processo prévio de escolha, e disso se valeu, entre outros, a Argentina, para ficar com a nata dos técnicos e agricultores europeus; a burocracia, por seu turno, encarregou-se de completar o quadro, tornando impossivel a entrada de bons elementos, porque muitos indesejáveis, ao que se noticiou, entraram à vontade.

O deputado Plinio Cavalcanti, eleito por S. Paulo na segunda fornada da Câmara, discursou com suficiência sôbre a matéria, mostrando, mais uma vez, como erramos. O êrro, contudo, não serve nem ao menos para emendar a mão, pos nêle persistimos. Os comunistas foram os que mais o apartearam. Não querem saber de imigração. Acham que anda aí o dedo do imperialismo.

Quando o deputado paulista concluiu sua oração, o Sr. Eduardo Duvivier, que é o deputado que vende leite, pintos e ovos, foi a seu encontro para dizer:

— Será que os comunistas, a exemplo da Russia, que não permite a entrada de ninguém, querem que nós também fechemos a porta a agricultores e técnicos, ou que só recebamos gente enviada pelo Stalin?...

PREPARAM-SE OS ESTADOS UNIDOS PARA A GUERRA

(*Titulos principais na 1ª página*)

WASHINGTON, 3 (UP) — Os Estados Unidos estão se preparando para o que der e vier. A propósito um porta-voz oficial manifestou que a Junta de Munições da Marinha e do Exército está em vias de concluir um plano destinado a mobilizar a indústria norte-americana e outorgar ao presidente absoluta autoridade.

MOBILIZAÇÃO IMEDIATA

WASHINGTON, 3 (UP) — A Junta de Munições para a Marinha e Exército dos Estados Unidos, que está preparando um plano destinado a mobilizar incontinenti as fôrças armadas e a indústria norte-americana no caso de uma emergência, vai pedir ao Congresso uma verba de dois bilhões de dólares para levar a efeito um plano quinquenal de armazenamento de materiais.

AGIRÃO IMEDIATAMENTE SEM ESPERAR QUE SURJA A CRISE INTERNACIONAL

WASHINGTON, 3 (UP) — Por uma fonte oficial foi revelado que dentro de alguns dias será completado um plano que permitirá às fôrças armadas dos Estados Unidos agir imediatamente sem esperar o início de hostilidades, caso surja uma crise internacional nos moldes da que se originou em Munich, em 1938.

SERÃO SUBMETIDOS AO CONGRESSO OS PLANOS

WASHINGTON, 3 (UP) — Os planos para a completa mobilização da indústria e das fôrças armadas em caso de uma emergência está recebendo os últimos retoques na Junta de Munições da Marinha e do Exército. Logo após ter sido concluido o trabalho da referida Junta, os planos serão submetidos ao Congresso dos Estados Unidos e ao presidente Truman, para a devida aprovação.

PLANO QUINQUENAL PARA O ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS ESTRATE'GICOS

WASHINGTON, 3 (UP) — Os membros da Junta de Munições para a Marinha e Exército dos Estados Unidos opinam que um plano quinquenal de armazenamento de materiais estratégicos permitirá ao país fazer guerra durante quatro ou cinco anos sem temer uma possivel escassez de materiais, mesmo que as fontes abastecedoras sejam suspensas.

Três mil soldados perante o altar da cristandade

Amanhã, no Colégio Salesiano de Santa Rosa, em Niterói, a Páscoa dos Militares — Missa campal rezada pelo bispo do Amazonas — Estará presente o governador coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva

A Páscoa dos Militares, que de ano para ano vem ganhando maior brilhantismo, constituindo magnífica demonstração coletiva de fé, deverá marcar, na sua realização, amanhã, mais um grande acontecimento. Cerca de três mil militares, das várias corporações de Niterói e São Gonçalo, comungarão durante a missa campal, que será celebrada às 8 horas, no páteo interno do Colégio Salesiano de Santa Rosa, por D. Pedro Massa, bispo do Amazonas. O ato religioso contará com a presença do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, de todo o secretariado do seu governo, magistrados e das altas autoridades militares.

UMA POLÍTICA DO POVO

Heitor Moniz

Durante toda a Primeira República, a influência na política brasileira foi a dos ricos. Não era só o Sr. Washington Luiz que pensava que as questões sociais entre nós poderiam ser sumariamente resolvidas pela policia. Basta lembrar que Rui Barbosa, por muitos considerado a mais alta expressão da inteligência brasileira de seu tempo, achava que o problema social em nosso país estava solucionado com a lei de 13 de maio de 1888. Não tinha sido abolida a escravidão? Não eram livres os operários? A Constituição não proclamava a igualdade de todos perante a lei?

Só depois de 1930 começaram a aparecer no Brasil as leis dos pobres. Quando Lindolfo Collor inaugurou o Ministério do Trabalho, a que serviu com a sua inteligência fascinante e poderosa, a reação não o poupou, procurando inclusive amedrontar o país com a alegação de que o que se pretendia com a criação daquela pasta era simplesmente bolchevizar a nação. Entretanto, os comunistas sabiam, como sabem hoje, que não há maior inimigo do comunismo, dentro de nossas instituições legais, do que o Ministério do Trabalho. O que êles queriam, sim, era que não se votasse nenhuma lei trabalhista, que os poderes públicos continuassem surdos aos clamores das classes espoliadas, que não existissem órgãos governamentais especificamente constituidos para amparar os direitos dos trabalhadores contra aqueles que vivem de sua eterna espoliação. Aí então o clima seria bem propício à demagogia bolchevista...

Ainda agora, em sua mensagem ao Congresso, declara o general Dutra que "o principal objetivo do govêrno e a razão de ser do próprio Estado, cifram-se na consecução do bem estar de todos". E o supremo magistrado da República, é o primeiro a reconhecer, o que ele faz com o seu costumeiro desassombro, que de fato "todos os direitos entre nós serão vãos e o exercício da democracia uma realidade distante, enquanto a maioria do nosso povo não possuir educação e discernimento dos seus direitos e deveres".

Eis aí sucintamente enunciados dois pontos fundamentais do programa do govêrno: a educação do povo e a melhoria de suas condições de vida. Quanto a êsse último ponto, não será demais recordar que a preocupação de elevar o nível de existência dos trabalhadores, já o general Dutra revelava desde os primeiros dias da campanha presidencial de 1945. E o caso hoje que temos na chefia da Nação, um homem que veio do povo, que fez a sua ascensão aos cargos que tem ocupado palmilhando os caminhos da planície, que conhece bem as dificuldades com que lutam os pobres para satisfazer as suas necessidades mais comesinhas, e que chegando ao mais alto posto do país, alimenta o propósito decidido de mostrar ao povo que não será vã a sua confiança nos poderes constituidos e no regime dentro do qual as justas aspirações do operariado encontrarão defesa adequada e eficiente.

Durante vários anos houve no Brasil o divórcio completo entre o govêrno e a Nação, do que resultou, em 1930, a vitória das forças democráticas e dos líderes progressistas que então se colocaram dentro da formula lapidar do grande Andrada republicano: "Façamos a revolução antes que o povo a faça". Antonio Carlos tinha a larga inteligência dos homens de visão superior e previa, com intuição, o futuro inevitável: ou os dias mais tristes e mais negros para a República, ou o restabelecimento da confiança do povo nos seus dirigentes. E "dirigentes", aqui êle empregava a palavra no sentido mais amplo da expressão: o presidente da República, os auxiliares de sua administração, os governadores dos Estados, o Congresso. A bandeira de 30 era a de uma renovação total de homens, de métodos e de processos, o que, infelizmente, não se realizou. A Constituição de 1934 foi um fracasso, e o 10 de novembro, uma consequência dessa Constituição que não tinha os seus alicerces na realidade brasileira. A enorme tarefa de nossa geração é a recuperação do tempo perdido, é fazer com que o povo se sinta realmente refletido nos seus mandatários e tenha confiança nos órgãos representativos da soberania nacional.

O govêrno do general Dutra saiu do mais legítimo pronunciamento popular, após uma luta memorável que interessou e entusiasmou a Nação inteira. Mas vinhamos de sair de uma guerra que afetou profundamente a vida de todos os povos, mesmo aqueles de mais forte armadura econômica, como a Inglaterra e os Estados Unidos. Os dias difíceis não podem ser eliminados por decretos. As crises não se vencem com palavras, mas com a inteligência, com o trabalho, com a ação conjugada de todos.

Existe a plena confiança da Nação no seu presidente. Os próprios e mais exaltados adversários de sua candidatura em 1945, não lhe poupam, agora, os elogios merecidos, a começar pelo que era então o presidente da U. D. N., e hoje figura entre os que prestam a sua cooperação ao govêrno do general Dutra. Tão nobre e superiormente se tem conduzido o chefe da Nação no exercício de suas funções, que mesmo os governadores saídos das fileiras da oposição telegrafam-lhe para manifestar-lhe os seus propósitos de colaboração e solicitar o seu apoio.

Essa união das mais poderosas forças políticas nacionais em torno do presidente, constitui, neste momento, uma necessidade patriótica. Precisamos não esquecer que tanto mais fortaleça o povo a autoridade de seu primeiro mandatário, tanto mais apto ficará o govêrno para poder servir a êsse mesmo povo.

OS COMPONENTES DA 2ª POSTA AÉREA MILITAR DAS AMÉRICAS RECEBEM A INSIGNIA DA F. A. B. — Por ocasião da cerimônia realizada na Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, onde foram entregues aos componentes da 2ª Posta Aérea Militar das Américas — oficiais, sub-oficiais e sargentos mecânicos — insignias da Fôrça Aérea Brasileira, realizaram-se na praça de sports daquela Escola as provas finais do "Pentatlon" Militar, sendo conferidos os prêmios aos vencedores do torneio. Estiveram presentes o ministro Armando Trompowski; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; embaixador da Argentina, general Nicolas Accame; comandante de esquadrilha, Manuel Sottomayor, adido aeronáutico do Chile, e representações diplomáticas de diversos paises amigos, além de grande número de convidados, tendo recebido os visitantes o brigadeiro Alves Seco, comandante daquele estabelecimento. A foto apresenta um flagrante da manhã esportiva que teve lugar no Campo dos Afonsos.

A venda do pão em Niterói e São Gonçalo

As tabelas organizadas pela Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, em vigor desde ante-ontem

O presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento assinou portaria fixando o tabelamento para o pão de trigo, em Niterói e São Gonçalo, nas seguintes bases: pão comum de 1 quilo — Cr$ 5,00; pão comum de ½ quilo — Cr$ 2,60; pão comum de 250 gramas — Cr$ 1,40; pão comum de 100 gramas — Cr$ 0,60; pão comum de 50 gramas — Cr$ 0,30; pão de forma, 1 quilo — Cr$ 8,00; pão de forma, ½ quilo — Cr$ 4,00.

Esgotado que seja o pão comum de formato de 1 quilo, fica entendido que os panificadores vendam aos interessados, quando estes assim o desejem, tantos pães de outro formato quantos se tornem necessários para completar 1 quilo do produto.

Considerando a normalização do mercado da farinha de trigo, fica restabelecida a permissão da entrega de pão à domicilio, vigorando nesse caso os seguintes preços: pão comum de 1 quilo — Cr$ 5,20; pão comum de ½ quilo — Cr$ 2,80; pão de 250 gramas — Cr$ 1,60; poã comum de 100 gramas — Cr$ 0,70; pão comum de 50 gramas — Cr$ 0,30.

CARMEN CONTINUA "ABAFANDO"

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Carmen Miranda continua "abafando". Participando de um "show" de um dos clubes noturnos desta cidade, a atriz brasileira entusiasmou de tal maneira os criticos que estes não tiveram dúvida em qualificá-la de "sensacional", ao mesmo tempo em que afirmavam que a "dinamite brasileira" se tornará uma das principais figuras dos "cabarets" desta cidade.

Carmen Miranda cantou e dançou no "Copacabana" onde tem um contrato de quatro semanas.

OS DESAPARECIDOS

D. Margarida Mann, residente à rua Marcilio Dias, número 1.379, em Porto Alegre, faz por nosso intermédio, um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de sua mãe, senhora Lidia Roier, que residia há 10 anos atrás, em Campo Grande, e de quem há muito não recebe noticias. Qualquer informação é favor ser dirigida para o endereço acima, ou para esta redação.

MAIO

Neste mês das flores e das novenas, cumpre-nos meditar acêrca dos velhos direitos da alma humana. A terrivel crise que padece o mundo dos nossos dias nasce (dizem austeros pensadores) do materialismo científico que nos herdou o século XIX. Pagamos caro as teorias de Darwin e de Spencer. E o riso demolidor de Voltaire é tão responsável pelos crimes de Robespierre e Marat como as criancices de Maria Antonieta e a mediocridade de Luiz XVI... No âmago das inquietações sociais está, sempre, o pensamento dos filósofos ou a apóstrofe dos demagogos. O problema do pão nada tem que ver com o da felicidade humana — no seu sentido mais alto e mais nobre. Se não fôra assim, os ricos seriam venturosos por fôrça de suas mesmas riquezas... Todos sabemos como a lágrima é alimento comum a potentados e miseráveis, sábios e ignorantes, moços e velhos. O que temos é a obrigação de não esquecer os deveres superiores do espírito. Urge pôr uma rosa fresca em cima de um volume de Francisco de Sales ou Platão, e aspirar o duplo perfume da Natureza e da Sabedoria. Lamento os ricos em cuja suntuosa morada não há um lugar para o Padre Manuel Bernardes ou o jesuita Antônio Vieira... E os operários fariam melhor ouvindo a prédica do seu vigário, na igreja do bairro, do que lendo opúsculos incendiários, que tendem a destruir a ordem social — em nome de uma experiência estranha, cujo alicerce é o mais pavoroso materialismo de todas as épocas. A ladainha em honra de Nossa Senhora jamais provocou um incêndio, ou sugeriu um assassinio... A poesia religiosa perfumou a vida dos nossos avós e foi um elemento de estabilidade do Império. Infelizmente, com todas as suas vantagens de justiça e de igualdade, a idéia de república esteve intimamente ligada à te sublevação e de revolta. O barrete frígio está manchado pelo sangue de milhares de inocentes. Ora, a mudança dos regimes foi, muitas vezes, no decurso da História, o formidável ludibrio das almas, o veneno letal das multidões. Vive-se bem em qualquer regime quando se vive com justiça e se trabalha com fervor. E a melhor prevenção das tiranias reside na leitura e na compreensão dos Evangelhos. A família de Cristo é o exemplo e a lição perene dos séculos: José, operário; Maria, puríssima; Jesus — apóstolo. O primeiro é o Trabalho; a segunda, a Virtude; o terceiro, a Fé. Um é o instrumento que lavra a madeira bruta; outra, a bondade que nobilita o coração; outro, a idéia que regenera e salva o Mundo. Aí está, nesse tríptico multi-secular, o quadro da família ideal e o esbôço da sociedade perfeita. Eis por que as novenas são mais uteis aos trabalhadores do que os comicios. O incenso é uma solicitação para o alto — e uma emanação odorífera da Eternidade...

Berilo Neves

EUCLIDES, UM CADETE OBSCURO

Umberto Peregrino

É significativo que os contemporâneos de Euclides da Cunha na Escola da Praia Vermelha, inda os de melhor categoria quase nada sabem dizer, a seu respeito.

O general Tasso Fragoso, a quem procurei especialmente para informar-me sôbre o cadete Euclides, transmitiu-me apenas impressões muito vagas. Falou-me dos versos que Euclides lhe mostrava, da paixão com que discutia frequentemente questões filosóficas, das suas leituras que seriam sobretudo de geologia, do seu relativo desinteresse pelas matérias do curso, do seu cabelo impecavelmente alisado, em que ninguem tocasse.

Rondon, outro ilustre colega de Euclides na Praia Vermelha, também se confina em escassas e vagas referências, mesmo quando escreve, como já escreveu, uma página especialmente consagrada à evocação de Euclides. Rondon, com efeito, recorda episódios, homens e coisas da velha Escola, mas sôbre Euclides propriamente não fornece nenhuma informação precisa e original.

Busquei ainda documentar-me sôbre a passagem de Euclides pela Escola Militar com o general Afonso Monteiro. Este é memorialista emérito. A Praia Vermelha emerge do passado animada e nítida, através das suas narrativas minuciosas, com todos os nomes, todas as datas, todas as circunstâncias. Serviram, além disso, com Euclides na mesma Companhia, e foram companheiros de turma. Pois bem, Afonso Monteiro desanda a falar de outros, de numerosos outros cadetes do seu tempo. Calar-se é que não pode quando lhe tocam na Praia Vermelha. Quanto à Euclides, sabe apenas dizer que era muito arredio, sem relações; era, contudo, amigo de Moreira Guimarães. Também faz menção ao cabelo, que Euclides teria o sestro de alisar constantemente.

Moreira Guimarães, apontado como amigo de Euclides, e que o foi realmente, também lhe dedicou uma página evocativa. Não foge, porém, à regra. Do cadete nada revela, a não ser o que se contem no seguinte diálogo, conversado num desvão da velha Escola:

— "Então Moreira Guimarães, aonde te encaminhas pela vida em fóra?".

— "Escuta, Euclides, como que tudo se me obscurece, assim diante dos olhos... Confesso: ignoro o que vai um pouco além do meu nariz; não vejo bem a estrada em que me arrasto."

— "Pois quanto a mim, — replica Euclides — serei jornalista. Mas, hei de sempre trazer uma bengala, para a defesa dos meus conceitos".

Se assim falava o cadete, pode imaginar-se como se sentiria. E compreendem-se então as revoltas, os anseios, as amarguras que vêm a furo nas notas intimas que escrevia sob o titulo — "Observando". Numa delas lê-se isto, bem expressivo do seu estado de espirito:

"Dominar-me! Este trabalho de Hercules, que a minha consciência a todo o instante impõe-me, constitue aqui — às vezes — o meu único esforço durante dias seguidos."

De uma feita em que se atritou com um colega, quase empenhou-se numa "tourada", como se diz na giria escolar para significar luta corporal. Regista no "Observando":

"Dominei-me, e bem foi que isso se desse, para que nesta dolorosa comédia eu não começasse representando o triste papel de capadócio".

Aí estão os sinais claros da violenta indaptação de Euclides no ambiente escolar da Praia Vermelha. Nem os torneios literários da "Sociedade Familiar Acadêmica", nem a ebulição republicana conduzida por Benjamin, eram suficientes para absorver e aplacar aquele temperamento indomável.

Se Tasso Fragoso, Rondon, Afonso Monteiro, Moreira Guimarães, não encontram o que contar de Euclides na Praia Vermelha, é que ele não se integrou no ambiente escolar, vivia à parte, retirado, fechado consigo mesmo, ausente dos "carôços", das pescarias, das escaladas do Pão de Açucar, dos aprasamentos no "Beco do lá vem um"... Só o episódio de insubordinação perante o Ministro da Guerra viria chamar a atenção sôbre Euclides. Mas foi um episódio final. A Escola póde apenas guardar o nome do seu herói. Guardou e recordou-o depois, no dia 16 de novembro de 1889, por intermédio daqueles que, já oficiais, acabavam de fazer a República.

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA DE BELO HORIZONTE

Há dias escrevendo sobre a vida musical de Pernambuco, tivemos ocasião de nos referir ao incremento que vem tendo, em alguns Estados, a música sinfônica. Esta, pela sua grandiosidade e pela variedade do repertório, está talhada a empolgar as massas. O apreço pela música de câmara vem muito depois, quando o ouvido já se acha mais apurado e a alma anseia por um conforto puramente esperitual.

Da "Sinfônica de Belo Horizonte", acabamos de receber o primeiro programa da temporada de 1947, organizado do seguinte modo: Haendel — Música para Fogos de Artificio; Beethoven — Sinfonia n.º 3 (op. 55, em mi bemól); A. Bosmans — "Lírica", (suite miniatura), em primeira audição no Brasil; Elviro Nascimento — Alvores da Madrugada (1.ª audição) e Wagner — Os mestres cantores (ouverture).

Como já temos divulgado em nossas crônicas, acha-se à frente daquele conjunto o maestro Arthur Bosmans. Belga de nascimento e tendo seguido a carreira da Marinha, trocou-a definitivamente pela batuta, vindo radicar-se na capital mineira, onde muito tem concorrido pela educação musical da presente geração. Aqui no Rio, ainda no ano passado, conduziu a Orquestra do Teatro Municipal, com geral agrado. Não é pequeno o número de suas produções mas, ainda assim, encontra sempre uma possibilidade para incluir em seus programas o nome de algum colega que se inicia na carreira. Deste modo, Belo Horizonte que, durante anos, não conseguia manter uma vida musical permanente, possui hoje uma entidade, por meio da qual, seus filhos se podem familiarizar com as obras dos grandes mestres do passado e dos que surgem na atualidade.

Além dos benefícios de ordem educativa proporcionados pela "Sinfônica de Belo Horizonte", oferece ela uma oportunidade de trabalho e de estímulo para os que terminam os cursos do Conservatório daquela cidade.

R. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Grande Concerto Extraordinário no Teatro Municipal — Hoje, sábado, às 16 horas, será realizado pelo Orquestra Sinfônica Brasileira um grande concerto extraordinário com a participação do maestro russo-americano Jascha Horenstein e do pianista polonês Witold Melcuzynski, duas celebridades cujas criticas universais dispensam comentários.

Sob a regência de Horenstein, Melcuzynski executará em 1ª audição no Brasil, o imortal Concerto n. 3, em ré menor, de Rachmaninoff.

O programa na integra, é o seguinte:

1ª parte: Tansman, Serenata; Mozart, Sinfonia n. 40, em sol menor; Mignone, Caiçara. 2ª parte: Rachmaninoff, Concerto n. 3, em ré menor; Wagner, Mestres Cantores (Ouverture).

Os ingressos estão à venda, desde ontem, na bilheteria do Teatro Municipal.

Concerto Dominical no Rex — A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar amanhã, domingo, às 10 horas, o 5º Concerto Dominical da Temporada de 1947, no Cine-Teatro Rex.

A regência estará a cargo do maestro Jascha Horenstein que recebeu neste mesmo recinto, no último domingo, uma das maiores manifestações de aplausos e simpatia.

No programa teremos:

1ª parte: Gluck, Ifigenia em Aulide (ouverture); Villa-Lobos, Bachianas n. 1 (prelúdio) para 8 violoncelos; R. Strauss, Morte e transfiguração. 2ª parte: Beethoven, 5ª Sinfonia.

AVISO AOS COMERCIÁRIOS

A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO, (SES) DO DISTRITO FEDERAL, participa à laboriosa classe comerciária que os seus primeiros postos de assistência médico-social, localizados às ruas Toneleiros n. 262 (Copacabana), Jardim Botânico n. 187 (Gávea), Teodoro da Silva n. 560 (Vila Isabel), General José Cristino n. 87 (São Cristovão) e Vitor Meireles n. 63 (Riachuelo), já se encontram em funcionamento, diariamente das 13 às 16 horas, exceto aos sábados.

Nos locais acima indicados, às gestantes comerciárias, às esposas dos comerciários e aos seus filhos menores, mediante a apresentação da carteira profissional que prove sua qualidade serão prestados, em ambulatórios especializados, serviços completos de higiene pré-natal, puericultura e pediatria.

O SESC também já se acha habilitado a proporcionar tôda a assistência obstétrica às comerciárias desde que se matriculem, previamente, nos ambulatórios pré-natais acima mencionados.

Arthur Braga Rodrigues Pires,
Presidente.

A 1ª EXPOSIÇÃO DE "A COLMEIA"

Sua inauguração, amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, constitui um acontecimento que vem despertando interesse

Há tempos, o pintor Levino Fanzeres teve uma simpática e útil iniciativa, fundando uma organização artística que denominou "A colmeia". Vizando o aproveitamento de aptidões artísticas de jovens brasileiros "A Colmeia", como temos noticiado, vem funcionando ao ar livre, no parque da Quinta da Bôa Vista, onde os jovens que se sentem inclinados pela pintura encontram todas as facilidades na prática de grande arte. O prof. Levino Fanzeres está sempre presente, encorajando os seus jovens alunos e acompanhando, com vivo interesse, os seus progressos. Agora, já se pode falar na vitória da iniciativa do prof. Fanzeres. Hoje, dia 9, sob os auspícios da Secretaria Geral de Educação, por seu Departamento de Difusão Cultural, "A Colmeia" realizará a sua primeira exposição, apresentando, precisamente, os trabalhos dos alunos do prof. Fanzeres, elaborados no curioso atelier, ao ar livre, na Quinta da Bôa Vista.

A exposição de "A Colmeia" terá lugar no Museu de Belas Artes.

A primeira exposição de "A Colmeia" está despertando, como é natural, vivo interesse nos nossos meios artísticos. Trata-se, realmente, de um acontecimento digno de nota. Diante dele, o público amante da arte da pintura terá, certamente, oportunidade de vislumbrar as últimas aptidões de nossos valores que surgem.

Preparativos para a observação do eclipse do dia 20

O Ministério da Agricultura providencia sôbre o levantamento aerofotogramétrico da região de Araxá

O ministro Daniel de Carvalho recebeu o engenheiro Godofredo Prates, chefe do Instituto Regional de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, sediado em Belo Horizonte, o qual, em nome da comissão de assistência e observação do eclipse do sol, a verificar-se no dia 20 do corrente, pediu a execução do levantamento aerofotogrametrico da região de Araxá, de onde será melhor observado o fenômeno. De acordo com as instruções do titular da pasta, a Divisão de A'guas do Departamento Nacional da Produção Mineral tomou imediatamente providências para realizar aquele levantamento, a cargo de operadores que sobrevoem aquela zona indicada, com o aparelhamento técnico necessário.

AGRESSÃO A FACA

Francisco Vieira, operário, residente no lugar denominado Saca do Vintem, em Niterói, agrediu a sua vizinha, Maria Jasuá, de 45 anos, dando-lhe uma facada nas costas.

Foi preso pela policia do 1.º distrito e a vitima medicada no Pronto Socorro.

A primeira "dragline"

NATAL, 3 (Asp.) — Está sendo esperada, a bordo do vapor "Herval", a primeira "dragline" enviada para este Estado para serviços de saneamento dos vales úmidos do Rio Grande do Norte, que representam extensas e fertilissimas áreas.

SOCIEDADE

Aspectos da indumentária

A crise economica que vem assolando o mundo nesses últimos tempos teve uma influência muito profunda na modificação da indumentária humana.

Isso se processou, principalmente no sentido da simplificação, quer no conjunto como no pormenor, pois, a elevação sempre e cada vez maior de todos os preços determinou que se abandonasse tudo quanto fosse supérfluo e desnecessário.

No Brasil, esse pormenor assumiu proporções desconcertantes.

Quanto ao homem, passou-se da sobrecasaca e cartola ao "slack" e alpercatas...

A casaca teve como sucedâneo o branco a rigor... No quadrante feminino, os chapéus foram substituidos pelo "têle-nue".

O vestido de cauda cedeu passo à saia pelos joelhos.

A tenue de banho de mar desceu do "escafandro" de nossas avós para o traje do mascote do Iate Clube de Cannes...

Enfim, tem-se a impressão de que, em geral, há gente que só usa roupa porque a policia o exige...

No que se refere ao luto, por exemplo, pode-se dizer que nada mais existe a respeito.

Os homens por muito favor, adotaram o sistema de colocar à lapela um pedaço de pano preto, à guiza de tal. Nada mais.

Ora, já houve um malcriado que disse que não se pode fazer nada diante de criança e de mulher, pois, elas imitam imediatamente.

Será talvez, por isso que, no momento, algumas senhoras e senhoritas cariocas estão, também, usando pedaços de pano preto, do lado esquerdo das blusas, como sinal de luto.

Mas, não obstante aquela mordacidade, as cariocas fazem muito bem em assim agir.

Realmente, outrora, era qualquer cousa de fantasmagorico o chamado luto pesado de uma dama. Então se se tratasse de alguma que quizesse compor tipo lendário de "viuva inconsolavel", aquela toilette ia aos limites do horrivel.

Hoje, o fato de uma viuva ser insonsolavel é matéria toda de fôro intimo.

A tabuleta desapareceu...

Aliás, muitas vezes, a sinceridade fugia na razão direta do exagero do luto.

Basta aludir a um fato que se tornou quase anedotico em nossa sociedade.

Certo cavalheiro, acompanhando ao cemitério o corpo da esposa, estava vestido de preto, da cabeça aos pés, indo assim do chapéu aos sapatos, passando pela gravata, luvas, meias, etc.

Pelo seu aspecto externo, era evidentemente uma replica à "viuva inconsolavel".

Pois bem: depois de tudo concluido na necropole, quando ele já se dirigia para casa, suspirou e, com uma expressão de alivio, parodiou certa conhecida frase, exclamando:

— Enfim, só!...

Para casos como esse, não há dúvida, é muito mais honesto o pedacinho de pano preto à lapela...

A Moda de París

MODELO PARA JEUNE FILLE

(*De Alexandra Grimm, da "France Presse"*)

Eis aqui um modêlo verdadeiramente original, sóbrio e gracioso ao mesmo tempo. Esta criação soluciona maravilhosamente o problema de vestir uma "jeune fille" de preto, sem dar-lhe o aspeto de "vamp", tão ridículo para esta idade.

O vestido é executado em dois tecidos, cetim e veludo. A saia é cortada em forma, com a barra plissada. O corpo e as mangas são também completamente plissados, gola e punhos, em bordado inglês branco.

Para o verão, êste mesmo modêlo poderá ser executado em gase chiffon.

(World copyright 1947, by A.F.P.—Paris).

ANIVERSÁRIOS

Senhorita Maria José — Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Maria José Souza Coelho, dileta filha do casal Sta. Hercilia e Dr. Lucio de Souza Coelho, da sociedade capixaba, e a passeio nesta capital.

— Assinala-se hoje o aniversário natalício de nosso companheiro Luiz Rocha, secretário de "A NOITE Ilustrada". Figura conhecida e estimada em nossos meios teatrais e jornalísticos, alia Luiz Rocha às suas excelentes qualidades um fino trato, que o tornam muito benquisto na imprensa carioca. O aniversariante está sendo alvo das mais justas homenagens dos seus colegas e amigos.

— Ocorre hoje o aniversário natalício da Sra. Judith Bragança, fazendeira no Estado do Rio.

— O jornalista Hugo Barreto, diretor gerente de "O Globo", diretor-tesoureiro da A. B. I. e chefe do Serviço do I. P. A. S. L.; a senhora Ema Zagari Gonçalves, esposa do nosso prezado companheiro de redação Álvaro Gonçalves; o Sr. Lourival Teles de Menezes, ex-intendente dos Palácios Presidenciais; a escritora Silvia Moncorvo; o menino Mauro Roberto, filho do Sr. Edmundo Pimentel, engenheiro arquiteto da Prefeitura do Distrito Federal e da Sra. Ligia Pimentel; o clínico Dr. Dario Bartolomé; o menino Wellington, filho do nosso prezado companheiro de redação Vinicius Costa; a senhora Maria Luiza de Araujo Góis, esposa do Sr. Floriano de Araujo Góis, diretor do Banco da Prefeitura; o Dr. Nelson de Sá Earp, clínico em Petrópolis; a senhorita Regina Kirchenbal, filha do capitalista Walt Kirchenbal e da senhora Sonia Kirchenbal; o menino Julio Carlos e a menina Ana Maria, filhos do Sr. Jorge Matos, funcionário da empresa A NOITE; a professora municipal, senhorita Aurea Serra Franco, filha do casal, professor, Dr. Carlos Alberto Franco e professora, D. Maria Serra Franco.

— Fez anos ontem e foi muito cumprimentada a senhorita Marilh Xerem Gonçalves, filha do Sr. Edgard Gonçalves e da Sra. Carolina Xerem Gonçalves.

— A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. João Siqueira de Oliveira, diretor-técnico de uma antiga organização comercial, que goza do melhor conceito no alto comércio de nossa praça.

— Transcorre amanhã o aniversário natalício do menino Dalton, filho do casal Manoel e Belmira Antunes. O aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces, na residência dos seus pais.

— Fazem anos amanhã:

O jurisconsulto James Darcy, ex-presidente do Banco do Brasil e antigo parlamentar; o Sr. Paulo Ramos, ex-interventor federal no Maranhão; o Sr. Pedro Brando, ex-Superintendente da Organização Lage; o professor Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional; o Sr. Haiter Polo, funcionário do Banco do Brasil.

NOIVADOS

Contrataram casamento o Sr. Rubem Lima Ferreira com a senhorita Neuza Silva, distinta filha do Sr. Mario Silva e Sra. Leopoldina Silva.

CASAMENTOS

Enlacé Menezes Sidou-Haensel Feijó — Acaba de realizar-se o casamento do engenheiro civil Antônio Menezes Sidou, alto funcionário do Departamento de Orientação e Pesquisas do Ministério da Aeronáutica com a senhorita Helena Haensel Feijó, ele filho do casal Eurico-Consuelo Sidou, da sociedade de Fortaleza, Ceará, e ela filha do engenheiro Sr. Jorge de Melo Feijó e da Sra. Maria Luiza Haensel Feijó, figuras de projeção social entre nós. Na cerimônia civil, realizada na residência da família Feijó, serviram de paraninfos ao noivo o engenheiro Oscar Haensel Feijó e a senhorita Agnes Haensel, e à noiva, o industrial e político paulista, Sr. Armando Avellanal Laydner, diretor geral da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo e sua senhora, D. Maria Luiza Feijó Laydner; na religiosa, celebrada na Igreja do Rosário, no Leme, serviram de padrinhos pela noiva, o engenheiro Moacir Fraga e Exma. senhora, e do noivo, o Dr. Jorge de Melo Feijó e senhora. Na corbeille da noiva viam-se muitos mimos e presentes.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Lourdes Ribeiro Gonçalves, filha do Sr. Antonio Ribeiro Gonçalves e sua esposa, Sra. Alice Ribeiro Gonçalves, com o Sr. João Alevato Farias, funcionário da Caixa Econômica e filho do Sr. João Alevato Ribeiro e sua esposa, Sra. Amelia Alevato Farias. A cerimônia civil realizou-se às 9 horas na 8.ª Circunscrição e o ato religioso terá lugar na igreja de São Pedro do Encantado, às 18 horas.

— Realiza-se hoje na matriz de Santo Antônio dos Pobres, às 17,30 horas, o casamento da senhorita Maria Lasselete Chaves, filha do Sr. Paulo Augusto Chaves e de sua esposa, Sra. Rita Emilia Chaves, com o Sr. Acurcio Sucena, do nosso comércio.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Marly Alberniz Macedo, filha da viuva Ondina Alberniz Macedo, com o Sr. Plinio Pacheco Soares, filho do Sr. Oliverio José Soares. O ato religioso será realizado às 17,30 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Camilo Gonçalves-Hilda Gonçalves, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Ja-

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, 4, o batizado do menino Guilherme, filho do Sr. Ossian Barbosa e da Sra. Neusa Carvalho Barbosa. O ato terá lugar na igreja de S. José, sendo padrinhos o Sr. Adair Menezes Carvalho e a Sra. Arminda Pereira da Silva Carvalho.

CONFERÊNCIAS

Continuando a série de conferências patrocinadas pelo Departamento Nacional de Defesa da Fé e da Moral, o padre Afonso Rodrigues falará hoje, às 14,30 horas no Circulo Católico, na rua Rodrigo Silva, sobre "Orientações erradas da personalidade":

Primeira parte — Fatos — a). O historismo; b) O medianismo.

Segunda parte — Explicação experimental — Personalidades falsas, desligadas do real, que se assenhorelam do paciente.

Terceira parte — Explicação filosófica — Razão última dos transtornos psicológicos, direção errada da vida.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, o professor Mario Taveira vai ser, dentro de breves dias, homenageado com um almoço, promovido por seus amigos e admiradores.

— Realiza-se, às 12,30 de hoje, no restaurante do Palace Hotel, o almoço que os numerosos amigos e correligionários do Dr. Alcides Carneiro, lhe vão oferecer, por motivo de sua nomeação para o alto cargo de presidente do IPASE.

O homenageado será saudado, na ocasião, pelo Sr. João Lyra Filho.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Pela passagem do 30.º aniversário de casamento, estão recebendo hoje muitas homenagens das pessoas que formam o seu amplo círculo de relações de amizade o Sr. Antônio Pires Coelho, sócio-gerente da firma Indústrias Macedo Serra Ltda., e a senhora Erelia Pires Coelho.

INAUGURAÇÕES

A direção do Posto 6, do Botafogo de Football e Regatas oferece hoje, naquele Departamento, um almoço em homenagem ao Sr. Ademar Bebiano, vice-presidente da mesma sociedade.

— Foi transferida para o próximo sábado, dia 10, a inauguração, marcada para hoje, do "grill-room" do Botafogo de Football e Regatas.

CINEMA INFANTIL

Amanhã, às 16 horas, realiza-se no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados, com o seguinte programa: complemento nacional e o film "Dupla ilusão". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA BRITÂNICA

Organizada pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, e em sua sede social, inaugurou-se ontem uma exposição de jornais e revistas britânicos, que permanecerá aberta até 12 do corrente.

CENTENÁRIO DE VIEIRA FAZENDA

Por motivo da passagem do primeiro centenário do nascimento de José Vieira Fazenda, a Associação Carioca lhe visitou o túmulo, no cemitério de São João Batista, havendo usado da palavra o nosso confrade Eduardo Mota.

VISITAS À ABI

Logo após a apresentação de credenciais ao presidente da República, esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa, o embaixador da Colômbia, Sr. Francisco Umaña Bernal, para agradecer a acolhida que teve por parte da nossa imprensa e transmitir ao presidente da ABI, Sr. Herbert Moses, a saudação dos jornalistas de Bogotá e do seu Circulo de Imprensa, do qual faz parte o embaixador, na sua qualidade de velho jornalista.

FAZENDA DA TAQUARA

O dia de hoje, consagrado à Santa Cruz, padroado da capela da Fazenda da Taquara, em Jacarepaguá, foi comemorado com a celebração de missa, às 10 horas, tradição que ali há séculos vem sendo cumprida.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Del Sud", da Delta Line, regressou a esta capital o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, o qual acaba de realizar uma viagem de recreio ao Uruguai e à Argentina. O Sr. Murtinho Nobre e sua esposa, bem como o Sr. Antonio Murtinho Nobre, filho do ilustre casal, foram muito domenageados nos países do Rio da Prata, quer pelas entidades turísticas locais, quer pela colônia brasileira ali domiciliada.

— Embarcará para Portugal no próximo dia 6, viajando pelo vapor "Almirante Jaceguai", o conhecido arquiteto-construtor Sr. Antonio Nabal. O Sr. Antonio Nabal, que possui largo círculo de relações de amizade, vai ao velho mundo realizando uma viagem de recreio e ali demorar-se-á alguns meses.

FALECIMENTOS

Em sua residência, na rua Barão de Jaguaribe n. 310, faleceu o industrial e negociante Sr. Vicente Saboia de Albuquerque, antigo deputado federal pelo Ceará.

Fundou, com seu irmão, engenheiro Humberto Saboia, a Companhia Estrada de Ferro de Mossoró, tendo sido mais tarde proprietário dessa ferrovia que serve ao Estado do Rio Grande do Norte.

Residia no Rio de Janeiro desde 1914.

Era casado com a senhora Julia Marinho Figueira de Saboia, já falecida, e deixa os seguintes filhos: Sr. José Figueira de Saboia, engenheiro civil e comerciante; Sr. Ernesto Vicente de Saboia e Albuquerque, o Sr. Vicente Saboia e a senhora Carminda Saboia Reis, casada com o corretor Sr. João Reis.

Seu sepultamento efetuou-se às 17 horas de ontem no cemitério de São João Batista.

Imposto caro, no Ceará

MORADA NOVA, 3 (Ceará) (Do Correspondente) — Os proprietários desta zona estão apreensivos com os atos do coletor estadual José Caboclo Leitinho, por estar o mesmo arbitrando o Imposto Territorial ao seu bel-prazer. Além do aumento do dito imposto, está cobrando por cada uma declaração, para o efeito do pagamento do mesmo imposto, a importância de 10 cruzeiros.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Arlindo Luiz Alves Filho e família participam aos parentes e amigos que será celebrada domingo, dia 4 do corrente missa em ação de graças pelo restabelecimento do seu filho ANTONIO, na Igreja de Santo Antonio, às 11½ horas, à Rua dos Invalidos n.º 40.

Fatos diversos

Ao comissário Carlos Santos, do 4º distrito policial, queixou-se de ter sido furtado em jóias avaliadas em 7.500 cruzeiros, o hospede do Hotel Inglês, situado na rua do Catete, número 170, quarto 11, Carlos Bicas de Freitas. A queixa foi registrada.

—

Caiu no conto do "bilhete premiado" o proprietário de caminhões, Fernando Costa, de 47 anos de idade, português, casado, residente na Estrada Magalhães Bastos. A vítima queixou-se ao comissário Amado, do 7º distrito policial.

—

Queixou-se de ter sido furtado em Cr$ 10.174,00, no interior do Banco Moscoso Castro, na rua da Alfandega, número 51, o empregado da firma, O. Moreira & Cia., Francisco Soares de Souza, residente na rua Maicalba, número 98. A importância furtada pertencia à citada firma. Registrou o fato, o comissário Amado, do 7º distrito policial.

—

O auto particular n. 2-44-01, atropelou, ontem à noite, na avenida Rodrigues Alves, esquina da rua Santo Cristo, o funcionário público, Manoel Carvalho, de 70 anos, casado, residente na rua Equador, s/n.. Tendo sofrido fratura exposta da coxa esquerda, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H. P. S.

—

Faleceu, ontem, à noite, no Hospital Pronto Socorro, onde estava internada, Irene Soares Ferreira, de 33 anos, casada, residente na rua São Luiz Gonzaga, número 448. A morta fora vítima de queimaduras generalizadas, de 1º, 2º e 3º grãus, na residência.

—

O auto lotação número 2.054, ao passar pela rua 24 de Maio, 1.854, perdeu a direção e atropelou o funcionário municipal, Flavio Machado de Andrade, de 21 anos de idade, solteiro, residente na rua Dr. Niemeyer, número 40, casa 6, apartamento 201. Com suspeita de fratura do cranio, foi medicado no Posto de Assistência do Meyer, e, em seguida, internado no Hospital Pedro Ernesto. A polícia do 22º distrito, tomou conhecimento do fato.

—

A polícia do 7º distrito removeu, ontem, à noite, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de um homem de cor parda, de 27 anos presumiveis, trajando roupa de banho. O corpo foi retirado na rampa do Mercado Municipal, na praça Marechal Ancora.

CAMPEONATO CEARENSE DE FOOTBALL

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Na segunda rodada do campeonato da cidade, realizada ontem, o Luso surpreendeu ao derrotar o Ferroviário, por 3 x 2. O certame oficial prosseguirá domingo, com o jogo Flamengo x Fortaleza.

APELO À INSPETORIA DE AGUAS

Reclamam os moradores da rua Fernandes Leão, em Vaz Lobo, providências da Inspetoria de Aguas, para que seja concertado um cano que está arrebentado naquela rua, em frente ao número 25, esperdiçando o precioso liquido e privando os moradores no seu abastecimento.

Agentes de polícia criando ambiente de insegurança!

O telegrama do 3.º delegado auxiliar de Minas ao chefe de Policia

BELO HORIZONTE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O 3.º delegado auxiliar que se encontra no Vale do rio Doce, apurando os sangrentos acontecimentos políticos ocorridos em Resplendor, telegrafou ao chefe da Policia sugerindo sejam cassadas as credenciais de diversos agentes de policia, os quais são os verdadeiros provocadores do ambiente de insegurança e desassossego em que vivem as populações rurais do Vale do Rio Doce. Esses agentes policiais — informa o delegado — são recrutados na sua maioria entre ladrões de cavalos e assassinos, os quais se valem dos cargos para acobertar os seus crimes.

PROTESTO DO VIGÁRIO CONTRA O CIRCO

MORADA NOVA, 3 (Do Correspondente) — O Vigário Assis Monteiro, devido ao fato da população ter acorrido a uma função que, sábado de aleluia, deu aqui um circo de cavalinhos, abandonou a paróquia e seguiu para Limoeiro, sómente regressando uma semana depois.

Encontra-se no Rio o Sr. José A. Ferradás, presidente das Organizações Simplex, com escritórios na Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Estados Unidos e outros países. O Sr. Ferradás está realizando uma extensa viagem de visita aos escritórios do exterior, e do Rio seguirá para os Estados Unidos, México e Europa. No "cliché", o Sr. Ferradás com o Sr. Fernando Chinaglia, presidente da Simplex Importação, Exportação Ltda., no Brasil.

Briga no "Chave de Ouro"

O comissário Ciribeli Alves, do 8º distrito, fez autuar Almirio Alves Ferreira Neto, de 31 anos, morador na rua 24 de Maio, 519, que agrediu no interior do "Café Chave de Ouro", na rua São José, 106, Heitor Delgado de Morais, de 22 anos, comerciário, morador na rua Teixeira de Azevedo, 221.

O agressor tem de pagar ainda a quantia de 67 cruzeiros pela louça quebrada, em virtude da briga.

Fatos diversos

Alfredo Jorge Castanheira, morador na rua Barão de Mesquita, 356, C, queixou-se ao comissário Lacerda, do 18.º distrito, de que os ladrões utilizando-se de chaves falsas, entraram na sua moradia, de onde levaram roupas e jóias estimadas em mais de 20.000 cruzeiros. A polícia requisitou peritos para exame local.

— Enock Paula Machado, morador na rua Santa Clara, 222, apartamento 2, queixou-se ao comissário Afranio Rocha, do 2.º distrito, de ter sido vítima dos gatunos, que, entrando em sua moradia, na noite passada, levaram roupas e jóias, no valor de 6.875 cruzeiros.

A ARTE PIANÍSTICA NAS "ONDAS MUSICAIS"

Recitais de Jeannette Herzog através do rádio

O programa radiofônico "Ondas Musicais", que há vários anos vem desenvolvendo notável obra de difusão da arte dos sons em seu aspecto mais elevado, apresentará em suas audições deste mês, quatro rádio-concertos a cargo da jovem pianista patrícia Jeannette Herzog, artista de reconhecidos méritos, nascida no Distrito Federal e cujo curso de piano foi feito com raro brilhantismo na Escola Nacional de Música, sob a orientação do saudoso professor Barroso Netto. Laureada com distinção e louvor naquele estabelecimento oficial de ensino da música, Jeannette Herzog ingressou a seguir no curso de aperfeiçoamento do emérito mestre Tomás Teran, com quem estuda até a presente data.

O primeiro recital de Jeanette Herzog para "Ondas Musicais", terá lugar na próxima terça-feira, dia 6, quando serão interpretadas as seguintes peças: Bach — Concêrto Italiano; Chopin — Valsa; Noturno; 3 Estudos. Este programa, n.º 437 daquela organização de arte, será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas seguintes emissoras: Nacional, Tamoio, Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

Roubado um aparelho de rádio

O Sr. Cid Oliveira Costa, estabelecido na rua Visconde Rio Branco, 62, queixou-se ao comissário Pires de Sá, do 19º distrito, de que um ladrão que passou na porta de seu negócio "bateu" um aparelho de rádio que estava no mostruário daquela casa, avaliado em 1.768 cruzeiros.

A VIDA DE RAIMU

Eis modesto preito de reverência a um grande ator — Raimu. Passou para outro firmamento mais estranho e indefinível — o além. Felizmente, nas suas variadas singularidades, a sétima arte tem a faculdade de imortalizar, em imagens, as figuras que se foram. A maior homenagem que se poderia prestar ao talento de Raimu é a "reprise" dos seus filmes. As palavras nunca poderão exprimir o sentido profundamente humano que emprestava aos personagens, figurados com excepcional naturalidade. Essa lacuna, bem como a de outros atores geniais, que também seguiram nêsse estranho roteiro, é preenchida pelas imagens. O primeiro pensamento que nos ocorreu, nessa reminiscência foi esboçar o perfil dessa imortal figura, fora do alcance das máquinas. Como teria sido Raimu na tela real? Perante as sequências da tela, uma pluralidade de heróis — cômicos, trágicos, sentimentais, ridículos, galantes, melancólicos, etc. E na vida real?

O INTIMO — Homem simples, sempre preferindo os prazeres singelos aos tumultos da existência moderna. Possuía duas pequenas casas. Em Paris, residência modesta, em rua discreta,

Raimu, ao lado de Jacqueline Del lubac, em uma das suas expressões tão sentidas

onde habitava com sua espôsa. A outra, em Bandol, onde habitualmente passava o verão. Sua personalidade era impressionante. Dominava, com facilidade, qualquer grupo de conversantes. Frequentemente, expunha seus anseios. Apesar de considerado grande humorista, Raimu não fugiu à regra quase geral, em relação aos comediantes. Seus maiores desejos foram em busca da tragédia. Certa vez, falando a um periódico francês, teve ocasião de expor algumas das suas idéias. Não deixa de ser curiosa a transcrição das palavras finais de uma das suas observações:

— "Quanto mais velho, mais exigente me torno em relação ao meu trabalho. Eis por que deixei, há pouco, a comédia pura e interpretei papéis como "Monsieur Brotonneau" ou o "Cesar", de "La Femme du Boulanger". Aí, por vezes, a comédia avizinha-se da tragédia. É um grande prazer para mim fazer o público rir. Isso é difícil, quando não se altera a verdade. O gênio de Marcel Pagnol está na sua habilidade em fazer o público passar do riso à lágrima, e vice-versa. Eis por que aprecio trabalhar com êle".

Dussane, da Comédia Francesa, escreveu: — "Sua bonomia, um pouco sisuda, seu ar cômico semi-instintivo, semi-involuntário, suas descobertas de gíria, essa espécie de negligência que era apenas fôrça adormecida. Algo como a linha de um hércules de chinelos, tudo isso adivinha diretamente o filho das terras meridionais".

Todo artista de mérito é sempre um insatisfeito. Apesar das glórias sempre crescentes, Raimu, na vida particular, prosseguia sempre com novos projetos. Entre os diversos planos que idealizou, um dêles alcançou, um tanto tardiamente, personificar Molière. Obteve essa glória, no Bourgeois Gentilhomme, na Comédia Francesa. Houve extraordinária expectativa, mas o resultado não foi 100 %, perfeito. Aqui vale a pena ceder a palavra novamente a Dussane. "Cometeu-se o êrro de confiar a Raimu, comediante poderoso e por vezes trágico notável, um personagem de pantomima, e cercá-lo de "mise-en-scène" tão leve que chegava à inconsistência. Agradou, apesar de tudo, sem ter triunfado, conforme se tinha esperado. Vários dentre nós continuam persuadidos de que Raimu, ensaiado com maior antecedência nos versos clássicos, teria sido um Arnolfo ou um Tartufo inesquecível. Êle mesmo citou que já não podia cogitar de vencer a dificuldade material da memória, quanto a êsses textos do século XVII".

Uma das sequências de "Os novos ricos", exibido há pouco no Rio, onde Raimu teve excelente atuação

A VIDA — Raimu nasceu em 17 de dezembro de 1883, em Toulon. Filho de modesto comerciante, cuja maior esperança era que o filho seguisse a mesma profissão. Entretanto não se pode evitar que o homem siga suas próprias inclinações. Desde pequeno, Raimu revelou inclinação para horizontes completamente diversos daqueles em que vivia. Foi uma pequena companhia teatral que evitou que passasse o resto da vida vendendo cadeiras e mesas. Iludindo a vigilância paterna, logrou um lugar de "extra", na apresentação da referida companhia, a qual teve lugar no "music-hall" do Cassino de Toulon. Contava então apenas 17 anos. Todavia, foi logo despedido, sendo muito interessante o motivo. Tentou "roubar" a peça, fazendo gesto espetacular e dramático, que não constava do roteiro... Depois, teve que regredir, servindo de ponto, em espetáculos de variedades. Deixou Toulon, em excursão pelo interior da França. No "Alhambra", de Marselha, obteve a segunda "chance". Substituiu temporariamente o ator principal, que adoeceu subitamente. Deixou a primitiva preocupação de "roubar" espetáculo. Entre 18 e 21 anos foi apenas personagem de pantomimas, com algumas excursões ao estrangeiro, na Bélgica, por exemplo. Reunindo algumas economias, pretendeu abrir um "magasin" em Marselha, intitulado — "Jules Raimu, sel em gros". Falência... Voltou ao musical, no "Alcazar", da mesma cidade, com algumas perambulações no Circo Rancy. O descobridor de Raimu foi Mayol. Com a idade de 22 anos, foi chamado por êsse empresário para papel de certo destaque, em Paris! A peça foi "C'est solide", de Yves Mirande, no "Concêrto Mayol". Sucesso absoluto. Êle trabalhou com Roger Lion, ainda em duas ou três representações burlescas, entre elas "L'Agence cacahuète".

Figura máxima de numerosas revistas: "La Gaité-Rochechouart", "La Cigale", "Folies-Bergère", "Folies Marigny" e outras.

Trecho de "Viciada", um dos seus melhores papéis no cinema

NO CINEMA, SEUS GRANDES PAPÉIS — Foi em 1929, portanto com a idade de 46 anos, que Raimu foi conquistado pelo cinema. Sua primeira aparição foi em "Le Blanc et Le Noir", de Sacha Guitry. A seguir, "La Petit Chocolatière". Entretanto, foi sòmente na transposição ao cinema de "Marius", da célebre trilogia provençal de Marcel Pagnol, que se tornou grande "astro" da tela francesa. Seus papéis, no cinema, têm muito do verdadeiro Raimu. A versatilidade da sua arte está provada em série brilhante de "performances". Vejamos as principais. Financista em "Le Roi S'amuse"; o "protetor" de "A mulher fatal"; o pai folião de "A casta Suzana"; o ex-convicto em "Ces Messieurs de la Santé"; o homem de duas personalidades, em "O homem que vivia duas vidas"; o mineiro, em "Charlemagne"; o jovial prefeito de "Um carnet de baile"; o padeiro de "La Femme du Boulanger" ou o burguês de "Les Nouveau Riches". Depois que iniciou sua carreira cinematográfica poucas vezes voltou ao palco. Entre elas, em 1931, em "Fanny", de Marcel Pagnol. Depois, sòmente em 1938, na opereta de Marcel Achard, "Noix de Coco", mais tarde transposta ao cinema, em esplêndida "performance" para o notável ator. No Brasil, êsse filme foi exibido com o título de "Noites de farra".

Na resenha anexa, Susan Hayward é uma das principais figuras de "Smash-Up", recepcionado com o excelente do "Motion"

A MORTE — Viajando de automóvel, em caminho do Mediterrâneo, em companhia do produtor dos seus filmes, Paul Decharne, Raimu sofreu um acidente. Apesar de fratura na perna esquerda, cumpriu seus deveres eleitorais, na última eleição francesa. Depois, com a fratura consolidada, apareceu nos estúdios parisienses. Esteve em entendimentos com Cocteau para filmar "O vale sem primavera", sob a direção de Georges Lacombe. Repentinamente, o telégrafo noticiou, aliás de forma lacônica — "Raimu morreu". Duas palavras, significando um mundo de emoções sentidas. A causa não foi mencionada. Não importa. Perante as imagens da sétima arte, Raimu não morreu. Suas diversas personalidades poderão ser revividas, uma vez por outra, na tela, mas em caráter permanente em cada um de nós.

RELAÇÃO COMPLETA DOS SEUS FILMES — "Le Blanc et le Noir, "Mamzelle Nitouche", "Lalite Chocolatière", "Les Gaités de l'escadron", "Marius", "Fanny", "Théodore et Cie", "Cesar", "Charlemagne", "Ces Messieurs de la Santé", "Tartarins de Tarascon", "L'école des cocottes" "J'ai une idée", "Minuit, Place Pigalle", "Gasparde de Besse", "Vous n'avez rien à déclarer?", "Les Jumeaux de Brighton", "Faisons un rêve", "Le Roi", "Les Nouveaux Riches", "La Chaste Suzane", "Les Rois du Sport", "Le Fauteuil 47", "M. Bretonneau", "Le Secret de Polichinelle", "Gribouille", "Carnet de bal", "L'Étrange M. Vitor", "La Famme du Boulanger", "Noix de coco", "Le Héros de la Marne", "L'Homme qui cherche la verité", "Le Duel", "Un tel père et fils", "Dernière Jeunesse", "La Fille dupulsatier", "Parade en sept nuits", "Les inconnus dans la maison", "M. La Souris", "Les Petits Riens", "L'Arlesienne", "Le Bienfaiteur", "Le Colonel Chabert", "Les Gueux ao paradis", "L'Homme ao chapeau rond".

Marsha Hunt é outra figurinha de "Smash-Up", da United, bem credenciado na resenha de hoje

NAS CABINES DE HOLLYWOOD

Prosseguindo no contrôle completo sôbre as exibições prévias, nas cabines de Hollywood, vejamos o número de 15 de fevereiro, do "Motion Herald". Dominando a lista dos onze filmes, encontramos um filme inglês e outro americano. Da Two-Cities, com James Mason, Ray Compton e Robert Newton, dirigidos por Carol Reed, temos "Old Man Out". Recebeu excelente, o mesmo sucedendo com "Smash Up", da United, com Susan Hayward, Marsha Hunt e Lee Bowman controlados por Stuart Heisler. A seguir, seis celulóides julgados bons: a volta de Arch Oboler — responsável por "Mundo de sombras" — em "The Arnelo Affair", da Metro, com George Murphy, Frances Gifford e John Hodiack; "Suddenly It's Spring", da Paramount, orientação de Mitchell Leisen, com Paulette Godard, Fred McMurray e Arleen Whelan; "The Shop at Sly Corner", da British-Lion direção de George King, com Oscar Homolka e Derek Fae, e três filmes da Republic, "westerns", ainda julgados bons, nos seus gêneros: Angel and the Badman" (com John Wayne), "Vigilantes of Broomlow" (com Allan Lane) e "Calender Girl" (com William Marshall) Finalmente, três películas consideradas sofríveis: "The Sea og Grass", da Metro, com Spencer Tracy, Katherine Hepburn, orientados por Elia Kazan; "The Tirteent Hours", da Colúmbia, série do "assobiador", com Richard Dix e Karen Morlay dirigidos por William Clemens, e "Cigarrete Girl", da Colúmbia, com Leslie Brooks e Jimmy Lloyd e Gunter V. Fritsch — de "Maldição de Sangue de Panela" — na responsabilidade geral.

J O N A L D.

Katherine Hepburn está novamente ao lado de Spencer Tracy, em "The Sea of Grass"

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Acórdes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

VITÓRIA — "Justiça Tardia", com Peter Lorre, Joan Lorring e Sidney Greenstreet. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Epopéia do Jazz", com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire e Lucille Bremer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sombra de Suspeita", com Majorie Weaver e "Máscara Verde", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores", com Harry Baur e Anne Lucaux. Às 14 — 15,40 — 17,20 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 12,25 — 14,50 — 17 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Aquela Mulher Ingrata", com Eddie Bracken, Cass Daley e Virginia Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Catarina, a Grande", com Elizabeth Bergner e Douglas Fairbanks Jr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "À Beira do Abismo". — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Acordes do Coração", com Joan Grawford e John Garfield. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Amar Foi Minha ruina" e "Heroica Mentira" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "O Filho de Lassie" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um Homem Irresistivel" e "Armas da Justiça". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Escola de Sereias", com Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Vêm fazer um curso de especialização no Rio

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor designou os professores Ivone Albuquerque, Isnar Moura, Maria Perpedigna e Cesar Galvão para frequentarem, no Rio, o curso de especialização, mantido pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Quem era o suicida da Avenida Brasil

Na quarta-feira última, o comissário Antenor Freire, do 21.º distrito, conforme noticiamos, fez recolher ao necrotério do Instituto Médico Legal o corpo de um jovem desconhecido que, naquela manhã se envenenara, num capinzal existente na avenida Brasil, próximo à praia de Ramos.

Agora compareceu àquele necrotério a Sra. Paulina Aquino da Matta, moradora na rua Caiçara 152, em Vaz Lobo, reconhecendo o suicida seu filho Newton Ferreira da Matta, de 18 anos, operário e com ela morador.

A Sra. Paulina, que custeou o enterro do filho, realizado ontem mesmo, no Cemitério de S. Francisco Xavier, disse ignorar as causas que levaram seu filho a matar-se

Um sanatório para os militares pertencentes às forças aéreas, no Ceará

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Está nesta capital o brigadeiro Angelo Godinho, em viagem de inspeção à Base Aérea. Falando aos jornais, declarou que o Ministério da Aeronáutica cogita de construir na Serra de Guamiranga, neste Estado, um sanatório moderno destinado aos militares pertencentes às forças aéreas.

OUÇA HOJE

12.25 — RADIO NOVELA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
14.00 — PROGRAMA BEM BOM
15.00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR.
15.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
18.30 — PEDRO RAIMUNDO
18.45 — LEITE DE COLONIA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — PROGRAMA DA CASA BAYER
19.30 — AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — PROGRAMA MUSICAL TODDY
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — QUEM CONTA UM CONTO
21.00 — CASA DA SOGRA
21.30 — PROG. DE ESTUDIO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RADIO-BAILE
01.00 — ENCERRAMENTO

DOMINGO

7.00 — GRAVAÇÕES
11.00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura.
11.01 — NUNO ROLAND E LEDA BARBOSA
11.30 — TEATRO NEOCID
12.00 — RUY REY
12.30 — IRMAS MEIRELLES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — ROMANCE MUSICAL
13.30 — HORA DO PATO
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA
15.00 — GRAVAÇÕES
15.15 — TARDE ESPORTIVA
17.30 — GRAVAÇÕES
17.45 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
18.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.15 — O CANTO DAS AMERICAS
18.30 — PROGRAMA "CARICATURAS"
19.00 — TABULEIRO DA BAIANA
19.30 — TANCREDO E TRANCADO
20.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
20.30 — PIADAS DO MANDUCA
21.00 — REPORTER ESSO
21.05 — CASA BAYER
21.30 — PAPEL CARBONO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.30 — RESENHA ESPORTIVA
23.00 — SAMEADORES DE HARMONIA
23.30 — ENCERRAMENTO

Aspecto do banquete em comemoração à vitória do P. S. D. do Pará, no momento em que o senador Magalhães Barata proferia o seu discurso de agradecimento

A bancada do Partido Social Democrático do Pará em visita de solidariedade ao senador federal coronel Magalhães Barata, presidente da seção local daquele Partido, vendo-se êsse político quando agradecia a homenagem

A imponente BASILICA DE NAZARÉ de Belem do Pará

NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, sob cujas bênçãos e proteção celestial estão o povo paraense, o seu govêrno e todos os amazonidas de todos os sentimentos religiosos

Quando se inicia o novo Govêrno Constitucional do Estado, dentro de um amplo regime de liberdades, as fôrças conservadoras paraenses, que laboriosamente se empenham pelo progresso do Pará e do Brasil, saúdam o Excelentíssimo Senhor General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, em quem depositam inteira confiança, o Excelentíssimo Senhor Major Luiz Geolás de Moura Carvalho, Governador do Estado, que merece todo o apôio e cooperação de seus conterrâneos, e, finalmente, o Excelentíssimo Senhor Coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, cuja atuação política e administrativa tem sido de molde a elevá-lo no conceito e admiração do povo paraense.

Belém, Março 1947.

Jayme Pazuelo, Presidente da Empresa Exportadora Paraense
Associação Comercial do Pará
Marcos Abtibol
Rafael Ferreira Gomes
M. E. Serfaty & Cia.
J. Serruya & Cia.
Importadora de Ferragens S. A.
Schlanger & Cia.
José Pessôa de Oliveira
Raymundo Mauricio da Silva Neves
Lutercio de Barros Barbalho
Tertuliano Vitor de Sena Brasil
Antonio Alberto Santos
Samuel Anijar
Levy Anijar
Athias & Lima
M. Athias & Cia.

Volta ao Pará a plenitude de sua autonomia

A posse do Excelentíssimo Senhor Major Luiz Geolás de Moura Carvalho no govêrno Constitucional do Estado

Major Luiz Geolás de Moura Carvalho, Governador Constitucional do Estado do Pará

Depois de memorável pleito, assumiu a governança do Estado do Pará o major Luiz Geolas de Moura Carvalho. Figura eminente de paraense, cujo espírito realizador sempre esteve voltado para os grandes cometimentos, sua investidura no elevado cargo rasga horizontes promissores na esperança do nobre povo do Pará. Ele leva para o governo não apenas a sua inteligência lucida e o inegável descortínio administrativo de que é rico, mas, sobretudo, o apoio, o entusiasmo político de todos os paraenses que desejam ver o Pará em marcha para destinos gloriosos.

O discurso de posse

"Quiseram os sufrágios de meus concidadãos que no momento em que nossa terra retorna ao seu tradicional regime de governo, pela restauração de sua autonomia administrativa, fosse eu investido na honrosa e pesada tarefa de dirigir os seus destinos, no primeiro período constitucional que nesta hora se inicia.

Um posto de governo nesta oportunidade é um caminho cheio de encargos e responsabilidades. Não me atemorizo diante dos deveres que me aguardam, não fugirei às dificuldades que surgirem na estrada que vou percorrer, não medirei fádigas nem sacrifícios, não pouparei esforços e meu pensamento estará sempre fortalecido pela confiança que em minha ação depositou o nobre povo paraense. Nao me faltará a misericordiosa proteção da Virgem de Nazaré, cujas bençãos pedirei sempre que precisar iluminar o meu espírito com as verdades dos seus ensinamentos e a infinita bondade de seu coração. Não me faltará a compreensão dos homens o seu julgamento tolerante e equanime, a sua crítica construtiva e operosa, para que a tarefa não seja só minha, embora minha sejam as responsabilidades.

Problemas inúmeros há a resolver, e nem todos poderão ser resolvidos. Há problemas nossos, e esses são os mais faceis, que poderemos solver, sem maiores atropelos e dificuldades. Mas outros há que se apresentam entre nós como o reflexo da situação mundial, efeitos de causas conhecidas, remotas distantes, complexas e interdependentes. Não vamos nos iludir, antes, pelo contrário, vamos viver às claras, sem demasiadas ilusões, sem exagerados pessimismos, enfrentando a realidade objetiva como ela é, sem rodeios e fantasias.

Temos problemas economicos e financeiros. Fomentar a produção assegurar eficiente escoamento à riqueza produzida, assegurar estabilidade econômica e iguais oportunidades para todos. É o que se deverá fazer no setor da economia. Arrecadar rigorosamente as rendas públicas, poupar sem usura nociva, fazer reservas para obras úteis e oportunas, eliminar dispendios adiaveis e improdutivos, é o que se deverá fazer para o saneamento das depauperadas finanças públicas.

Só isso, meus senhores, é uma tarefa imensa que reclama todas as atenções de um governante. Sem uma bôa economia, sem expansão dos meios de produção, sem equilibrio de preços, sem estabilidade financeira, não há como pensar em cobrar impostos. O contribuinte exaurido e desesperançado torna-se uma força negativa, que se transformará em peso morto a sobrecarregar as tarefas governamentais sem cobrar impostos não há como desempenhar as funções imediatas do Estado, que são multiplas, que vão desde a varrição diária das ruas, ao leite que se dá às criancinhas nos centros de saúde, no quinino que debela a malária, assistência permanente, às populações de nosso interior, que reclamam o que lhes falta, que é quase tudo: o professor, o médico, o enfermeiro, a justiça, a segurança pública, os transportes, água encanada, força e luz, as sementes e instrumentos de trabalho.

Não sou um estreante no contacto com as necessidades do povo. Em diversas importantes funções públicas que exerci, e que me credenciaram ao voto de meus concidadãos que até a estas alturas me elevou, tive a oportunidade de conviver com gente sofredora e humilde e as tragédias da miséria e da pobreza que testemunhei deram-me a certeza de que é preciso fazer alguma coisa para eliminar esses pontos de fermentação social nos quais o comunismo nefasto lança a sua semente que encontra nas lágrimas do sofrimento na desesperança, no abandono das forças de resistência, no desencanto o terreno fecundo para a sua germinação.

Numa comunhão social democratica, onde se assegura igualdade de todos perante a lei, é necessário que não se poupem atenções desveladas às classes desajustadas, chamando-as ao equilibrio que gera compreensão a confiança. Essa tarefa incumbe ao governo e é demasiadamente grande para que possa ser resolvida em um quatriênio administrativo, que tem outros deveres a cumprir e muitas outras missões a desempenhar. Mas é preciso que se faça alguma coisa e farei tudo quanto estiver ao meu alcance para que possa no fim de meu período governamental dizer, com justo orgulho, que governei para os ricos e para os pobres, para os fracos e para os poderosos, para os homens da cidade e dos campos, das fabricas e dos igarapés, sem esquecer os nossos valentes caboclos do interior, que vivem na heróica batalha pela vida, nas suas montarias solitárias, pescando os peixes de nossos rios e colhendo à flor dágua as sementes que lhes dão as árvores dadivosas da Amazonia.

É preciso que seja assim.

A luta política que se travou em torno do cargo em cujo exercício estou sendo investido terminou praticamente a 19 de janeiro, quando o povo paraense manifestou nas urnas as suas preferências. Foi ardua a campanha. Forças poderosas se prepararam para o grande embate. Tendo no meu lado as hostes disciplinadas desse grande paraense e amigo que é o senador Magalhães Barata, filho ilustre desta terra à qual devota tão grande amor, coube-me a vitória, lisa, clara, escorreita, sem sombra de dúvida. Esta campanha está terminada, embora encerrada não esteja a vida dos partidos, que se arregimentam para novos embates em pleitos municipais que se avisinham. Assim é nas democracias. A luta é construtiva, é objetiva, é a propria essência dos regimes de opinião que se alicerçam nos sufrágios populares.

Tenho compromissos partidários, homem de partido que sou, eleito por uma agremiação de ambito nacional, companheiro que tenho sido de Magalhães Barata em todos os embates políticos em que tomou parte esse eminente homem publico, desde a revolução de 1930 da qual participamos. Minha posição é, pois, clara e definida. Não prescindo, no entanto, da colaboração de todos os homens de boa vontade, entre os quais eu me incluo, pelo bem da terra comum, pelo seu progresso, pela sua prosperidade, pela serenidade e a calma dos espíritos, pelo equilibrio da vida pública, para que tudo marche sempre no sentido do interesse geral, sem exclusivismos estéreis, com iguais oportunidades para todos.

Em minha plataforma de governo, declarei que confiava que, cessada a refrega eleitoral, os naturais ardores da campanha cederiam lugar à mútua compreensão para o supremo bem da terra comum. Posso reafirmar-lo hoje com a mesma sinceridade, com a mesma convicção democrática, com a mesma intenção despida de preconceitos. Como homem de governo que sou, agora meu olhar está voltado para a frente. Do que ficou para trás deveremos guardar, não os ódios e rancores, mas a experiência que lucramos dos dias vividos.

Meu olhar está voltado para a frente, como disse, e ele descortina o horizonte sem fim da grandeza desta terra, de suas riquezas imensas, do quanto é preciso trabalhar para torna-la cada vez maior, mais util o seu sólo, mais povoados os seus campos, mais feliz a sua gente, mais limpas e frequentadas as suas estradas, mais seguro e confiante o seu povo, mais prósperas as suas cidades, mais sadios os seus rios, vales e igarapés. Um mundo de coisas a realizar, para o qual convoco todos os paraenses, todos os brasileiros que aqui vivem e todos os estrangeiros que nos ajudam a construir a civilização deste vale.

—

Senhor Coronel José Faustino: Não quero terminar esta oração sem cumprir o dever de declarar a V. Excia. que é com grande honra e desvanecimento que recebo de suas mãos honradas o governo do Pará. Dirigindo os destinos de nossa terra, num momento difícil da sua história política, V. Excia. conduziu-se como um verdadeiro magistrado no entrechoque partidário, colocando-se acima dos interesses em jogo, assegurando a todos um ambiente de paz e segurança que possibilitou a realização de um notável pleito eleitoral que constituiu soberana e indiscutível manifestação da livre vontade popular na escolha dos seus candidatos. Rendo a V. Excia., nesta hora, as minhas homenagens".

As ultimas palavras do governador Moura Carvalho foram cobertas por prolongada salva de palmas. Pode-se dizer, sem receio de contestação, que o Pará inicia um período áureo de sua administração. O Pará encontrará o verdadeiro caminho do progresso, dentro da Democracia e sob a orientação esclarecida do ilustre paraense, credor da melhor confiança da maioria esmagadora dos seus co-estaduanos.

POVO PARAENSE

No momento em que as fôrças políticas do Estado se aprestam para a grande batalha cívica que se travará nas urnas a 19 de janeiro, como candidato do Partido Social Democrático às elevadas funções de Governador do Pará, venho aqui firmar o meu compromisso de honra com o digno povo paraense. Como fiança e garantia dêsse compromisso apresento o meu passado de vida pública, cujos primeiros passos se formaram dentro do Glorioso Exército Nacional, nos dias trepidantes de outubro de 1930 que marcaram o início dessa grande revolução a cujos braços me atirei com entusiasmo em favor da grande causa das liberdades e dos direitos do homem.

Vai se iniciar o período constitucional da administração paraense e, como candidato, eu vos digo que saberei corresponder ao vosso sufrágio dando-vos dias de paz e de trabalho, respeitando o direito que cada um tem de dirigir a sua própria vida dentro dos limites da lei, assegurando as garantias constitucionais a todos indistintamente, de modo a permanecer sempre vivo o indispensável ambiente de confiança e respeito entre governantes e governados. Bem sei as dificuldades que aguardam todos quantos nestes dias graves se dispõem a aceitar uma função de govêrno Mas governar não é navegar em mar tranquilo e bonançoso, senão vencer dificuldades, destruir obstáculos, remover escolhos, lutar incessantemente pelo bem comum até que o objetivo seja alcançado. Isso eu vos prometo: trabalhar, trabalhar sempre, trabalhar sem desfalecimento. A nossa Terra, grande e rica, exuberante e dadivosa, tem problemas de alta monta que demandam, antes de tudo, continuidade. Durante um período governamental se poderá fazer alguma coisa, traçar um programa mínimo e executá-lo.

Como político militante, integrado nas hostes vigorosas do Partido Social Democrático, terei de me orientar pelo seu programa doutrinário registrado na justiça eleitoral, prosseguindo na grande obra administrativa do eminente Senador Magalhães Barata que foi nesta Terra um exemplo de trabalho construtivo, de amor ao seu Estado, de dedicação pelo seu povo em duas operosas e inesquecíveis fases de govêrno.

Grande problema, que demanda solução imediata, é o que diz respeito ao aumento da produção de gêneros alimentícios. O Govêrno Federal se empenha em dar-lhe remédio e para isso será indispensável a cooperação dos Estados através dos convênios em execução. Mas a produção depende ainda de dois outros fatores sobremodo relevantes: o transporte e o financiamento.

De nada servirá produzir para que as nossas safras se percam depositadas à espera do meio de condução aos centros consumidores. Como aumentar a produção se não contarmos com os armazens gerais, com os silos, com as câmaras de expurgo e imunização e, finalmeente, com o financiamento eficaz ao pequeno produtor?

Eu vos prometo prosseguir no trabalho de restauração da rêde rodoviária que serve à região que se estende do Guamá ao Salgado, na penetração das colônias de Alenquer, Santarém, Óbidos, Monte Alegre, Bujarú e Irituia. Eu vos prometo ampliar a cadeia de cooperativas agrícolas em tôdas as regiões produtoras, facilitando-lhes o crédito por meio de operações a longo prazo.

No setor educacional prosseguirei na construção das escolas rurais que tantos benefícios virão trazer aos filhos de nossos agricultores, elevando o nível de sua preparação intelectual. Tratarei de realizar a fundação de nossa Universidade. Abrirei escolas onde houver crianças a alfabetizar.

Na Saúde Pública incentivarei êsse trabalho meritório de construção de modernos postos sanitários que se iniciou entre nós com Magalhães Barata, e continuado por Otávio Meira dando permanente assistência às nossas populações do interior.

Fomentarei a constituição da pequena propriedade como centro de auto-abastecimento, ajudando-a com isenções tributárias e facilidades de crédito.

Darei permanente assistência aos municípios possibilitando, dentro das disponibilidades financeiras do Estado, a realização de seus ideais mínimos, como sejam luz elétrica moderna, fazendo instalar em Óbidos, Nova Timboteua, Castanhal, Bragança, Marapanim, Afuá, Mocajuba, Vizeu, Mosqueiro, Anajás e Salvaterra as usinas Diesel já adquiridas pela atual administração paraense e, durante o período de meu govêrno estenderei êsses benefícios a outros municípios, entre os quais incluo desde já Capanema, Cametá e Marabá.

Prosseguirei sem interrupção o magnífico programa do SESP para instalação de água encanada, mediante acôrdo com o Govêrno do Estado, à semelhança do já feito em Abaetetuba e está sendo realizado em Santarém. Marabá terá a sua água encanada logo após a conclusão dos serviços na Pérola do Tapajós, pois os estudos e projetos já estão concluídos para assinatura do respectivo contrato.

Terão carinhosa atenção de meu Govêrno os problemas sócio-penais, pelos quais me apaixonei durante minha permanência à frente do Departamento de Segurança Pública. Serão ampliados os trabalhos de Cotijuba, tendo em vista a consecução do plano por mim já extruturado e que visa dar uma assistência integral ao penado para a sua perfeita regeneração moral e completa readaptação à sociedade. Iniciarei pela construção das edificações necessárias à instalação condigna do Instituto de Reeducação Social e à Casa das Mães.

Será motivo de minhas cogitações a conclusão das obras finais do Presídio de São José, inclusive o melhoramento das oficinas e instalação do Anexo Psiquiátrico.

No setor da Assistência Social não pouparei esforços para a elevação do nível de vida das classes humildes mas honradas, prestigiando essa notável iniciativa que é a Fundação das Casas Populares e êsse não menos notável empreendimento que é a Comissão do Plano de Valorização da Amazônia.

Manterão o mesmo ritmo de atividade os serviços de água e esgotos de Belém, iniciados em 1945 e que dentro em breve nos proporcionarão definitiva e magnífica solução de uma de nossas angustiantes e prementes necessidades.

Eis o que pretendo fazer, em linhas gerais, em benefício de nossa querida Terra comum, se os vossos sufrágios me confiarem a grave tarefa de governar os vossos destinos.

Eu vos prometo, acima de tudo, respeitar e fazer respeitar os princípios de probidade que sempre cultuei pelo exemplo de meus antepassados. Trabalhar sem fadigas pelo progresso do Pará. Respeitar os direitos alheios como sempre fiz respeitar os meus direitos. Administrar com equanimidade e justiça, aproveitando os valores onde êles se encontrem e confiando que, cessada a refrega político-eleitoral, todos os paraenses, pondo de parte os naturais ardôres da campanha, me ajudarão sinceramente a marcar na história do Pará um passo à frente de seu progresso em procura de seus altos destinos na vida brasileira.

Major Moura Carvalho

General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República

O Governador Major Moura Carvalho, quando dava posse ao Dr. Armando Corrêa, secretário geral do Estado, e demais auxiliares de imediata confiança

Senador Magalhães Barata, Presidente do P. S. D. do Pará

Major Moura Carvalho quando assinava o termo de posse

O Governador Moura Carvalho, quando prestava o compromisso regulamentar perante a Assembléia Constituinte do Estado

Flagrante da transmissão do cargo de chefe do Executivo paraense, vendo-se ao centro o ex-interventor José Faustino cercado pelas altas autoridades do Estado

Teatro

AS TRÊS MULHERES DO PADEIRO

O caso de "A mulher do padeiro" é, talvez, único, no teatro contemporâneo. Existem várias versões de alguns temas clássicos, como, por exemplo, os de "Anfitrião" e de "Antígona", aproveitados por uma infinidade de escritores, e mais modernamente e de "D. Juan", de que se valeram também vários, inclusive Molière, que se gabava de suas pilhagens, dizendo: "Je prends mon bien où je le trouve". Entretanto, um têma moderno, atual, de puro ficção, jamais foi realizado, autorizadamente, em três versões distintas. E é este o caso da peça: "A mulher do padeiro". A história nasceu de um trecho de uma obra de Jean Giono, — e embora episódico foi escolhido por Marcel Pagnol para base de um dos seus filmes, cujos intérpretes todos sabem terem sido o genial Raimu e a atriz Ginette Leclerc. No Brasil, o filme teve algumas vicissitudes. Foi proibido pela censura, para mais tarde ser liberado por essa mesma censura. Tempos depois, em razão da publicidade que a película tomara e do ensejo que oferecia para uma grande interpretação de ator, especialmente na cena da bebedeira, dois homens de teatro, brasileiros, Renato Alvim e Nelson de Abreu, se lembraram de fazer uma dramatização do referido têma. Viram o filme uma, duas, três, quatro vezes, até ficarem saturados, e resumiram a ação numa peça deveras interessante, que teve sua estréia no Serrador. A SBAT, não querendo comprometer-se exigiu que os adaptadores pedissem uma autorização legal para o seu trabalho. E eles a obtiveram, não de Pagnol, ou de Giono, mas da Embaixada Francesa, que, por lei especial, exercia uma especie de curatela dos direitos dos autores franceses, em geral, no exterior, até que fi-cassem restabelecidas as comunicações e as relações normais, entre as nações aliadas e a França, ainda sob o regime de ocupação. De Buenos Aires, um tradutor solicitou autorização para traduzir a peça, já então de Renato Alvim, Nelson de Abreu, Marcel Pagnol e Jean Giono, os dois últimos percebendo metade dos direitos autorais, tal como os autores brasileiros. Mas a essa altura a França havia sido libertada e Marcel Pagnol, através dos seus agentes, impugnou a tradução, declarando que só a permitiria de um texto seu, pois ele próprio estava, na ocasião, dramatizando "A mulher do padeiro", a pedido de um empresário norte-americano. Nesse meio tempo, surgiu, no Brasil, um volume de peça de Jean Giono, autor em desgraça, pelas suas atitudes dúbias em face dos alemães, e nesse volume havia uma dramatização de sua autoria, de "A mulher do padeiro"! Não tendo sido dada até hoje nos Estados Unidos, "A mulher do padeiro", de Marcel Pagnol vai, agora, ser estreiada em Buenos Aires, na tradução de Francisco Madrid e na interpretação do ator Pepe Arias, que está ocupando o Teatro Cômico. A obra de Jean Giono, realizada sem os diálogos de Pagnol e sem a experiência teatral dêste, fracassou em cena e êle próprio autorizou o autor de "Topaze" a fazer outra peça do têma já universalmente famoso. A estréia da semana vindoura, em Buenos Aires, representará a "première" mundial da versão de Marcel Pagnol, — e coisa semelhante já aconteceu, antes, com uma peça de Pirandello e outra de Dario Nicodemi, estreiadas antes na capital argentina do que na Itália. — M.

VÁRIAS NOTÍCIAS

O prestigioso ator, Procópio Ferreira, que é não só a primeira figura masculina da nossa cena teatral, mas ainda um dos membros do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, deu seu inteiro apoio à candidatura de Geysa Boscoli à presidência da SBAT nas próximas eleições, em reconhecimento pelos seus bons serviços à causa do teatro e à administração daquela casa.

* * *

Judy Vampré é o nome de uma jovem atriz de São Paulo, que se revelou sensacionalmente e que vai aparecer, em breve, no Fenix, ao lado da atriz Maria Sampaio. Não o fará, entretanto, logo na peça de estréia, intitulada "Chantage" e adaptada de uma história de Stefan Zweig, mas sim na peça seguinte.

* * *

Procópio Ferreira concedeu generosamente ao ator Mario Brasini o direito de apresentar a famosa comédia húngara "Sua excelência, o criado", nas praças do Norte do país, e do interior do Estado de São Paulo. "Sua excelência, o criado", foi, ao lado de "Ciumes", um dos grandes êxitos da atual temporada de Procópio em São Paulo, tendo dado ótimas e, em dias com casas abarrotadas, no Santana.

* * *

Na programação do Serrador figura uma peça dramática de Menotti del Picchia, o poeta nacionalmente admirado de "As máscaras" e "Juca Mulato". Essa peça se chama "Fronteira" e irá à cena depois de "A Carta", de Somerset Maugham, obra que sucederá "Mocinha", de Joracy Camargo, no cartaz daquele teatro.

* * *

Maria Della Costa e Cacilda Becker estão colhendo, em São Paulo, no elenco de "Os Comediantes", o maior sucesso de suas respectivas carreiras. A alta sociedade paulista tem prodigalizado grandes homenagens às duas jovens, talentosas e elegantes atrizes.

* * *

Jayme Costa vai voltar brevemente à cena, no Glória, na comédia "O Boa-Vida", em que fará um tipo muito ao seu feitio, e apresentado com suas irresistíveis criações cômicas de "A Pensão de Dona Estela" e "A Família Lero-Lero".

* * *

O ator Nelson Vaz, que apresentou em "O Pecado Original", ao lado da senhora Henriette Mo-

rineau, tem recebido muitos cumprimentos pelo seu excelente trabalho, como substituto de Manoel Pera. Infelizmente, a crítica brasileira não presta a devida atenção a casos como esse.

* * *

Enquanto o Carlos Gomes esgota lotações com "Um milhão de mulheres", a companhia de João Caetano prepara o próximo lançamento de "Deixa falar", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, e são ultimados os preparativos para a reabertura do Recreio, onde o ator Oscarito reaparecerá em "Que é que há com o meu peru?".

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", às 16, às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — "Mocinha", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Que marido sou eu?", comédia de Insausti e Malfatti, tradução de Miguel Santos pela Companhia Jaime Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da deputada", de Paulo de Magalhães, pela Companhia Mesquitinha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista-féerie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli pela Companhia Dercy Gonçalves. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comédia de Paschoal Carlos Magno, pela Companhia Alma Flora. Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

FENIX — Fechado.

A verdade em tôrno da temporada de concertos do Teatro Municipal

2.ª carta do empresário N. Viggiani

Ao Sr. Nogueira França. Redator da Seção "Música" do "Correio da Manhã".

Deve ter chegado também ao seu conhecimento a repercussão inteiramente favoravel à carta que publiquei na edição de 30 p. p. de A NOITE. Por isso mesmo, compreendo e lastimo as linhas que o senhor se dignou a escrever, a título de replica, insistindo num assunto a respeito do qual vem tentando mistificar o público. Depois de mais essa agressão, palavra que é a única que encontro para definir os seus já agora habituais arrancos contra minhas atividades profissionais, o senhor ainda me faz novas ameaças... Valha o aviso, que agradeço, porque assim ao menos não ficarei desprevenido. Aqui estarei, caro senhor, sempre pronto a refutar as suas insinuações malévolas.

Exercendo funções num jornal da importância do "Correio da Manhã", seria de estranhar a pouca ou nenhuma repercussão das suas diatribes, não fosse a inocuidade de que se revestem e que é como a característica pessoal de seu estilo. Aliás, isso já ficou bem patente no espírito de todos desde a memorável vaia que o público especializado teve oportunidade de aplicar-lhe no Teatro Municipal por ocasião de um dos concertos de Brailowski, o grande pianista que o senhor, numa típica demonstração de seus processos turbulentos, tratou de modo tão insólito...

Por outro lado, nos meios artísticos, que a êsse respeito são, como é natural, os melhores informados, sabe-se muito bem, porque essa é a voz corrente, que as apreciações tão aplicadamente, em geral, expendidas pelo senhor são destituídas daquela isenção de ânimo, sensibilidade e segurança de conhecimentos que dão às palavras de quem pretende julgar o peso e a autoridade que as credenciam e as tornam dignas de acolhimento.

Na resposta que acabo de dar à minha carta anterior, o senhor vem comprovar mais uma vez tudo quanto ficou dito acima. Chamado por mim à responsabilidade pelas suas acusações infundadas e às quais tive ocasião de destruir por completo, o que fiz tão somente em atenção no jornal onde o senhor trabalha e ao público em geral, o senhor se limita a invocar a sua qualidade de crítico como se isso lhe desse não sei que imunidades que lhe permitissem atentar impunemente contra os direitos e opiniões alheias. Não. Nesse caso, o crítico que assim proceder não é o juiz a que o senhor se refere na sua resposta, mas, antes, fica sendo um réu sem apelação e, para usar suas próprias expressões, "nocivo aos interesses artísticos". Renovo-lhe minhas saudações,

Rio, 2—5—47.

N. VIGGIANI

Podem ser vendidas as propriedades alemãs na Suiça

BERNA, 3 (U. P.) — O govêrno suiço decidiu, de acôrdo com os govêrnos aliados, que doravante as propriedades alemãs podem ser vendidas e o produto das vendas colocados nas contas bloqueadas.

Ameaçou de morte o juiz

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário da Segurança Pública determinou a abertura de um inquérito sôbre as declarações feitas pelo Sr. Manoel Maria Machado, no recinto do Tribunal de Justiça, ameaçando de morte o juiz Pedro Vasconcelos.

O encerramento da XX Semana Eucarística

Imponente procissão de Nossa Senhora de Fátima

Com as solenidades de hoje e amanhã, constantes do programa já publicado pela A NOITE, será encerrada a XX Semana Eucarística.

A tarde e a noite de hoje traduzirão fervoroso preito de amor e gratidão a Nossa Senhora do Rosário e Fátima e ao seu Imaculado Coração. Do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), às 18 horas, sairá imponentíssima procissão, conduzindo a suavíssima imagem da Mãe de Deus até o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, à rua Riachuelo, 367. Lá então, entronisada a imagem da milagrosa e compassiva Santa, será benta e inaugurada parte do templo, oficiando o cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

A's 22 horas, no salão paroquial de Santana, haverá a assembléia geral da Adoração Noturna, seguindo-se missa, celebrada por Sua Eminência. Domingo, 4 do corrente, às 15 horas, assembléia da Confederação Católica Arquidiocesana e, às 16 horas, na Praça D. Sebastião Leme, benção das crianças, presidida pelo cardeal arcebispo.

A repressão ao comércio da maconha

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Irá ao Rio o Sr. Eleison Cardoso, secretário da Saúde, que vai tratar da repressão do comércio da "maconha". Subsitui-lo-á o diretor da Assistência Hospitalar, Antonio Figueira.

NOTÍCIAS DE ITAOCARA

ITAOCARA, (E. do Rio), maio (Serviço especial de A NOITE) — O povo desta cidade acompanha com o mais vivo interesse o palpitante movimento que se processa no seio do Governo de combate ao câmbio negro e à alta desmarginada dos preços das utilidades e generos de primeira necessidade. E' que, para maiores dificuldades da vida precaríssima que atravessam as classes populares, em todo o país, particularmente nesta zona, parece que Itaocara não faz parte do Brasil, permitindo-se que o seu povo sofra apertos e explorações desumanas.

A alta dos preços atinge nesta cidade um nível incomportável, e não há aqui fiscalização nos preços e os exploradores esfolam a pobre vítima que é o povo, sem a mais leve dissimulação.

Nos outros centros, esse escalpelamento ainda é feito com certa habilidade, disfarces, engôdos e tapeações mil, ou seja com anestésico de modo que o paciente morre mas não sente a dor. Aqui, não. A operação se processa às escâncaras, na bruta, com dor e tudo sem a menor comiseração aos berros de protesto das vítimas que não têm, desgraçadamente, para quem queixar-se.

Basta atinar-se para os preços correntes abaixo e ver-se-á a que extremo chegamos em matéria de carestia.

Carne de porco 13,00, de boi 8,00, açúcar inferior, cristal, tendo aqui uma usina que produz 100.000 sacas por safra. .... arroz 3,60, sendo o município essencialmente agrícola, banha 25,00, toucinho 18,00, farinha 2,30, feijão 3,50, batata 4,00, cebola 5,00, galinha viva quilo 12,00, ovos 10,00, leite 1,60, café moido 9,00, laranja uma 0,30, banana uma 0,10, abobora quilo 1,50, quiabo 1,80, aipim 1,40, batata doce 1,60, etc.

Em matéria de preços de mercadorias em geral inclusive tecidos, a percentagem de lucros, é de estarrecer. Há quem venda tecido popular por mais cinco vezes do preço tabelado.

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

CRUZADA ESPIRITUALISTA

(MÊS DE MARIA)

Na Igreja Cristã Livre, que é a Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, far-se-ão os exercícios do Mez de Maria, durante os domingos do mês de maio.

Juventude Masculina Católica

Efetuar-se-á amanhã, à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, a reunião geral do 1.º domingo deste mês da J. M. C. Haverá, às 8 horas, missa, de comunhão geral, seguindo-se uma sessão cinematográfica, no auditório, com um filme do Dr. Paulo Seabra, sobre a Ação Católica nos Estados Unidos.

Partiu em missão especial do govêrno nos EE. UU.

Com destino aos Estados Unidos, seguiu o contra-almirante Atila Aché, que, exonerado do cargo de diretor geral do Pessoal da Armada, foi, por ato do presidente da República, assinado no mesmo dia, nomeado para exercer uma comissão especial na América do Norte.

Vamos rir em VAMOS LER !

Falam os leitores de A NOITE

Sério problema que surge na classe de sapateiros — Mais trabalho e menos trabalhadores

Assinado por "vários trabalhadores da indústria de calçado", recebeu A NOITE uma carta da qual respigamos os pontos mais importantes. Depois de fazer referências diretas à maneira que é usada na marcação de preços no varejo, o que ocorre por combinação entre fabricantes e varejistas, os missivistas passam a tratar de problema muito sério que surge nessa economia de trabalho. Muitas fábricas reduziram o número de operários, isso não só por interesse próprio, como por imposição dos seus operários. E explicam: os patrões dispõem de um grupo de trabalhadores que, além da tarefa comum, pela qual recebe o jornal, realiza outra, suplementar, a troco de outro salário. Desse modo, a turma fica reduzida sensivelmente no número de operários. Para maior trabalho menos operários. O resultado é ficarem em desemprego grande número desses trabalhadores. Muitos patrões têm vontade de admitir mais pessoal, numa melhor compreensão social. Outros, porém, se servem da anomalia, para diminuir encargos fiscais, tais como contribuições para os Institutos de Previdência. As tarefas suplementares não figuram em folha comum. Torna-se fácil subtraí-las àquelas obrigações. Ao apresentar-se um operário, a pedir trabalho, a resposta é clássica:

— Tenho trabalho bastante. Mas o pessoal não quer e o senhor passaria mal...

Assim, estão, já, inúmeros trabalhadores da indústria de calçado desempregados. Adianta ainda os missivistas que, além do problema propriamente de salários, vem sendo perturbado o não menos importante, o da produção. Depois de certo período de trabalho, vem o esgotamento. A produção tem de cair. E tudo isso contraria a todos os postulados trabalhistas, quer economicos, quer de higiene.

Terminam os missivistas avançando até à denúncia de que à tal situação, que se cria nesse setor de trabalho, não são estranhos elementos vermelhos.

O caso se recomenda por si à atenção das autoridades do Ministério do Trabalho, que, certamente, tendo todas as possibilidades para apurá-lo, também não são menores as com que coibir o mal que atinge a uma numerosa classe de trabalhadores.

MORTO POR UM COICE

URUGUAIANA, (Rio Grande do Sul), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi morto por violento coice de um cavalo de corridas o menino Nelson, de 3 anos, filho do Sr. Euclides Gonçalves, criador neste município.

Sugerem o nome de Roosevelt para a ponte internacional

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Alguns jornais da fronteira sugerem que seja dado o nome de "Presidente Franklin Roosevelt", à ponte internacional ligando Quaraí a Artigas no Uruguai.

Em Santa Catarina o comandante do 5.º Distrito Naval

FLORIANOPOLIS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi alvo de expressivas homenagens ao desembarcar no Trapiche da Capitania dos Portos desta Capital, onde era aguardado pelo representante do governador, presidente do Conselho Consultivo, presidente da Assembléia Constituinte, secretários de Estado, deputados e outras altas autoridades, o capitão de mar-e-guerra Antão Alvares Barata, comandante do 5.º Distrito Naval, que viajou a bordo do "Itaquera".

A produção do trigo no sul

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi divulgado o relatório dos Moinhos Sul Riograndenses, no qual se declara que a última safra atingiu 31.673.863 quilos de trigo nacional, pelos quais pagou Cr$ 45.580.481,70.

As compras foram superiores às do ano passado, em 18 milhões de quilos, havendo um aumento de Cr$ 27.000.000,00.

Os diretores dos Moinhos acham-se esperançados no fomento da produção nacional, esperando que em futuro não mui remoto, as safras do trigo nacional aumentarão de tal forma que os preços baixarão fatalmente.

Exames de Radiotelegrafia (Civis e militares)

A diretoria da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos, comunica-nos que está aberta nesta capital, pela Secretaria dessa Escola, a inscrição aos exames para obtenção do certificado de radiotelegrafistas de 1ª e 2ª classes, candidatos civis e militares, que serão realizados de acôrdo com a legislação em vigor. O dia do encerramento de inscrição, será à 16 do corrente.

Os interessados deverão apresentar o pedido de inscrição na sede da Escola, à rua Conde de Bonfim, n. 290 — Tijuca — onde serão atendidos diariamente, de 11 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas, ou no Protocolo da Directoria Geral do DCT, à praça 15 de Novembro, até àquela data.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Comunicados fúnebres

Maria da Conceição Conrado Caldas

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco dos Anjos Caldas (chefe da firma Biscoutos União Limitada), agradece profundamente sensibilizado a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua muito querida e pranteada esposa MARIA DA CONCEIÇÃO CONRADO CALDAS, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma, fará celebrar, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (sita no largo de São Francisco).

JULIO NICOLAS

(FALECIMENTO)

A família de JULIO NICOLAS comunica a seus amigos e parentes o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o seu sepultamento, que será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Rosalina Ferreira dos Santos

FALECIDA EM MOSTEIRO — VILA DA FEIRA — PORTUGAL
(7.º DIA)

Ignacio Duarte da Silva, espôsa e filha, Manoel Duarte da Silva, Albano Duarte da Silva e mais parentes presentes e ausentes agradecem a todos os que por telegramas ou pessoalmente manifestaram seu pesar e os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, avó e sogra ROSALINA FERREIRA DOS SANTOS e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, depois de amanhã, segunda-feira, dia 5 de maio, às 9,30 horas. Desde já confessam-se gratos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Rosalina Ferreira dos Santos

FALECIDA EM MOSTEIRO — VILA DA FEIRA — PORTUGAL
(7.º DIA)

Duarte, Cruz & Cia. Ltda. comunicam aos seus parentes, amigos e fregueses o falecimento de D. ROSALINA FERREIRA DOS SANTOS, mãe de seu sócio Ignacio Duarte da Silva, e convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, depois de amanhã, segunda-feira, dia 5 de maio, às 9,30 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Capitão de Fragata, Honorário, Carlos Maya Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

O ministro da Marinha, o chefe, o sub-chefe e os oficiais do seu gabinete, convidam os parentes e amigos do pranteado capitão de Fragata, honorário, CARLOS MAYA FERREIRA (oficial de gabinete do ministro da Marinha), a assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar na igreja da Candelária, altar de Nossa Senhora das Dores, às 10,30 horas, do dia 5 do corrente, segunda-feira.

Capitão de Fragata, Honorário, Carlos Maya Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

O diretor e os funcionários da Secretaria da Marinha mandam celebrar missa por alma de seu prezado colega, CARLOS MAYA FERREIRA, no dia 5 do corrente, às 10,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da igreja da Candelária, convidando, para esse ato religioso, os parentes, amigos e demais colegas.

FELICIANO FERREIRA DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Antonia Frederica da Costa; Francisco Ferreira da Costa; Ayoara da Costa Oliveira; Hilda da Costa Ferreira; Ondina da Costa Bastos, esposa, filho, filhas, genros e netos agradecem àqueles que compareceram ao sepultamento do seu pranteado esposo, pai, sôgro e avô e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, domingo, dia 4, às 8,30 horas, na Igreja São Pedro, à rua Guilhermina, na Estação do Encantado.

AMILCAR DA COSTA RUBIM

CAPITÃO R/2

Maria Maia Rubim, Decio Maia Rubim, Maria de Oliveira Maia, Delio Maia, Valentim Maia, capitão de corveta Francisco Maia Junior, senhora e filhos; Moacyr Maia e senhora e tenente Helio Maia convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia de seu querido espôso, pai, genro, cunhado e tio, que será celebrada na próxima segunda-feira, dia 5, às 10 1/2 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

MANOEL GONÇALVES DE SOUSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rany e Fridinha convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada terça-feira, dia 6, às 10,30 horas, no altar-mór da matriz de São Jorge, na rua da Alfândega, pelo que se confessam agradecidas.

Ulysses da Silveira Brum

(1º ANIVERSÁRIO)

Aracy Ramos Brum convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu querido e sempre lembrado esposo, ULYSSES DA SILVEIRA BRUM, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradece.

Manoel Gonçalves de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Alceu Rodrigues e senhora convidam os amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu amigo MANOEL, na Igreja de São Jorge, pelo que, se confessam agradecidos.

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

Estava sonegando o estoque do feijão!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Torrano e o SAPS — A NOITE esteve hoje na sede daquela autarquia, na Praça da Bandeira, a fim de ouvir seu atual diretor, o major Umberto Peregrino, que nos esclareceu:

— Quando assumi a direção deste departamento, encontrei muito reduzido o estoque de feijão, cujo consumo mensal é, aqui, de cerca de 2.000 sacos, sendo uma parte destinada ao preparo das 20.000 refeições diárias do restaurante e a outra vendida ao público, ao preço de Cr$ 1,80, no posto central e nos quinze postos espalhados pela cidade. Em consequência do estoque reduzido que encontrei, como já disse, tive de restringir a venda ao público, fornecendo apenas um quilo a cada comprador. Não podendo continuar nessa situação, dirigi-me à CCP, onde obtive uma autorização para a compra, na firma Sarno & Torrano, de 2.000 sacos de feijão para as nossas necessidades imediatas. Mas ao efetuar o pedido à mencionada firma, alegou ela que infelizmente não podíamos ser atendidos, por dificuldades de transporte na Leopoldina. A vista dessa declaração, o major Motta, chefe da seção de Subsistência, entrou em contato com a direção daquela Estrada, mas ali teve a surpresa de saber que não existia o problema alegado por Torrano e que todo transporte do feijão, em seus carros, estava sendo feito normalmente.

O diretor do SAPS fez uma ligeira pausa e depois continuou:

— Diante do ocorrido, o major Motta voltou à firma em apreço contando o que lhe disseram na Leopoldina. Desta vez, porém, apresentaram outro pretexto para evitar a venda do feijão — é de que não tinham nem um saco em estoque! Incontinenti, procurei o coronel Mario Gomes, a quem expus o que estava acontecendo. O diretor da CCP, porém, declarou-me que nada podia fazer, por isso que o fato fugia à sua alçada. Compreendendo que se tratava de um caso de simples sonegação, dirigi-me à Delegacia de Economia Popular, que, agindo imediatamente, fez a apreensão do estoque de feijão da firma Torrano, constituído de 1.130 sacos, sendo a diligência levada a efeito por três investigadores, acompanhados pelo chefe da seção de Subsistência do SAPS. Mas a questão não estava ainda resolvida, porque, apreendida a mercadoria, ficou ela retida no armazém, à espera da decisão do juiz sôbre o processo, — a qual, tanto podia durar dois como três ou mais meses. Ora, o que nos interessava no momento era o feijão para os frequentadores do restaurante e para a venda ao povo e não o processo instaurado contra a firma Torrano.

Assim, como último recurso, dirigi-me à Comissão de Financiamento da Produção, a fim de conseguir a compra de feijão. O chefe dessa Comissão, inicialmente, declarou-me nada poder fazer. Mas eu insisti, ponderando que uma autarquia como o S.A.P.S., que constitui uma obra altamente social, não podia ficar desprovida de um gênero de primeira necessidade como o feijão. Reconhecendo a justeza dos meus argumentos, o chefe da aludida Comissão mandou chamar um dos sócios da firma Sarno & Torrano e depois de interpelá-los sôbre a intenção ou não da venda preferencial do feijão a outros compradores e de receber resposta negativa, conseguiu que aquela firma concordasse em vender ao S.A.P.S. as disponibilidades de feijão mercadoria, ressalvando apenas a firma os compromissos anteriores, constantes de documentos já apreendidos pelas autoridades. Dessa firma, consegui adquirir 8.000 sacos de feijão, pagos, à vista, que vão chegando aos poucos, mas que vão bastando, felizmente, para as nossas necessidades imediatas.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pede-se encarecidamente a quem tenha encontrado um envólucro de documentos perdidos no dia 14 p.p. num ônibus da "Viação Renascença", linha 32, carro n. 10, entre 19,20 às 20,15 horas, o favor de entregá-los na portaria de A NOITE, onde será gratificado, pois estes documentos são de grande valor para a pessoa que os perdeu.

O caso da venda de títulos da Companhia Imobiliária de Petrópolis

A sentença de ganho de causa ao senhor Pedro Henrique

No foro local de Petrópolis ingressou em juízo, D. Pedro Henrique movendo ação ordinária contra seu primo, D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança e Companhia Imobiliária de Petrópolis, com o propósito de anular a venda feita por este de ações que dizia lhe pertencerem e da referida companhia.

O fato arguido no pleito judicial se teria passado em agosto de 1945, tendo as ditas ações sido alienadas pelo procurador do autor Dr. Américo de Oliveira Castro e segundo afirmou a inicial, sem o consentimento do autor.

O juiz baixou os autos com sentença, deixando de acolher os argumentos do autor, por estar findo o prazo para recompra dos citados títulos, de vez que já se cumpre um ano após a transação.

Doutorandos de 1947 da Faculdade Nacional de Medicina

Na próxima segunda-feira, 5 de maio, às 11 horas, no anfiteatro de Fisiologia, será feita a apresentação oficial da candidatura do professor Alvaro Osorio de Almeida a paraninfo da turma de 47.

Representa a escolha desta eminente figura da medicina brasileira uma homenagem a um dos que, silenciosos, em seus laboratórios, vêm trabalhando para fornecer armas sempre mais eficientes no combate dos males que afligem a humanidade, auxiliando a todos os que exercem a nobre e difícil função de sacerdote, a espinhosa missão do médico.

São convidados todos os alunos e colegas doutorandos.

PARA QUE CESSE A LUTA NO PARAGUAI

O presidente Berreta, exalçando o gesto do Brasil, sugere que todas as repúblicas americanas, em conjunto, interponham seus bons ofícios para que não prossiga o derramamento de sangue — Telegramas trocados entre os chefes dos govêrnos do Uruguai e do Brasil

O presidente da República recebeu do Sr. Thomás Berreta, presidente da República do Uruguai, o seguinte telegrama:

"Em nome do povo e do govêrno da República Oriental do Uruguai é-me grato fazer chegar a V. Excia. o testemunho da profunda e fervente admiração que despertou no Uruguai o gesto fraterno, generoso e valente que tivestes ao tratar de pôr fim à luta sangrenta que mantêm os irmãos paraguaios, ato com que haveis honrado a sempre fidalga e nobre conduta internacional do Brasil. Aproveito a oportunidade com que me brinda V. Excia. com esta patriótica decisão para expressar o desejo do govêrno que presido, de ver todas as Repúblicas irmãs americanas, unidas pelo exemplo brasileiro, interpor em conjunto seus bons ofícios para que cesse a tragédia paraguaia por intermédio da União Pan-Americana. Comprazo-me saudar fraternalmente o povo e o govêrno dos Estados Unidos do Brasil ao mesmo tempo que formulo os votos mais sinceros por vossa ventura pessoal. — (a.) Thomás Berreta, — Presidente da República".

O general Eurico Gaspar Dutra, em resposta ao despacho telegráfico do presidente da República Oriental do Uruguai, enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Tive a grande honra de receber o telegrama que V. Excia. me dirigiu como presidente dos Estados Unidos do Brasil, em nome do povo e do govêrno da República Oriental do Uruguai, testemunhando entusiástica solidariedade ao desígnio de pôr fim à contenda que faz derramar neste momento o sangue generoso dos nossos irmãos do Paraguai. Muito me sensibilizou a apreciação de V. Excia. sôbre a conduta internacional do Brasil, sempre inspirada nos princípios de confraternidade americana e em harmonia com o espírito dos tratados. Confiemos em que serão coroados de êxito os nossos propósitos de mediação que tem a prestigiá-los a alta autoridade de V. Excia. e o espírito de concórdia continental. Apraz-me enviar nossa saudação fraternal ao povo e ao govêrno da República Oriental do Uruguai e exprimir nossos melhores desejos pela ventura pessoal de V. Excia. (a) Eurico Dutra".

ENTREVISTA DO MINISTRO DO INTERIOR REVOLUCIONÁRIO

BELA VISTA, 2 (Crispin Rego, para Asapress) — As notícias dos últimos acontecimentos em Assunção provocaram grande agitação na cidade paraguaia de Bela Vista, que fica em frente a sua homônima brasileira.

De avião passou por Bela Vista o major Helido Estigarribia, ministro do Interior e Justiça do govêrno revolucionário de Concepcion.

Discursando no Paço da Municipalidade, o referido oficial explicou aos paraguaios os motivos da revolução e pediu os seus esforços, especialmente das autoridades, no sentido de fazer voltar os paraguaios refugiados no Brasil, quando eclodiu o movimento, por julgarem que lhes faltariam garantias, quando estas são asseguradas aos próprios adversários, desde que não conspirem contra a revolução. Adiantou que nesse sentido foram feitas especiais recomendações, tendo sido demitidas em massa as autoridades administrativas de Bela Vista e nomeado o tenente Júlio Gonzales, superintendente de todos os serviços, até que sejam escolhidas as novas autoridades e nomeados os órgãos competentes.

A QUESTÃO DA MEDIAÇÃO

Terminado o seu discurso, procuramos ouvir o major Helido Estigarribia. Inicialmente procuramos saber alguma coisa sôbre a mediação para pôr fim ao conflito. Esclareceu o nosso entrevistado, que o comando de Concepcion não recebeu qualquer comunicação oficial a respeito. Os rebeldes, porém, viriam com agrado uma mediação dos países irmãos da América para pôr termo à guerra civil, "provocada exclusivamente pelo govêrno ditatorial do general Morinigo, único responsável pela revolta. O movimento não é dirigido contra nenhum partido político e tem profundo cunho nacional e humano, e visa conquistar a dignidade do cidadão, recuperar os valores, sendo apoiado por 95 % do Exército ativo e por partidos e instituições universitárias. Em uma palavra: conta com o apôio quase unânime dos habitantes de nossa terra. A mediação estaria garantida, se fôsse baseada nos pontos emitidos em nossa proclamação de oito de março último".

NÃO ACREDITAM EM MORINIGO

Perguntamos ao major Estigarribia quais as condições para a cessação da luta. A sua resposta foi a seguinte:

"A Anistia prometida pelo govêrno Morinigo não oferece garantias para tal. No fim de sete anos de obscura ditadura, violou nossa constituição e todos os pactos internacionais. Não podemos ter confiança em suas promessas.

O MOVIMENTO ATINGE TODO O CHACO

Solicitamos informações sôbre a extensão do movimento rebelde, tendo o major prestado os seguintes esclarecimentos:

"A Revolução, que começou em Concepcion, atinge à tôda a zona do Chaco. Além disso, em todos os pontos da República se levantaram grupos, que esperam a aproximação do movimento libertador para agir.

"Quanto ao concurso dos comunistas, é escasso a sua participação nas forças do Paraguai. O nosso povo é eminentemente católico e é difícil o comunismo prosperar entre nós".

LIBERDADE AMPLA E ELEIÇÕES LIVRES

A respeito dos propósitos do govêrno revolucionário, disse que são os seguintes:

"Liberdade ampla e legalização de todos os partidos políticos. Instalação de uma Junta Eleitoral Central, representada pelos quatro partidos. Limpeza efetiva da instituição policial e do comando do Exército, dos elementos adidos à ditadura. Eleições livres e breve, segundo o consenso dos chefes dos quatro grandes partidos. Medidas concretas para melhorar a situação aflitiva do povo."

A NEUTRALIDADE BRASILEIRA

Concluindo sua palestra com seus correspondentes, o major Estigarribia falou sôbre a neutralidade das nossas autoridades da fronteira, frisando que os revolucionários "estão convencidos de que os brasileiros democráticos estão contra a única ditadura existente na América e apoiam moralmente as forças libertadoras".

UMA PROCLAMAÇÃO DE MORINIGO

ASSUNÇÃO, 3 (U. P.) — Uma proclamação do comandante em chefe das forças legalistas, general Morinigo, dirigida aos rebeldes de Concepcion, declara que a rebelião constitui um atentado inqualificavel contra a República, contra a economia nacional e contra a unidade e prestígio das forças armadas paraguaias. Diz a proclamação que o movimento sedicioso arrasta conscritos inocentes que não são obrigados a servir aos interêsses bastardos de minorias anárquicas que carecem de ideais.

"Êste movimento — acrescenta a proclamação — tem o propósito único de impedir a realização de eleições livres, facilitando assim o encobrimento ilegal de facções personalistas e ditatoriais que, à falta de um programa e de apôio na massa popular, buscam uma posição imerecida pelo caminho da violência, da traição e do crime. As minorias impopulares que perderam o hábito de transitar pelo caminhos da legalidade desejam evitar a concorrência democrática das urnas nas eleições." A seguir, a proclamação concita as forças armadas a defender a causa da lei e da democracia frente às minorias personalistas.

DACHAU, 3 (AFP) — O Tribunal Militar Norte-Americano de Dachau condenou à morte, por enforcamento, o ex-oficial de polícia germânica Heinrich Otta, de Neurathbaden, por haver assassinado um aviador norte-americano que foi forçado a descer de paraquedas em território alemão, durante a guerra — anuncia a Agência Dana.

POLITICA E POLITICOS

HARMONIA

A semana política não teve acontecimentos de vulto. A presença do general Góis Monteiro no país veio, contudo, aguçar a curiosidade da imprensa, sempre solícita em procurar novidades com o senador alagoano. Com seu feitio democrata, o general Góis Monteiro satisfaz quanto pode essa curiosidade, embora, falando por parábolas, não se aprofunde nas razões e causas que enumera. Desta vez, por exemplo, emprestam-se motivos eminentemente políticos à ação desenvolvida pelo antigo ministro da Guerra, que se tem mantido em comunicação constante com as mais altas figuras do cenário nacional, tanto do P. S. D. como da U. D. N. Parecem em pleno viço os propósitos de concórdia e harmonia pregados pelo general Góis Monteiro para as grandes fôrças democráticas do país. Daí as palestras que vem mantendo e que podem terminar pela solidificação do "modus-vivendi" tacitamente em vigor entre o P. S. D. e a U. D. N.

DELEGAÇÃO ESTRANHA

O deputado baiano Vieira de Melo abordou, na Câmara, o caso da Assembléia Legislativa da Paraíba que autorizou o governador a baixar decretos-leis, em flagrante contraste com o que determina o artigo 12 das Disposições Transitórias da Constituição. Do assunto já se ocuparam deputados paraibanos, os do P. S. D. contra a providência referida, e os udenistas a favor, já que a maioria da Assembléia e o seu governador são da U. D. N. Ao que tudo indica, o Poder Legislativo trata de alterar o referido artigo das Disposições Transitórias, permitindo que as Assembléias legislem ordinariamente, mesmo no período de elaboração constitucional. Se a medida, porém, não fôr logo votada, será inócua, pois dentro de dois meses já teremos algumas Constituições prontas, em vários Estados, e as Assembléias volverão a desempenhar sua função normal.

PODEM PERDER O MANDATO

Os deputados comunistas por São Paulo, Pedro Pomar e Diogenes de Arruda Camara, estão ameaçados de perder o mandato, em face do recurso interposto contra sua eleição pelo Partido Social Democrático, seção daquele Estado. O recurso demonstra que houve fraude na inscrição dos candidatos, primeiramente apresentados como sendo unicamente do P. C. B., mas posteriormente como do P. S. P., temerosos de que o processo de cassação de registro do P. C., em trânsito na Justiça Eleitoral, viesse prejudicar-lhes o mandato.

O recurso funda-se em outros vícios de registro de candidaturas, todos comprovados, e termina por pedir anulação da votação dada aos candidatos ilegalmente registrados, pela legenda, progressistas, mas, na verdade, comunistas, e a diplomação dos que se seguiram na ordem de votação, uma vez revista a apuração do pleito para, não contados os votos nulos, ser estabelecido novo quociente eleitoral.

Ganham pouco os deputados piauienses...

TERESINA, 3 (ASP) — São os seguintes os vencimentos dos deputados à Assembléia Constituinte Estadual:

Ajuda de custo anual, Cr$ 5.000,00; subsídio mensal, Cr$ 3.000,00; quota por sessão, Cr$ 100,00.

A diplomação dos eleitos no Amazonas

MANAUS, 3 (ASP) — Continuam os trabalhos do Tribunal Eleitoral para a diplomação dos eleitos a 19 de janeiro. Ao que tudo indica, no dia 10, sábado próximo, o governador tomará posse.

O caso paraibano

JOÃO PESSOA, 3 (Serviço de A NOITE) — Tendo o presidente da República nomeado para servir no Conselho Administrativo do Estado os senhores Abelardo de Araujo Jurema e Otávio Costa, o líder do PSD na Assembléia do Estado, deputado João Lelis, apresentou um requerimento no sentido de serem enviadas congratulações ao general Eurico Gaspar Dutra, por haver completado aquele orgão, destinado a tratar da legislação ordinária, durante o tempo em que a Assembléia esteja desempenhando as suas atribuições constituintes. O líder da minoria, vivamente aplaudido pelas galerias, demonstrou que aquela mensagem se impunha, a fim de que a Assembléia corrigisse o erro cometido, anteriormente, ao delegar ao governador poderes para expedir decretos-leis, pois, ou a Assembléia não tinha, como não tem, no atual momento, poderes legislativos normais, não tendo, portanto, o que delegar ao governador, ou na Assembléia tem poderes legislativos, o que é contestado, e, neste caso, também não poderia delegá-los, de vez que a Constituição Federal proíbe, taxativamente, qualquer delegação de poderes. O deputado João Lelis falou durante mais de hora e meia, conclamando os deputados da maioria a meditarem sôbre a necessidade de reconsideração daquele ato que feriu de frente a Constituição Federal, com profunda repercussão em todo o país. O líder da maioria, deputado Francisco Seráfico da Nóbrega, opôs-se, porém, ao requerimento da minoria, declarando que o ato do presidente da República, completando o Conselho Administrativo do Estado, fôra inócuo, para o que pôs em equação, sem propósito, o princípio da autonomia do Estado, em face do Poder Central. O requerimento da bancada pessedista foi rejeitado, por ter contra ele votado a bancada da UDN, secundada pelos deputados trabalhista e comunista. O governador, sr. Oswaldo Trigueiro, já se está aproveitando da delegação de poderes recebida para expedir decretos à revelia do Conselho Administrativo, abrindo créditos extraordinários.

O PROJETO TRUMAN CORREU O RISCO DE SER ARQUIVADO

WASHINGTON, 3 (UP) — Em círculos autorizados foi dito que o projeto de auxílio à Grécia e à Turquia correu o risco iminente de ser arquivado no Comitê de Regulamentos da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, pois a votação que decidiu a sua remessa ao plenário da Câmara redundou em seis votos pró e cinco contra.

SERÁ DEBATIDO NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

WASHINGTON, 3 (UP) — Por um só voto de maioria o Comitê de Regulamentos da Câmara dos Representantes decidiu, ontem, enviar o projeto de auxílio à Grécia e à Turquia ao plenário da Câmara. O projeto de Truman será debatido na quinta-feira da semana próxima.

GRANDES DIVERGENCIAS

WASHINGTON, 3 (UP) — O presidente do Comitê de Regulamentos da Câmara dos Representantes ao fazer declarações sobre o já célebre projeto de auxílio à Grécia e à Turquia manifestou que haviam surgido grandes divergências de opinião dentro daquela comissão, uma vez que vários de alguns de seus membros desejavam que o secretário de Estado, general Marshall, comparecesse perante o mesmo para ser interrogado antes de ser tomada uma decisão. Outros elementos do referido Comitê desejavam ouvir o testemunho do Sr Joseph P. Kennedy, embaixador norte-americano na Grã-Bretanha, que não foi interrogado no Comitê de Relações Exteriores da Câmara Baixa quando o mesmo realizou audiências relativas ao projeto.

VENDA LIVRE DA CARNE EM ALGUNS DIAS DA SEMANA

Aprovada a distribuição pelos bairros — A carne sem osso gaucha será vendida sem elevação dos preços — Suprimido o racionamento, aos poucos — As providências do presidente da República para melhorar o abastecimento da cidade — Fala o prefeito

O abastecimento da cidade é uma das grandes preocupações do govêrno federal e da Prefeitura. Com a colaboração de vários orgãos federais, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, cumprindo determinações especiais do presidente da República, general Eurico Dutra, vem tomando, há tempos, numerosas providências. No tocante à carne, tudo tem sido feito para que a população carioca obtenha maior quantidade desse alimento básico, como medida capaz de impedir a desnutrição. Esbarram as autoridades com a indiferença dos frigoríficos particulares, que não cedem às pretensões de nova elevação do preço da carne.

Na solução provisória do abastecimento da carne, a Prefeitura contou com a colaboração decidida do Frigorífico do Cais do Porto das Emprêsas Incorporadas, bem como do Lloyd Brasileiro, no transporte.

Falando à imprensa, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis salientou os esforços que tem desenvolvido, desde o dia que assumiu o govêrno da cidade, para abolir as filas e resolver os problemas do abastecimento, especialmente o da carne.

Iniciando, diz o prefeito:

— Quero, antes de tudo, reafirmar uma verdade que nenhum brasileiro deve ignorar: o interesse real do Sr. presidente da República em proporcionar ao povo da capital um melhor suprimento de gêneros alimentícios, e principalmente, de carne, o alimento básico de todas as classes. Assim, as demarches e os estudos levados a cabo pela Prefeitura nesse setor do abastecimento contaram com o apôio, o estímulo e a imensa boa vontade de S. Excia. Inúmeras foram as providências determinadas pelo presidente Dutra para a solução desse problema e graças a essa orientação superior tivemos a colaboração do Ministério da Agricultura para a realização das pesquisas econômicas e dos estudos realizados pela Secretaria de Agricultura sôbre produção, transportes, consumo e industrialização da carne. Por determinação de S. Excia. veio a esta capital o presidente do Instituto Sul Rio Grandense de Carnes; mais recentemente, o coronel Leony Machado, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional foi àquele Estado sulino para completar as negociações entaboladas, resultando daí o embarque mensal de 1.600 toneladas de carne desossada de primeira qualidade, durante três vezes a partir de abril, e pelo preço de Cr$ 5,85 ou Cr$ 5,90, de acôrdo com a qualidade do acondicionamento. Mas esses preços se relacionam ao produto na fonte de produção, ou seja, nos frigoríficos gauchos; ao consumidor carioca, ele chegaria acrescido das despesas de transporte, carga e descarga, comissão do varejista e outras, ascendendo, pelo menos, a Cr$ 8,65, preço esse sujeito ao controle da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

Não será elevado o preço da carne

A carne chegaria, portanto por preço superior ao tabelado. O prefeito explica, entretanto:

— "Como vêm, enfrentamos um dilema: de um lado, a necessidade de melhorar a alimentação do povo; de outro, o propósito de defender-lhe a economia, propósito êsse fortalecido pelo desejo de obedecer às instruções categóricas do presidente Eurico Dutra no sentido de não ser permitido nenhum aumento no preço dos produtos essenciais. Resolvemos o impasse, propondo a S. Excia. a adoção do mesmo critério aplicado ao abastecimento da banha, isto é, o financiamento da diferença de preços entre os vigentes nesta capital e os convencionados com as autoridades e os produtores daquele Estado. Nossa sugestão acaba de ser aprovada pelo presidente, de acordo com os seguintes cálculos realizados pela Prefeitura: para subsidiar, em benefício da economia popular, os 4.800.000 quilos de carne correspondentes ao trimestre, serão necessários, aproximadamente, Cr$ 16.500.000,00. Para ocorrer a essa despesa concorrerão a Prefeitura do Distrito Federal e o Instituto Riograndense de Carnes, mantendo, sob a forma de subsídio o preço atual da carne. Assim, com a aprovação do presidente da República, a Prefeitura e o aludido Instituto poderão realizar os justos reclamos da população no sentido de um maior abastecimento da carne, sem impor-lhe novos sacrifícios.

Entretanto, a solução acima é considerada provisória pelo Sr. Hildebrando de Góes. Para sanar definitivamente êsse inconveniente, a Secretaria Geral de Agricultura propôs, após debatido estudo do problema, a construção de dois frigoríficos nacionais: um no Rio Grande do Sul, com capacidade para dez mil toneladas e outro no Rio, comportando trinta mil. Os navios frigoríficos da nova frota, em parte adquirida pelo Lloyd, transportariam a mercadoria entre os dois portos.

Venda de carne sem racionamento, em alguns dias da semana

— Pelo momento, o carioca pode contar com uma boa notícia: terá carne quatro dias por semana. E foi o próprio prefeito quem forneceu à imprensa a nota pormenorizada da distribuição:

Carne racionada: terças-feiras — quintas-feiras e sábados, e venda livre sem racionamento, às segundas-feiras —quartas-feiras e domingos, pelas quatro seguintes zonas:

Zona sul e centro — aos domingos.

Zona norte — segundas-feiras

Subúrbios da Leopoldina — Quartas-feiras.

Subúrbios da Central — Sextas-feiras.

Acrescentou, ainda, o prefeito, que o "Goiás Lloyd" trouxe e já descarregou 1.015 toneladas de carne gaucha, primeiro resultado de todas as providências que o govêrno federal vem tomando para a normalização do abastecimento na capital da República.

PAGUEM AS DIVIDAS ATRAZADAS

Um aviso do Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura

Comunicam-nos da Secretaria de Finanças:

"O Departamento do Contencioso Fiscal está convidando os contribuintes a pagar no seu serviço de cobrança amigável os impostos relativos aos exercícios de 1943 e 1944, atendendo a que, ainda dentro do mês em curso, serão as dívidas ajuizadas. É, pois, de maior conveniência dos contribuintes o pagamento imediato, o qual evitará o gravame de mais dez por cento de multa moratória, além dos onus das custas judiciais."

Mais um ônibus para o transporte dos funcionários do Hospital Sanitário Santa Maria

Acaba de entrar em tráfego, mais um onibus destinado ao transporte dos funcionários do Hospital Sanatório Santa Maria.

Com a capacidade de vinte e oito pessoas sentadas e oito em pé, é o terceiro destinado a completar a flotilha que por determinação do Prefeito e por solicitação do Secretário Geral de Saúde e Assistência deve dispor aquele nosocomio. Para breve, será entregue uma camionete para doze pessoas.

Fica assim resolvido o problema de transporte dos Serventuários que trabalham no conhecido Hospital situado em Jacarepaguá.

Quinta-feira, o julgamento do caso do Partido Comunista

Ao iniciar-se a sessão de hoje, do Tribunal Superior Eleitoral, o desembargador Rocha Lagoa cientificou o presidente ter concluído o estudo do processo para cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, e que se considerava apto a dar o seu voto. Comunicando o fato aos demais componentes do Tribunal, o ministro Lafayete de Andrada, presidente da Alta Côrte Eleitoral, marcou a próxima quinta-feira para julgamento do importante feito.

Crise política na Bolívia

Demitiu-se coletivamente o Ministério — As razões da crise

LA PAZ, 3 (A. F. P.) — O Ministério boliviano demitiu-se coletivamente.

CONSULTAS PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE

LA PAZ, 3 (A. F. P.) — Depois da demissão do Ministério, o presidente Hertzog entrou a fazer consultas visando a formação do novo governo que seria de concentração nacional com a participação de todos os partidos.

A crise foi provocada pelo receio de novas tentativas insurrecionais da parte dos antigos partidários do general Villaroel e a agitação social entre os mineiros indígenas, o que torna necessária a união nacional.

"LUIZ CARLOS PRESTES, ESSE RUSSO, NADA DISSE NAQUELA ÉPOCA"

Um telegrama do Sr. Pericles de Góis Monteiro — Declarações do governador de Alagoas

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, governador deste Estado, enviou outro telegrama ao seu irmão, senador Ismar de Gois Monteiro, nos seguintes termos: "Em aditamento ao meu radiograma de 30 de abril último, solicito ler a página 19 do livro "Justiça Militar em tempo de guerra", que faz referência à deserção de Luiz Carlos Prestes, do movimento de 1930. Esse russo nada disse naquela época sobre a minha referência porque sabia que eu tornaria públicas a sua covardia e a apropriação indébita de cerca de dois milhões de cruzeiros, pertencentes ao citado movimento".

Em entrevista ao vespertino "A Noticia", o governador Silvestre Pericles declarou: "O Jornal de Recife" publicou um telegrama informando que teria estado no Palácio o deputado comunista por Pernambuco, a fim de tomar satisfação a mim sobre o fechamento da Juventude Comunista. Antes de mais nada, nunca dei satisfações a ninguem dos meus atos durante toda a minha vida, e se o deputado comunista tivesse tido este topete, era possivel que saisse daqui desencarnado para tomar satisfações em sessões espiritas, porque sendo ele materialista, se materializava imediatamente".

A propósito das comemorações do Dia do Trabalho, disse:

"As Alagoas a coisa está tão ordenada e correta que o dia do trabalhador foi comemorado com entusiasmo e brilhantismo o que penso em certas partes não aconteceu. O Exército alagoano de repressão ao comunismo compareceu às comemorações porque esse exército é composto de trabalhadores de todas as categorias intelectuais e morais, técnicas e manuais.

Em relação aos sub-homens comunistas, corja de invejosos despeitados e fracassados na vida, só apareceram suas sombras, visto com eles não se animam em Alagoas a botar as unhas de fora, porquanto sabem que elas serão aparadas com as providências do estilo. Se duvidam, é só experimentar porque não digo uma coisa que não faço."

No fim do mês, a Constituição fluminense

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que se anuncia, a Constituição fluminense deverá ser promulgada antes do fim do corente mês. Em consequência, as eleições municipais serão realizadas em setembro. Agitam-se os circulos politicos locais em tôrno dos nomes a serem apresentados para prefeito da cidade.

AO POSAR DO AVIÃO

Bateu com a cabeça no teto do aparelho

O Sr. Abraã Weigartein, de nacionalidade polonesa, residente em São Paulo, na rua Estados Unidos, 2.233, viajava num avião da Vasp. Ao cair, em vacuo, no Aerodromo Santos Dumont, o aparelho, aquele passageiro, impelido, bateu fortemente com a cabeça no teto, ferindo-se no frontal e no rosto.

Depois de ser socorrido na Assistência, o Sr. Weigartein retirou-se.

Os comunistas perturbaram as comemorações

Um incidente no dia 1.º de maio, no Teatro S. Pedro

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Entre as comemorações do 1º de Maio, figurava uma sessão cívica no Teatro São Pedro, que teve a presença do governador, dos secretários do govêrno, e de autoridades, eclesiásticas e militares. A cerimônia era promovida pelos sindicatos de empregados e de empregadores, tendo à frente o Sr. Fabio Morais, delegado do Trabalho.

Mal começara a solenidade, numeroso grupo de comunistas penetrou no teatro sob vivas a Prestes, Stalin e outros próceres vermelhos, perturbando a cerimônia. O governador assumiu a direção dos trabalhos, voltando a calma à sessão. Falaram várias pessoas entre as quais o prefeito que atacou fortemente os serviços de energia elétrica e de bondes; cujas campanhas não cumprem os contratos.

Devido ao incidente acima partiu para aí o delegado do Trabalho que vai expor ao ministro o que se passou na sessão.

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Conhecem-se mais detalhes do incidente provocado pelos comunistas no Teatro São Pedro. O delegado do Trabalho, Sr. Fabio Morais proibira, acatando ordens do govêrno, a concentração e passeata na praça pública, resolvendo fazê-la em recinto fechado.

O smembros dos sindicatos de empregados não obedeceram, porém, a ordem e realizaram a passeata, que foi até ao palácio do govêrno, onde uma delegação visitou o governador. Depois disso é que os manifestantes estiveram no Teatro São Pedro, interrompendo a solenidade.

O arcebispo D. João Scherer que estava presente retirou-se logo que começaram as provocações.

Comunicados fúnebres

Maria Gloria da Silva

(FALECIMENTO)

✝ José Marques da Silva e familia, comunicam aos parentes e pessoas amigas, o falecimento, hoje, de MARIA GLORIA DA SILVA, e convidam para o enterro, que será realizado amanhã, dia 4 do corrente, às 10 horas da manhã, saindo o feretro da capela da Casa de Saúde São Sebastião, à rua Bento Lisboa, n. 160 para o Cemitério de São Francisco Xavier.

O presidente da República visita os Armazens Frigoríficos

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, esteve na manhã de hoje nos Armazens Frigoríficos do Cais do Porto, numa visita de inspeção.

Recebido à chegada pelo coronel Leony de Oliveira Machado, superintendente das Emprêsas Incorporadas, e pelos membros da administração, foi o presidente da República levado a percorrer as dependências dos Armazens Frigoríficos que, como noticiamos, acaba de receber do Rio Grande do Sul grande quantidade de carne frigorificada destinada a reforçar o abastecimento da cidade.

Depois de ter inspecionado todas as instalações, o chefe da Nação retirou-se.

Jan Bata fala a A NOITE após a condenação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

— Aprendi depressa. Tive um excelente mestre — e aponta-nos para o seu filho, um jovem louro, de compleição robusta, que também se chama Jean.

E, assim, discorrendo perfeitamente em nosso idioma, o Sr. Jean Bata nos concedeu uma interessante entrevista. O assunto, naturalmente, era o caso que o envolveu no sensacional julgamento de um tribunal de emergência. Entrando imediatamente no mérito da questão, Jean Bata adianta:

—Nunca vi um tribunal ser tão eficiente. Em quatro dias estudou tôda a documentação e entrou na fase final dos seus trabalhos. E essa documentação — friza — não era nada pequena. Consistia em cerca de mil páginas datilografadas, sendo 650 relativas ao processo e suas sequências e 300 da minha defesa de que, aliás, o tal tribunal nem siquer tomou conhecimento. Posso afirmar que tudo isso não passou de uma grande comédia.

Tirando de uma pasta vários papéis com apontamentos pessoais, o Sr. Jean Bata, lê alguns para o jornalista, descrevendo a parcialidade dos seus julgadores.

Mais adiante acentua:

— Aconteceu comigo o mesmo que aconteceu também com os grandes proprietários do meu país. A que se pretendia deliberadamente era passar as grandes fortunas para a propriedade do Estado, privando aos prejudicados o direito a qualquer indenização. Apenas isto. Daí o meu julgamento como colaboracionista. Não tomando conhecimento da minha defesa, fui julgado à revelia por um tribunal de funcionários tchecos. Apenas um dos juizes era comerciante, mas este mesmo comunista declarado.

De 64 acusações, apenas uma prevaleceu

Lendo outro documento, contendo informações arroladas por um dos seus advogados junto ao Tribunal de Emergência, acentua o Sr. Jean Bata:

— Por aí o senhor pode imaginar a parcialidade dos meus julgadores. Das 64 acusações que me foram imputadas, apenas uma prevaleceu: a de eu não ter aderido publicamente, note bem, publicamente, ao movimento revolucionário irrompido na Tcheco-Eslováquia durante a guerra. É o maior dos absurdos. Na verdade, fui eu um dos poucos cidadãos que resistiram com energia à ocupação alemã. Logo após o dia 15 de março, quando se deu a invasão nazista, viajei pela Europa inteira no meu avião particular e também de trem, apelando para as autoridades aliadas para que fosse respeitado o pacto de Munich, o qual, como se sabe, punha o meu país ao abrigo da contenda européia. Fui parar em Londres. Ali, me entendi com as altas personalidades, inclusive os diplomatas tchecos, chefiados por Masaryk, e ainda com os generais Spears, Fauchet, etc, e todos foram unânimes em aconselhar que voltasse para o meu país.

Era preciso, afirmaram, que regressasse quanto antes e não deixasse ao abandono as minhas indústrias e principalmente os meus operários. E eu voltei. Mas voltando, procurei, por todos os meios, salvaguardar da rapina nazista o patrimônio industrial do meu país, e, ao mesmo tempo, defender a sorte de milhares de operários que os soldados de Hitler haviam posto sob o seu guante de mando e imposições. Essa é que é a verdade. Mas isso não interessa ao Tribunal que me condenou.

A conversa prossegue. O Sr. Jan Bata ainda nos cita muitas coisas interessantes que o adiantado da hora não nos permite transcrever. Mas, em todo o caso, reduzindo esses dados, citaremos apenas que as propriedades do poderoso industrial na Tchecoslováquia atingem soma superior a 6 bilhões de cruzeiros em nossa moeda. Além de 30 fábricas que produziam calçados, aviões, bicicletas, máquinas diversas, produtos químicos, papel, "rayon", era dono também de duas estradas de ferro, várias minas de carvão e mármore e ainda numerosos "magazins" de vários andares nas principais cidades do seu país. Somente as suas lojas de calçado totalizavam 2.200 estabelecimentos.

Mas sua rêde comercial e industrial ultrapassava as fronteiras tchecas e estendia-se a quase todos os países do mundo. Em 70 outros havia o marco da sua fôrça realizadora, inclusive no próprio Brasil, onde, em 1939, fundou uma pequena fábrica de calçados.

— A minha fábrica em São Paulo é apenas uma fabriqueta. Mas vou ampliá-la na medida do possível. Esse é o meu processo. Não me contento apenas com o estabelecimento industrial. À sua volta, como aconteceu na Tchecoslováquia, faço questão de construir uma cidade. Batatuba, no interior paulista — conclui o senhor Jan Bata — já é, de fato, uma cidadezinha.

Respondendo a uma pergunta do jornalista, o industrial tcheco diz que agora é brasileiro e que sente nisso uma grande honra.

— Farei por êste país, se a sorte me ajudar, o mesmo que fiz com a Tchecoslováquia. Espero, para tanto, contar com a boa vontade do govêrno e do povo desta minha segunda, e agora, verdadeira pátria pelo coração e pela simpatia.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANUNCIOS
Secção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 88, 89 e 86
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses .... Cr$ 65,00 — 12 meses .... Cr$ 115,00
Outros países: 6 meses .... Cr$ 110,00 — 12 meses .... Cr$ 200,00

Regulando as transferências de concessões de sociedades de radiodifusão

Importante portaria do ministro da Viação — Nenhuma transferência de ações poderá ser feita sem prévia autorisação daquela Secretaria de Estado

O ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, assinou importante portaria sôbre transferências de concessões, ou permissões de funcionamento de estações de rádio-difusão. E' a seguinte:

"O ministro de Estado, tendo em vista o que dispõe o artigo 160 da Constituição Federal:

considerando que o serviço de rádiofusão é de interêsse nacional e de finalidade educativa (art. 11 do decreto n.º 21.111, de 1.º de março de 1932), e que, além disso, supera o de imprensa como veículo de difusão de notícias, de vez que está ao alcance de quaisquer pessoas, cultas ou não; considerando que as concessões ou permissões para a execução dêsse serviço são intransferíveis, direta ou indiretamente (art. 16, § 1.º, letra "l" do aludido decreto), e são outorgados "intuitu personae", não se justificando, por isso mesmo, transferência de ações sem prévio assentimento do Govêrno; considerando que as estações vem sendo objeto de frequentes transações à revelia do Govêrno mudando as sociedades de direção e de acionistas, por vezes em sua totalidade, o que, na prática, não deixa de ser uma forma indireta de transferência da concessão ou permissão; considerando que ao poder concedente é licito fazer quaisquer exigências no interesse do próprio serviço e no da observância das disposições legais e regulamentares, resolve:

I) — Nenhuma transferência de ações de sociedade concessionária ou permissionária do serviço de radiofusão poderá ser feita sem prévia autorização dêste Ministério.

II) — Os pedidos de autorização para êsse fim deverão ser instruidos com a relação dos pretendentes, sua classificação e número de ações que desejam adquirir, bem assim como a respectiva prova de nacionalidade e de idoneidade moral.

III) — Ficará ao critério exclusivo do Govêrno autorizar ou não a transferência de ações e, quando concedida, deverão ainda os atos decorrentes ser submetidos à aprovação dêste Ministério.

IV) — As transferências de ações que se fizerem sem observância do estipulado nesta portaria serão consideradas nulas e insubsistentes por êste Ministério, sujeitando-se os transgressores às penalidades previstas em lei.

V) — As eleições de novas diretorias deverão ser trazidas ao conhecimento dêste Ministério.

Instalado em sede definitiva o Centro de Readaptação dos Veteranos de Guerra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

fortavel, dentro de um par indissimo, possuindo ainda grande área de terreno onde existem campos de esporte.

Foi nesse local que acabou de se instalar, oficialmente, o Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas.

Antes da inauguração visitamos demoradamente aquele centro, agora adaptado para o fim a que se destina.

São três as seções em que se devide aquele órgão: Administração, Técnica e Centro de Readaptação, cujas finalidades se completam num serviço perfeito de assistência aos readaptandos.

Há alí de tudo que pode contribuir para a readaptação e recreio dos homens recolhidos: Alojamento, copa, cozinha, refeitório, biblioteca, escola, cinema educativo, almoxarifado, banheiros de água quente e fria, enfermaria, gabinete dentário, farmácia, etc.

Finalidades do Centro

São difíceis e delicadas as finalidades do Centro de Readaptação. Há alí presentemente, cêrca de 50 pessoas em observação e tratamento, vindas de diversos Estados do Brasil, e algumas transferidas do Hospital Central do Exército e de outros estabelecimentos da Marinha e da Aeronáutica. Muitas delas serviram na FEB e voltaram sofrendo de neurose de guerra ou inutilizados fisicamente.

Usando de todos os processos cientificos e aconselhados pela prática, esses readaptandos são tratados com carinho. Além do tratamento adequado a cada caso, são feitas preleções educativas de modo a elevar o nível moral dos doentes e reajustá-los psicológicamente à vida normal. Ao lado destes cuidados especiais, são proporcionados aos readaptandos diversões, num ambiente fraternal e capaz de destrái-los de qualquer recalque moral ou afetivo.

As aulas são ministradas de acôrdo com o nível mental de cada um, e, ao mesmo tempo, se procura descobrir a vocação que eles revelam por qualquer ofício ou arte. Neste caso, são encaminhados à aprendizagem por que revelaram predileção.

Com este trabalho lento e paciente, a cargo de médicos, professores e enfermeiros, já muitos dos readaptandos têm apresentado resultados satisfatórios.

É presidente da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, o contra-almirante médico Fábio Alves de Vasconcelos que, auxiliado por diversos oficiais do Exército e da Marinha, tudo fez para que aquele Centro corresponda às suas nobres finalidades.

Os neuróticos são os que mais cuidados exigem, pela natureza de sua enfermidade, mas, mesmo nestes, os progressos observados são animadores.

Além da assistência médica, própriamente dita, são-lhes dispensados cuidados educacionais e morais.

É este, enfim, um serviço do mais elevado sentido humanitário e que define bem os propósitos do govêrno em amparar aqueles que se inutilizaram ao serviço da Nação. Vivem os readaptandos alí num ambiente propicio ao seu reajustamento fisico, mental e moral.

Comemorando a transferência da séde para o aprazivel local onde fica agora instalado o Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, a Comissão organizou um bom programa de festas, do qual constaram uma demonstração de Educação Física da Policia Militar do Exército e um "show" com artistas do rádio, além da competição de Cabo-de-Guerra, entre Fuzileiros Navais e Marujos; basquetebol entre Aeronáutica e Marinha, partida de futebol entre 1º Regimento de Infantaria e Corpo de Fuzileiros Navais e sessão de cinema.

A estas festas compareceram altas autoridades civis e militares.

Alem do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, estavam presentes os generais Milton de Freitas, chefe do Estado Maior do Exército, Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1ª Região Militar, que se fazia acompanhar do seu assistente do Estado Maior, tenente-coronel Floriano Machado, o almirante Fabio de Vasconcelos, presidente da CRIFA, comandantes de Corpos, Chefes de Serviços e autoridades civis, bem como inúmeras famílias. No alojamento falou o representante do DASP que discorreu sobre a necessidade do amparo a todos os mutilados das Forças Armadas, a fim de que possam ser recuperados para as funções civis que exerciam antes de serem trazidos à sociedade.

Teve inicio depois uma demonstração de cultura física pela Policia Militar do Exército. Foram então demonstrados, pela primeira vez, aos internados da CRIFA, exercicios de ginastica ministrados àqueles soldados.

Flagrante da solenidade, quando falava o representante do Dasp

Biblioteca Gonçalves Dias

LISBOA, 3 (A. F. P.) — Foi inaugurada, ontem, na séde do Consulado brasileiro, do Porto, com a presença de grande número de pessoas, entre as quais os principais representantes do mundo literário e artístico, a Biblioteca Gonçalves Dias, composta pelas obras mais célebres da literatura brasileira. A criação dessa biblioteca foi obra da iniciativa de uma comissão composta por Renato Mendonça, Mendes Correia, Antonio Ramos de Almeida e Alberto Serpa.

ROUBOS E FURTOS

Levaram-lhe a bolsa com nove mil e quinhentos cruzeiros — Outras notícias

D. Elizabeth Tule, moradora na rua Barão de Jaguaribe, 220, sobrado, queixou-se ao comissário Nilo Raposo, do 2º distrito, de que foi assaltada na noite de ontem, quando passava pela Avenida Copacabana, em frente a filial do Banco Boa Vista. A queixosa, não sabe explicar como ficou sem a quantia de Cr$ ...... 9.500,00, que levava na bolsa. Só sabe que foi furtada naquela quantia.

Elisiário José Raimundo, morador na rua José de Mattos, 90, queixou-se ao comissário Carlos Santos do 10º distrito, de que quando se encontrava dormindo ontem, às 22 horas, em um banco existente na Praça da Republica, foi furtado em um relógio que tinha no pulso, um anel de ouro, que estava no dedo e o chapéu de cabeça. O lesado avalia o seu prejuizo em 1.350 cruzeiros.

Ligia Correia de Mello, em Jacarépaguá, queixou-se ao comissário Cidade, do 26º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua moradia, na madrugada passada, furtando-lhe roupas e joias avaliadas em Cr$ 3.000,00.

Irmãs Meirelles

A ESPETACULAR ESTRÉIA DAS IRMÃS MEIRELLES

Segunda-feira próxima, no Teatro João Caetano, o maravilhoso "show" do famoso trio, com a participação dos artistas da Rádio Nacional

Toda a cidade aguarda, ansiosamente, a sensacional estréia das Irmãs Meirelles. O famoso trio vocal, cuja popularidade abrange os dominios do rádio, do teatro e do cinema, é, sem dúvida, um dos mais perfeitos conjuntos femininos do mundo.

Conforme vem sendo amplamente noticiado, as estrelas da Emissora Nacional de Lisboa cantarão para o Brasil numa série primorosa de Recitais Distinsan, pelas ondas médias e curtas da emissora lider. E a esperadíssima estréia está marcada para segunda-feira próxima, dia 5, às 21 horas, num soberbo ESPETÁCULO ÚNICO, que a PRE-8 irradiará para todo o país.

São os seguintes os artistas da rádio Nacional que participarão do espetáculo de estréia das Irmãs Meirelles no Teatro João Caetano:

Alvarenga e Ranchinho.
Lauro Borges e Castro Barbosa.
Ruy Rey.
Nelson Gonçalves.
Os Cariocas.
Emilinha Borba.
Elda Mayda.
Januário de Oliveira.
Mario Mendez.
Quatro Azes e Um Coringa
Bob Nelson.
Floriano Faissal, Nilza Magrassi, Brandão Filho, Ema D'Avila, Apolo Corrêa, Regional e Orquestras da PRE-8.

Os ingressos estão à venda no Teatro João Caetano.

SERÃO CONSTRUIDOS GRANDES ESTÚDIOS NO RIO

LISBOA, 3 (U.P.) — David Serrador assinou um contrato com capitalistas portugueses para o estabelecimento de uma companhia com o nome de "Atlântico", cuja finalidade será a de filmar películas em grandes estúdios que serão erguidos no Rio de Janeiro. A empresa tambem visa fundar agências distribuidoras na capital sul-americana e européias.

O capital da "Atlântico" será de vários milhões de cruzeiros.

Serão inventariados todos os bens e móveis do "Palácio das Esmeraldas"

GOIANIA, 3 (Asp.) — Todos os bens móveis existentes no "Palácio das Esmeraldas", residência oficial do governador do Estado, vão ser inventariados e, a seguir, divulgados pela imprensa para conhecimento do povo goiano. O Sr. Coimbra Bueno, chefe do Executivo goiano, delegou poderes ao secretário da Fazenda, para designar uma comissão de servidores públicos, a fim de se encarregar exclusivamente dessa tarefa. A comissão já designada está constituida dos Srs. Pedro Cordeiro Valadares e José Felix de Souza, contabilistas do Estado.

Confisco das mercadorias que não forem retiradas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ros, o representante do Centro de Navegação Transoceânica e outros, diretamente interessados no assunto. Depois de feita a apresentação da situação do cáis, pelo Sr. Francisco Badenes, o qual mostrou com dados e números, o decréscimo de 35 % havido nos últimos dias na retirada de mercadorias dos armazens, pelos importadores, o que vem determinando a acumulação, novamente, de grandes quantidades de gêneros diversos, foram sugeridas medidas. Entre essas medidas foi alvitrada a apresentação de uma exposição de motivos ao ministro da Fazenda, relatando minuciosamente a situação de congestionamento do cáis, o que foi aprovado por todos os presentes. Nesta exposição de motivos é sugerida ao ministro da Fazenda a aprovação de providências que permitam à Alfândega o confisco das mercadorias consideradas perecíveis e que não forem retiradas dentro de 15 dias a partir de seu desembarque e a venda em leilão. As outras mercadorias sofrerão a mesma medida, dentro do prazo de 60 dias. O produto da venda de tais mercadorias seria destinado a pagar os direitos alfandegários e as taxas de armazenagem, ficando o restante para ser restituido aos importadores.

Proibidos os jogos de azar

BELEM, 3 (Asp.) — O chefe de Policia baixou uma portaria, proibindo os jogos de azar.

LUTA ABSOLUTA E IRRECONCILIAVEL

A que existe entre a liberdade e o comunismo soviético — A opinião de Wallace — Novo ataque ao projeto de Truman

CLEVELAND, 3 (U. P.) — Wallace, em discurso pronunciado ontem nesta cidade, afirmou considerar a luta entre a liberdade e o comunismo soviético "como absoluta e irreconciliável". A seguir, Wallace manifestou que "qualquer esfôrço tendente a obrigar a Europa a se unir ao campo armado norte-americano — e essa é a conclusão lógica da Doutrina Truman — dará origem a conflitos, violências e derramamento de sangue na Europa".

ATACOU DE RIJO O PROJETO DE TRUMAN

CLEVELAND, 3 (U. P.) — Henry Wallace mais uma vez atacou de rijo o projeto do presidente Truman de prestar auxilio à Grécia e à Turquia. Em discurso pronunciado nesta cidade, o ex-vice-presidente norte-americano indicou que "depois da Grécia e da Turquia, possivelmente a Doutrina Truman será aplicada à França, e depois à China".

Mais adiante, o orador frisou o seguinte: "Se prosseguirmos neste programa de só auxiliar os reacionários em todas as fronteiras russas, o custo ascenderá a bilhões de dólares e o resultado final será o caos ou a guerra".

AS RAZÕES DO FRACASSO DA CONFERENCIA DE MOSCOU

CLEVELAND, 3 (U. P.) — Em discurso pronunciado ontem nesta cidade, Henry Wallace manifestou que — ao referir-se à Conferência realizada na capital da União Soviética — embora sejam os russos responsáveis pelo seu malogro, "uma das razões foi certamente o espírito de ódio e de temor que a Doutrina Truman engendrou".

FAVORAVEL A EMPRESTIMOS PARA A COMPRA DE TRATORES E CHARRUAS

CLEVELAND, 3 (AFP) — "Sou a favor dos empréstimos destinados a comprar charruas e tratores, e contra os empréstimos destinados a comprar canhões, tanques e aviões" — declarou hoje à imprensa o antigo vice-presidente, Sr. Henry Wallace, a respeito da politica estrangeira americana, e particularmente a respeito do projeto de auxilio econômico e militar à Grécia e Turquia.

Estradas, o grande problema nacional

(Titulos principais na 1ª página)

O atual detentor da pasta da Viação e Obras Públicas, ministro Clovis Pestana, é de opinião de que não devemos empreender, ou vas construções ferroviárias, ou rodoviárias, por enquanto, pois, a prudência aconselha parcimônia nos gatos de dilheinros, públicos numa época de crise em que a escassês e os altos preços dos materiais dificultam sua aquisição. O nosso principal objetivo — acentuou S. Excia., há seis meses, em seu discurso de posse — deve ser o de conservar as estradas que temos e concluir aquelas cujos trabalhos já foram iniciados de acordo com os planos estabelecidos.

Nada mais corente; nada mais aconsalhavel.

Se os fatos dmonstram que, siquer, não pudemos conservar as vias de transportes existentes, nem concluir em tempo util as construções aconselhadas pela emergência da última guerra, não há como discordar do ministro Pestana.

Com efeito, o govêrno empreendeu realizações de excepcional relevância no setor dos transportes terestres compelido por motivos, ora de ordem econômica, ora de natureza politico social, ora por exigências estratégicas. Entre elas, destaca-se, evidentemente, a ligação do centro com o Norte do país, de que trata o decreto-lei n. 6.646, de 29 de junho de 1944. Dessas obras em execução, resultará a interligação seguinte: Itapipoca e Sobral, Campina Grande-Patos, Alagoa de Baixo-Afogados de Ingazeira, Palmeiras dos Indios-Colégio, Itaiba-Mundo Novo, Cruz das Almas-Santo Antonio de Jesus, Contendas-Brumado-Monte Azul; afora as quatro linhas, tambem, em construção de Lima Duarte a Bom Jardim, de Leopoldo Bulhões a Goiania, de Apucarana a Guaira e de Brumenau a Gaspar.

Essas importantes obras e outras muitas, fazem parte do plasejamento ferroviário nacional que abrange, ainda, o lastriamento e dormentação das linhas, a subtituição de trilhos, a aquisição de locomotivas, vagões e automotrizes, alem das indispensaveis instalações de oficinas e depósitos. Tudo isto está estabelecido pelo decrto-lei n. 8.894, de 24 de janeiro de 1946, para ser executado em 10 anos, baseado nas dotações orçamentarias normais coidcializou o ex-ministro professor Mauricio Jappert da Silva quando passou por aquela Secretaria de Estado.

A iniciativa dêste ex-ministro na esfera rodoviária não ficou aquem. Articulando-se com o general Gil Castelo Branco, então chefe da Casa Militar do presidente José Linhares, foi constituida uma comissão presidida por aquele oficial superior do Exército e mais oito técnicos de reconhecida capacidade, entre os quais estavam os tenentes-coroneis Levi e Nino de Viana Montezuma, para reorganizarem o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e elaborarem um plano quinquenal de construção de rodovias federais, de acôrdo com o plano Rodoviário Nacional. Dessa comissão surgiu o projeto, que, submetido pelo ex-ministro Mauricio Joppert da Silva ao chefe do govêrno, ministro José Linhares, se transformou em lei, isto é, no decreto-lei n. 8.463, de 27 de dezembro de 1945, o qual transferiu para o D.N.E.R. a incumbência das construções, então, a cargo de alguns batalhões do Exército, passando, concomitantemente, para o Ministério da Viação, as respectivas verbas.

Esta medida passou despercebida, na época, e só recentemente causou certa celeuma. Isso, porque, quando foi assinado o decreto-lei n. 8.463, já estavam em vigor a lei orçamentária e respectiva distribuição de verbas para o ano seguinte, de 1946, o que permitiram o prosseguimento das construções pelo Exército, até quando, no corrente ano, o Congresso, obedecendo à lei vigente, distribuiu tais créditos ao Ministério da Viação.

O ministro Clovis Pestana, entretanto, dirigiu-se ao presidente Gaspar Dutra, em fundamentada exposição de motivos, pedindo a restituição das construções ao Exército, o que foi feito.

Assim, está sendo perfeita e harmoniosa a colaboração do Exército com o Ministério da Viação. Ainda ontem, o Dr. Clovis Pestana, atendendo ao que solicitou o comandante do 2º Batalhão Ferroviário, coronel Antenor Alencar Lima, por intermédio do general diretor de Obras e Fortificações do Exército, autorizou o comandante daquela unidade, como chefe da Comissão Construtora da Estrada de Ferro Rio Negro a Bento Gonçalves (E. do Paraná), admitir trabalhadores com a diária de Cr$ 90,00, a exemplo do que já fez com relação ao 1º Batalhão Ferroviário, não há muito.

NA "CABEÇA DE PORCO"

Um "sururú" violento — Gravemente ferido o senhorio

O cortiço da rua Paraiso 90, em Paula Matos esteve ontem em polvorosa. Por que houvesse êle cortado a luz elétrica, os moradores da "cabeça de porco" empenharam-se em discussão com o senhorio, Herculano Correia de Almeida Matos e passaram depois ao pugilato.

Quando a policia acudiu, estava Herculano ferido a faca por seu inquilino Antonio Lino Fernandes Monteiro, que na agressão fôra ajudado por sua amasia, Olinda Nascimento. Antonio Lino dizia que tinha revidado um insulto de Herculano à mulher.

Feridos estavam também Olinda, na cabeça, e Maria Rita de Oliveira, mulher de Herculano.

A Assistência medicou a todos, que se retiraram, menos Herculano Correia de Almeida Matos, cujo estado inspira cuidados, pois o ferimento é em região delicada, nas costas, e que foi internado no Pronto Socorro.

Sôbre o "sururú" da "cabeça de porco" foi aberto inquérito na delegacia do 6º distrito policial, cientificando-se de tudo o comissário Veiga Cabral.

Apurou ainda esta autoridade a propósito que o proprietário do cortiço, move uma ação de despejo contra Antonio Lino e sua amasia.

E' preciso elevar de cento e dez por cento a produção de alimentos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de que não haja outra guerra mundial, gerada pelo desespero das nações famintas — declarou sir John Boyd Orr, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, ao fazer declarações à imprensa carioca, em entrevista coletiva, na sede da A. B. I.

Antigo deputado inglês, sir John Boyd Orr preside aquele orgão desde a sua fundação. A função desse instituto é estimular a produção de gêneros alimenticios no mundo inteiro, promovendo a paz pela fartura. Especialista em nutrição, membro da Real Sociedade de Medicina da Inglaterra, professor de universidades e ex-diretor de Bureau de Alimentação da Grã-Bretanha, sir John Boyd Orr é um nome internacional nesse dominio.

— Só elevando pelo menos de 110 °|° a produção de alimentos conseguiremos restabelecer, nos próximos vinte e cinco anos, o equilibrio de nutrição dos povos — diz ele.

Em sua visita à América Latina interessou-se, em cada um dos paises em que esteve, inclusive o Brasil, pela criação de "comitês" nacionais e regionais daquele orgão da ONU, o qual, a 26 de agôsto, realizará uma conferência internacional em Genebra.

— Nesse conferência — acentuou o ilustre visitante — serão discutidos importantes problemas, como o da criação de um Conselho de Alimentação ao qual competirá estabelecer a manutenção dos preços num nivel justo, tanto para os produtores como para os consumidores, a conquista de mercados para a produção florestal e para o pescado, a fim de minorar as deficiências que afligem dois terços da humanidade, que é mal alimentada, senão mesmo subnutrida, e estabelecer um sistema de intercâmbio de produtos, baseado em acordos de interesse mútuo — e não como o que fazia a UNRRA, pois o novo instituto não tem o carater de instituição de caridade ou filantropia, visando não a esmola de uma nação a outra, mas uma troca de produtos capazes de interessar a ambas.

Interrogado acerca do que tem feito, na Inglaterra, o govêrno trabalhista, presidido pelo major Attlee, disse-nos Sir John Boyd Orr:

— O govêrno trabalhista tem ido muito bem e creio que esta estabilizado. Entretanto, não me interessa dar opiniões sôbre a politica interna, quer da Inglaterra, quer do Brasil ou de outro país, no momento em que exerço uma função internacional. Para isso, renunciei à minha cadeira de deputado ao Parlamento. Entretanto, se lhe interessa registrar uma opinião de quem, de fora da Inglaterra, lança os olhos para o Reino Unido numa observação panorâmica, eu lhe direi que cada vez mais aumenta a minha admiração pelo povo inglês, por se comportar tão bem sob as privações que tem enfrentado. A propósito, quero lembrar que, depois da guerra, a Inglaterra enviou suas reservas de alimentos para o continente europeu, a fim de aliviar a situação das populações famintos, passando ainda com menos do que tinham durante a guerra. Ainda há pouco, durante a crise do carvão, ocasionada pelas inundações e nevadas que assolaram a Inglaterra, os Estados Unidos se ofereceram para minorar os inconvenientes ocasionados por essa crise, mandando carvão da Europa para a Inglaterra, mas o govêrno inglês recusou essa oferta, para não prejudicar as populações do continente, cujas aflições eram ainda maiores do que as suas. Um povo que procede dessa maneira é um grande povo. Por isso mesmo, não vejo razão para se descrer do futuro do império inglês.

Sir John Bold Orr e sua esposa, que o acompanhou em sua viagem à América Latina, embarcarão amanhã, de avião, para a Europa.

Voltará a tremular a bandeira do Sol Nascente

TOQUIO, 3 (AP) — O general MacArthur restaurou a bandeira do Sol Nascente ao povo japonês, como presente simbólico que acompanhará a nova Constituição do após-guerra. A nova Constituição entrará em vigor hoje, em meio a várias cerimônias que iniciarão as comemorações de trinta dias. Hiroito, que comparecerá pela primeira vez como simples espectador, estará presente às solenidades a serem realizadas na Praça Imperial.

MacArthur declarou que a nova Constituição "inaugurará um governo baseado em princípios democráticos, eleito pelo voto livre, composto de órgãos coordenados do Estado, responsável perante o povo que agora detem a soberania".

A nova Constituição, elaborada pelos japoneses com a cooperação das autoridades de ocupação, transforma o Imperador em "símbolo do Estado", renuncia à guerra e à manutenção de forças armadas, extingue o pariado e fortalece os poderes do Parlamento eleito pelo povo.

O novo almirante do C. S.

O presidente da República promoveu, em recente decreto, a contra-almirante do Corpo de Saúde da Armada, o capitão de Mar e Guerra, médico, Nelson Barros de Vasconcelos.

Para punição dos eleitores faltosos

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Lafayette de Andrada, recebeu do presidente do Tribunal Regional do Estado de São Paulo, um pedido a respeito de instruções para a punição dos eleitores que faltaram ao exercicio do voto. Várias medidas foram lembradas pelo presidente do T. R., inclusive a de que o processo fosse idêntico ao utilizado para a punição de jurados faltosos, inclusive a possibilidade de incluir vários eleitores no mesmo processo.

O assunto será estudado devidamente pelo T. S. E.

LETRAS E ARTES

Os baianos no Instituto de Estudos Portugueses

A verdade já está na boca do povo: "a Bahia é boa terra", e eleva-se da toada popular às mais altas afirmações, através da galeria ilustre de seus filhos, que representam, na comunhão brasileira, uma cadeia magnífica de valores. O Liceu Literário Português, a quem cabe a tarefa de zelar pelo Instituto de Estudos Portugueses, havia confiado a direção deste a Afranio Peixoto, que lhe deu, nos três primeiros anos de vida, o brilho de sua presidência e o calor de seu entusiasmo. Recordo-me da figura do velho mestre, sempre jovem no espírito, dirigindo as preleções das segundas-feiras. Ao fim de cada qual, como se estivesse fazendo um comentário ligeiro, realmente improvisado, dava-nos, em verdade, uma nova aula, um suplemento rápido e vivo, com matéria nova, e muita contribuição pessoal, refletindo a extensão de sua cultura e o virtuosismo de seu pensamento. Esse foi o baiano que se consagrou à fase inicial do Instituto. Realmente para Portugal, o Brasil começou na Bahia.

A Afranio sucede, na direção dêsse órgão luso-brasileiro, o Sr. Pedro Calmon. Também baiano, também devotado aos estudos portugueses, dileto amigo do dedicado mestre. Tanto a história como a crítica, tanto a cátedra universitária quanto a poltrona acadêmica, tanto o trabalho de gabinete quanto a ação estimuladora e educativa — foram as preocupações constantes em Afranio Peixoto e o são em Pedro Calmon. A Bahia se prolonga num e noutro: deu naquele, além do grande homem de letras, o mestre da literatura oral, consagrado o melhor "causeur" das rodas literárias; deu neste além dos grandes títulos de que desfruta, o de orador eloquente, mantendo um e outro as tradições do Estado natal.

No Instituto de Estudos Portugueses, o Sr. Pedro Calmon, ao instalar o presente ano letivo, na próxima segunda-feira, sucedendo a Afranio Peixoto, fará uma conferência sôbre sua obra. O grande romancista e ensaista cuja presença sentimos na variedade infinita de recordações de episódios e atos a que se ligou duradouramente, terá, na palavra do Sr. Pedro Calmon uma das mais autorizadas apreciações e mais uma prova do reconhecimento do Instituto ao seu animador inesquecivel.

C. K.

SALÃO DA ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA — A grande nota da semana foi a inauguração, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, do "Salão Ilustração Brasileira", promovido pela Associação dos Artistas e sob o patrocinio daquela revista de arte e pensamento. Há várias curiosidades, como paletas de pintores conhecidos, e algumas télas entre bons exemplares de arte contemporânea.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A Academia inaugurará, solenemente, no dia 13, às 21 horas, a série de comemorações do centenário de Castro Alves, falando nessa noite o presidente João Neves e o Sr. Pedro Calmon. Em dados posteriores, à tarde, farão conferências a respeito os poetas da casa, Srs. Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia, e o profesor Clementino Fraga, da terra de Castro Alves.

COLMEIA — Será hoje no Museu de Belas Artes a inauguração da exposição de trabalhos dos artistas que integram a "Colmeia", grupo sob a orientação do Sr. Levino Fanzeres.

ESTADOS UNIDOS — O Sr. Fernando Tude de Souza, que esteve recentemente nos Estados Unidos e é um educador autorizado, falará, no dia 9, no Instituto Brasil-Estados Unidos, intitulando sua palestra: "Reportagem sôbre os Estados Unidos".

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes, Nacional, Histórico, Simoens da Silva e Lucilio de Albuquerque; Antonio Parreiras, em Niterói e, Imperial, em Petrópolis; Galerias — Arte Clássica, Da Vinci e Montparnasse.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Escola de Paris, no Ministério da Educação: Salão de Fotografias, no mesmo local; "Salão Ilustração Brasileira" e "Colmeia", no Museu de Belas Artes; Salão de Abril, no Pálace Hotel; Cerâmica pernambucana, no Intituto de Arquitetos.

A PREFEITURA QUER AS CADEIRAS

E Bibi Ferreira vai ser intimada

A Corregedoria do D. F. S. P., através do comissário Solon, do 5.º distrito policial, resolveu reclamar, a pedido do Prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Góis, a restituição de duas poltronas de cetim, pertencentes ao Patrimônio Municipal, e desaparecidas do Teatro Fenix quando era concessionária do mesmo, a atriz Abigail Izquerdo Ferreira, conhecida pelo nome artistico de Bibi Ferreira e presentemente na Inglaterra.

CHOCARAM-SE O BONDE E O AUTOMOVEI

Um morto e vários feridos

Um desastre de funestas consequências, ocorreu, ontem, à noite, no cruzamento da rua Barão de Itapagipe com Avenida Paulo de Frontin. Local basatnte perigoso ao trafego de veiculos, já diversos acidentes ali tiveram lugar.

O auto de praça n.º 4-75-98, ao atravessar aquele local pela Avenida Paulo de Frontin, foi colhido de cheio pelo bonde "taioba", número 41, linha "Estrela", conduzido pelo motorneiro, regulamento 7.527, Olegário de Souza Moreira, de 29 anos, solteiro, residente na Estrada Portela 92, e imprensado de encontro aos pilares da ponte que serve de leito à rua Barão de Itapagipe. Em consequência sairam feridos, além do motorneiro do bonde, que foi cuspido do veiculo as seguintes pessôas:

Elisa Muñhoz Belson, de 27 anos, casada, residente na rua Almirante Alexandrino 110 — Mario da Silva Macieira, de 42 anos, casado, motorista, passageiro do bonde, residente na rua Delfim Carlos 253 — Getulio de 4 anos, e Benito, de 8 anos, filhos de Benito Vidal Belson, residentes na rua Almirante Alexandrino, 110. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência. Elisa Muñhoz Belson, que sofreu fratura do maxilar inferior, e Getulio, que sofreu fratura do crânio, foram, após medicados, internados na Beneficiência Espanhola.

Faleceu em caminho do hospital

Um óbito registrou-se no desastre da noite de ontem. No auto sinistrado, viajava tambem Vitalina Ramos, de 45 anos, casada, residente na rua Almirante Alexandrino, 110. Esta senhora que sofreu forte pancada na cabeça, faleceu quando era transportada para o Posto Central de Assistência. O cadaver foi recolhido ao necrotério da Assistência.

Em ação o Serviço de Proteção dos Bombeiros

Os bombeiros do Posto Central correram para o local do desastre. Sob o comando do tenente Franklin correu o Serviço de Proteção que se encarregou de remover as ferragens e iluminar a cêna.

Ensueño e Holkar um duelo de velocidade

no prêmio "Major Suckov" prova bá-ica da reunião de amanhã

O Jockey Club Brsileiro realizará amanhã uma reunião para a qual é esperado o maior sucesso da temporada em curso, porquanto do programa esplêndidamente organizado, consta o grande prêmio "Major Sockow", em 1.000 metros e dotação de 120 mil cruzeiros.

Estreará aí o crack Ensueño, adquirido por elevada quantia na Argentina pelos irmãos Seabra. O filho de British Empire terá adversários como Holkar, Goyo, Marán, Grilla, Blue Ribbon e Sálaga, todos ligeirissimos, devendo ser sensacional a carreira.

A prova inicial, em 1.400 metros, dos oito inscritos agrada mais a Yemanjá, cujas últimas performances têm sido bôas, sendo Izarari e Reunido os adversários mais sérios.

Dez são as eguas alistadas no 2.º páreo, em 1.200 metros, parecendo-nos que Marmiteira é a provavel heroina, mercê sua última carreira. Dixie e Momentanea são perigosas inimigas.

Para o 3.º páreo, em 1.000 metros, nove potros sem vitória irão a pista, recaindo nossa preferência em Vaváu, bom 2.º na semana última. Tufão e Dynamo, já corridos, são os mais perigosos.

O 4.º páreo, em 2.000 metros, é um handicap para estrangeiros, merecendo destaque Ajo Macho e Musicante, este algo melhor, Remolacha é o "tertius".

Dezesseis fracos nacionais sem vitória, disputarão o 5.º páreo, em 1.400 metros, sendo difícil a escolha. Optamos, entretanto, por Parker, que correu bem, há dias, sendo Chaim o inimigo, na raia normal. Como azar o Hispano, que melhorou.

O grande prêmio "Major Suckow", em 1.000 metros, embora o lote numeroso, Ensueño e Holkar parecem os mais provaveis candidatos ao triunfo, ambos ligeirissimos. Como "tertius" fica Blue Ribbon, bem melhor que na última apresentação.

Para o último páreo, em 1.500 metros, são em número de doze os concorrentes, dos quais preferimos Hora Certa, Jacomi e Garbolito, que deverão decidir a carreira.

Eis, de acordo com os informes acima, os nossos

Palpites

Yemanjá — Izarari — Reunido.
Marmiteira — Momentanea — Dixie.
Vaváu — Tufão — Dynamo.
Ajo Macho — Musicante — Remolacha.
Parker — Chaim — Hispano.
Ensueño — Holkar — Blue Ribbon.
Hora Certa — Jacomi — Blue bolito.

Pela vitória do Heron

Após a notavel vitória do potro Heron, no "Frederico Lundgren", sob a direção magnifica do Domingos Ferreira, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado ofereceu uma taça de champagno aos cronistas, no recinto chamado "Privativo da Imprensa".

O jovem proprietário em pequeno improviso saudou a crônica especializada, havendo agradecido o Dr. Bricio Filho, cuja oração, foi também, muito aplaudida.

O São Cristovão credenciado para levar de vencida o Botafogo

Bem interessante promete ser o cotejo desta noite entre os quadros do Botafogo e do São Cristovão que terá como cenário o estádio de São Januário.

A equipe do São Cristovão, que vem de fazer duas exibições apreciaveis, contra o Canto do Rio e Flamengo, vencendo por 3x2 e 2x0, respectivamente, esta noite terá diante de si o conjunto botafoguense.

A vitória do São Cristovão sobre o Flamengo, sem dúvida, aponta-o como capacitado a outras exibições notaveis e em condições mesmo de levar a melhor no encontro de logo à noite. A defesa está segura e o ataque, com a inclusão de Bidon, melhorou consideravelmente. Aliás, a equipe sancristovense vem sendo bem orientada pelo técnico Ademar Pimenta.

O Botafogo não acredita

O Botafogo, para esse difícil compromisso, preparou-se com entusiasmo.

Todos os jogadores e o técnico estão confiantes, certos de que levarão a melhor na luta.

A impressão que tivemos em General Severiano é de que os botafoguenses não acreditam nos sancristovenses, mesmo levando-se em conta a sua vitória sobre o Flamengo.

Difícil um prognóstico

Diante das boas exibições desenvolvidas pelos dois quadros, torna-se difícil fazer um prognóstico. Tanto pode vencer o Botafogo, como pode perfeitamente triunfar o São Cristovão.

O club de General Severiano possui uma defesa excelente, com Gerson, Sarno Juvenal e o keeper Ary, em plano destacados. A ofensiva, com altos e baixos. O São Cristovão, por sua vez, possui um adefesa com bons valores e um ataque rápido e perigoso. De qualquer maneira, espera-se uma bonita partida entre sancristovenses e botafoguenses.

O São Cristovão marcha invicto na liderança da tabela, em companhia do Vasco e o Botafogo está colocado em segundo lugar, com um ponto perdido.

ATRAENTE O PROGRAMA da sabatina desta tarde na Gávea

Contando com um programa relativamente interessante, o Jockey Club realizará hoje a sabatina costumeira, que deverá lograr êxito, tendo em vista a animação existente nos setores carreiristas.

Dos sete páreos, merece destaque o que reune os animais Estribo, Guido, Porungo, Galhardia, Feltrando e Gin, cujas forças se equilibram e deixam prever uma disputa de sensação.

Cinco potrancas perdedoras disputarão a eliminatória, em mil metros, sendo força a Varsóvia que já obteve dois segundos. Sans Souci é o inimigo a temer e Itacava o azar.

Para o 3.º páreo, em 1.400 metros, nove fraquíssimos nacionais estão alistados, agrando-nos mais Vice-Versa, cuja última performance foi boa. Esplendor é o inimigo e Feudal o azar.

No 4.º páreo, em 1.600 metros, seis concorrentes de forças equivalentes irão à pista, sendo nossa opinião favoravel a Guido. Gin e Estrilo são adversários temiveis.

Uma loteria é o quinto páreo, em 1.200 metros, sendo em número de 15 os disputantes. Fugitivo, Coty e Mangil são os que escolhemos, mas vai ser duríssima a carreira.

Para o 6.º páreo, em 1.200 metros, reservado a estrangeiros perdedores, a ligeira Ma Belle é a escolhida. Santori, que reaparece bem e Marimanta, algo melhor, são adversários sérios.

Encerrando, há um handicap, tambem, para importados, em 1.400 metros aparecendo Defiant, que baixou de turma, como forte. Os estreantes Multiple e River Girl são adversários perigosos.

De acordo com tais apreciações, eis os nossos

Palpites

Itaraya — Aldean — Paraguaia.
Varsóvia — Sans Souci — Itacava.
Vice-Versa — Esplendor — Feudal.
Guido — Gin — Estrilo
Coty — Fugitivo — Mangil
Ma Belle — Santorim — Marimanta.
Daflant — Multiple — River Girl

CORONEL SANTA ROSA

Coronel Silvio Santa Rosa

Entre as figuras dirigentes dos nossos sports situa-se no primeiro plano, o Coronel Silvio Americo Santa Rosa. Presidente da Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil, organizador do III Pentatlon Militar ontem encerrado, diretor da Escola de Educação Fisica do Exército, S. S. desenvolve constante e intensa atividade. O seu renome se projeta mesmo fora das nossas fronteiras, pois [illegible] esteve no Paraguai, em missão especial, organizando os estabelecimentos que ministrarão aos nossos irmãos continentais, os modernos princípios de cultura física.

E esse registro se faz porque passa hoje, o aniversário daquele destacado sportsman que, por certo, será [illegible] des abraços dos seus inúmeros amigos.

CARTAZ SUBURBANO

PROVAVELMENTE EM CAMPOS SALES. — A Federação Metropolitana de Football, ao que conseguimos apurar, está tomando as necessárias providências, quanto à realização do campeonato amadorista deste ano. Vários clubes filiados, como se sabe, querem a extinção da Terceira Categoria, realizando-se o campeonato em uma única série. Sabe-se que a entidade carioca estuda a possibilidade de efetuar o "Torneio Início", do campeonato amadorista, no gramado de Campos Sales. Possivelmente na próxima semana tudo ficará solucionado.

INSISTE O SANS F. CLUB. — O "Sans" F. Club, como se sabe, há tempos procurou entrar em demarches com os clubes amadoristas do Rio, no sentido de realizar uma temporada em gramados cariocas. O campeão amadorista de São Paulo não teve resposta, ou melhor, não foram satisfatórios os acordos havidos para a realização da temporada interestadual. Agora, ao que se noticia na paulicéia, o "Sans" F. Club enviará um representante à capital da República, a fim de entrar em "demarches" com os clubes Manufatura, Nova América, Oposição e Engenho de Dentro.

Bonita vitória do E. C. Independente

Realizou-se na aprazivel praça de esportes do Clube do São Cristovão, o "match" amistoso entre as equipes principais do clube local e do Independente, tendo este com as honras de vencedor pela elevada contagem de 5x2.

A peleja foi disputada com grande ardor e disciplina, conseguindo agradar plenamente graças ao entusiasmo com que se houveram os litigantes em todo o seu transcurso, o que lhe deu grande brilho.

O triunfo sorriu ao Independente, pela contagem de 5x2, e foi bastante merecido, pois a sua atuação superou nitidamente a dos seus valorosos adversários, sendo exercido acentuado predomínio territorial e técnico.

A equipe dos locais atuou com muita flama e entusiasmo, fez um primeiro tempo esplêndido, e vindo a ceder na fase complementar. A turma dos vitoriosos [illegible] com os seus linhas, [illegible] incessantemente a meta adversária.

Reapareceu bem o Guaraci F. Club

Depois de um periodo de descanso, voltou às atividades o Guaracy Football Clube, enfrentando o Estrêla da Vila no gramado do 21 de Abril.

Depois de um transcurso brilhante e bastante movimentado a vitória sorriu para os defensores da jaqueta vermelha e branca pelo escore de 2 a 0 gols consignados para o Guaracy por Bill Chico após uma jogada em que participaram Henrique e Naninho.

A equipe vencedora formou da seguinte maneira:

Dilmar — Wilson e Dante — Bill — Henrique e Julio — Aguiar — Antero — Tito — Naninho e Chico.

Nos aspirantes registrou um justo empate de 4 tentos, goals conquistados por Edir 2, Nilton e Hélio, cuja equipe jogou assim composta:

Nonô — Aguiar e Julio — Ginhino (Mem) — Rui e Tito — Hélio — Ismael — Edir — Nilton e Bernardino.

Excursão do Nova América F. C. de Jacarepaguá, à Tairetá, ex-Paracambi

Amanhã, dia 4, o Nova América F. C. de Jacarepaguá, excursionará à Estação de Tairetá, ex-Paracambi onde se defrontará com o esforçado quadro do local, [illegible] Tupi F. C. A caravana deverá estar na estação de Cascadura, às 7 horas, onde pegará condução que a levará até o local da excursão. A direção técnica do Nova América F. C. pede, portanto, o comparecimento de todos os seus jogadores à hora acima, isto é, às 7 horas.

Continua invicto o S. Club Comércio

Continuando na sua trilha gloriosa de invencibilidade vem o E. C. Comércio a transpor mais um obstáculo, vencendo no festival organizado pelo Botafogo Junior F. C., a equipe representativa do Juvenil Carioca, pela contagem de dois tentos a 1, placard esse que não reflete o panorama do prélio, uma vez que o "onze" do Comércio dominou o seu leal adversário, e só não conquistou mais tentos, devido à falta de sorte de seus atacantes onde o único que produzia a contento foi o ponteiro Edmundo.

O centro-avante Orlando prejudiu grandemente à produção da equipe, uma vez que se preocupava em fazer exibições.

Edmundo abriu a contagem com uma magnífica cabeçada e Jorge aumentou-a logo após, driblando os zagueiros adversários com uma técnica insuperável, [illegible] os seus conhecidos [illegible].

O Comércio apresentou-se com a seguinte constituição:

Laranjeiras; Rubem e Zéca; Bigode, Alvaro e Mario; Edmundo, Abel, Orlando, Jorge e Her.

Pedidos de demissão

Solicitou demissão do cargo de primeiro diretor de Esporte o Sr. Celso Araujo (Butun), bem como o primeiro secretário Sr. Jair Borsato, ambos aceitos, por motivos de fôrça maior.

Contra o Fluminense espera o Bonsucesso reabilitar-se

No estádio "Caio Martins" será realizada a peleja entre os quadros do Fluminense e do Bonsucesso. Esse encontro, apesar do favoritismo do grêmio tricolor, promete um transcurso animado. O Bonsucesso vem de duas boas atuações, frentes ao Flamengo e ao Botafogo, quando caiu espetacularmente frente ao Vasco. Isto quer dizer que o grêmio rubro-anil procurará apagar a má impressão deixada, perseguindo a reabilitação.

O Fluminense ainda não cumpriu uma atuação que satisfizesse plenamente aos seus adeptos. Jogou três partidas, vencendo uma e empatando duas. Nos três jogos, a equipe apresentou falhas. A sua primeira vitória no atual certame, isto é, quarta-feira última, frente ao Bangú, mesmo incerteza, não agradou aos torcedores do grêmio de Alvaro Chaves. Venceu por 3 x 0 mas encontrou dificuldades para conseguir os três tentos sobre um quadro facilmente vencido pelo Botafogo e pelo Vasco.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

FLUMINENSE — Robertinho; Osni e Miruel; Pascoal, Telesca e Grande; China, Rubinho, Simões, Orlando e Rodrigues (ou Pinhegas).

BONSUCESSO — Idelamir; Hernandez e Osvaldo; Vicentini, Mirim e Valdemar; Fausto, Nerino, Toinho, Ubaldo e Eunápio.

FAVORITO O VASCO NA PELEJA COM O OLARIA

A equipe do Vasco da Gama, voltará amanhã, à noite, ao gramado do "Caio Martins" a fim de enfrentar o conjunto do Olaria A. Club.

O grêmio cruzmaltino no seu primeiro jogo, derrotou o América, por 4 x 1; no segundo compromisso levou de vencida a equipe do Bangú, por 8 x 0, e, domingo último, abateu o quadro do Bonsucesso, que vinha de um empate com o Botafogo, por 6 x 1. A ofensiva consignou 18 goals e a defesa deixou passar duas bolas. O Olaria, por sua vez, espera apagar frente ao Vasco, o mau desempenho frente ao Botafogo. O grêmio da "faixa azul" havia empatado com o C. do Rio, por 1 x 1 e perdido depois de séria resistência, com o Flamengo quando caiu facilmente, frente aos botafoguenses.

O técnico Aimoré acredita que o Vasco terá um adversário dos mais difíceis.

Apesar de grande favorito do jogo, os vascainos terão de fazer força para confirmar esse favoritismo, que lhe foi concedido pelos catedráticos em matéria de football.

Quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Manéca, Friaça, Lélé e Chico.

OLARIA — Alfredo; Laercio e Esquerdinha; Leléco, Spinelli e Anonias; Nelsinho, Ubaldo, Paulo, Tim e Jorginho.

Frente ao Canto do Rio o Flamengo tentará a reabilitação

EM S. JANUÁRIO, A PARTIDA NOTURNA DE AMANHÃ

O Flamengo, que na última rodada do Torneio Municipal deixou-se surpreender pelo São Cristovão, terá amanhã, frente ao Canto do Rio, a oportunidade para conseguir a esperada reabilitação.

Os rubro-negros, naturalmente surgem como os favoritos, dada a maior classe do seu esquadrão, em confronto com o bando niteroiense. Os fans do onze da Gávea esperam assim, obter um resultado mais compensador, que sirva para firmar as possibilidades do Flamengo no certame ora em disputa.

No entanto, todos sabem que o Canto do Rio é um adversário difícil, especialmente para os quadros considerados mais fortes. Inúmeras têm sido as surpresas proporcionadas pelo conjunto niteroiense em partidas contra os "grandes".

E assim, não será de todo impossivel que amanhã o Canto do Rio marque mais uma proesa, derrubando o quadro de Jair.

Esse embate entre os niteroienses e os rubro-negros será levado a efeito no estádio de São Januário, sob a luz dos refletores.

O MADUREIRA DEFENDERA' SUA INVENCIBILIDADE FRENTE AO BANGU

Madureira e Bangú realizarão a peleja apontada como a mais fraca da quarta rodada do "Torneio Municipal". Os dois quadros, entretanto, esperam proporcionar aos seus adeptos uma luta renhida e animada, perseguindo, palmo a palmo, a vitória.

O Madureira, como se sabe, vem cumprindo boa atuação no atual certame. No primeiro compromisso, empatou com o Fluminense por 2x2 e no segundo encontro venceu o América, por 3x1. Portanto, o grêmio tricolor suburbano está bem colocado no segundo posto, com três pontos ganhos e um perdido.

O Bangú não tem sido feliz no "Municipal". Jogou três partidas e sofreu três revezes — para o Botafogo, por 6x0, para o Vasco, por 8x0, e para o Fluminense, por 3x0. Como se vê, a ofensiva banguense ainda não marcou um tento, sequer.

A partida será efetuada no campo do Bonsucesso.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

BANGU' — Rossari; Panzarielo e Bilulú; Ari, Brito e Adauto; Antero, Januário, Cardoso, Moacir e Sá Pinto.

MADUREIRA — Nenem; Mário Brandão e Bicudo; Arati, Nilton e Esteves; Lupercio, Didi, Baiano, Beijinho e Betinho.

As provas hípicas desta noite no picadeiro da Sociedade Hípica Brasileira

Homenagem ao embaixador argentino e às delegações concorrentes ao III Pentatlon Militar Sul-Americano

A Sociedade Hípica Brasileira abrirá hoje, à noite, sua sede desportiva e social da rua Jardim Botanico para oferecer ao público desportivo da cidade uma reunião de grande interesse desportivo que tem por fim especial homenagear as delegações dos diversos países que concorreram ao III Pentatlon Militar Sul-Americano, encerrado ontem com a vitória da equipe argentina.

O concurso será realizado no picadeiro da entidade promotora do certame e contará com a presença dos "ases" do hipismo metropolitano, civis e militares que desde há dias se vêm preparando para as provas cujas caracteristicas técnicas oferecem ensejo para demonstrações de aptidão, perícia e arrojo.

Como homenagem aos ilustres visitantes e ao embaixador da República Argentina, cujos representantes tão brilhantemente conquistaram o troféu de campeões, a Sociedade Hípica Brasileira determinou denominar as provas da seguinte forma:

1.ª prova — Embaixador General Nicolas Accame — Percurso americano. Altura máxima 1,20. Classe ômnia. Seis cavalos por unidade do Exército e da Policia Militar, com qualquer número de cavaleiros.

2.ª prova — III Pentatlon Militar — Dois triplos. Barragem. Altura 1,10, 1,20 e 1,30. Classe ômnia. Seis cavalos por unidade do Exército e da Policia, com qualquer número de cavaleiros.

Os mesmos cavalos poderão tomar parte nas duas provas.

Mario Francisco quer lutar

O veterano pugilista Mario Francisco pretende voltar ao "ring" onde já ofereceu aos amantes do box as mais fortes emoções.

Ele está se preparando sob a direção do treinador Oswaldo Silva, o conhecido "84" aceitando lutar com qualquer pugilista de sua categoria.

Quem quer lutar com Mario Francisco?

Grajaú T. Club

Dando início ao seu programa de festas sociais, o Grajaú T. C. está promovendo para a noite de hoje, a realização de um elegante baile dedicado aos seus associados e Exmas. famílias.

A festa, que contará com o concurso de excelente orquestra, irá das 21 às 2 horas.

Estréia auspiciosa da "Ala dos Boêmios" realizando encantadora festa na sede do Minerva

Significativa homenagem a A NOITE

Não podia ter sido mais brilhante a festa realizada dia 30, na séde do Sport Club Minerva.

Tendo como motivo a estréia da "Ala dos Boêmios", nas lides recreativas a "soirée" dansante dos minervistas excedeu à mais otimista expectativa.

Anunciado seu início para as 23 horas, desde às 22 todas as dependências do grêmio do Rio Comprido, estavam literalmente tomadas pelo que de mais representativo existe nos meios recreativos e sociais cariocas.

Bem poucas vezes, realmente, poder-se-á reunir no elegante clube assistência tão numerosa e seleta, possuída de tão intênsa e comunicativa alegria como aquela que prestigiou com a sua presença a homenagem prestada a A NOITE ao nosso companheiro Pillar Drummond e ao Sr. Luiz Ferreira Pinto, presidente do Sport Club Minerva.

Divertiram-se todos num ambiente de invulgar entusiásmo, aproveitando bem a acolhida fidalga dos minervenses em geral e dos componentes da "Ala dos Boêmios", cuja estréia constituiu a garantia de que o Minerva conta com um pugilo de associados capaz de, em iniciativas futuras, elevar ainda mais o seu prestigio entre os recreativistas e na sociedade da cidade.

De fato, a festa levada à efeito pelos "Boêmios" marcará época, justamente porque, ofereceu oportunidade aos seus frequentadores de gozar instantes de grande encantamento, que ficarão indelévelmente guardados na memória de todos.

Bom gosto acentuado e carinho sem par, em que o menor detalhe não foi esquecido, presidiram a sua organização, justificando-se, desse modo, o êxito alcançado.

Contribuiu, tambem para que gratas recordações ficassem da elegante festividade, a gentileza dos minervenses e o trato fidalgo e cavalheiresco dispensado por Augusto da Fonseca, Joaquim Sanches, Armando Correa, João Silva, José de Freitas Guimarães, Mauricio Moura, Rubens Carvalho e José Guimarães, integrantes da "Ala dos Boêmios" aos seus convidados.

Em meio a festa, foi efetuada rápida solenidade, sendo ofertada pelo presidente do Astória F. C., em rápido discurso, uma linda flâmula do Clube, fazendo-se ouvir, tambem, o secretário daquela agremiação, para ofertar uma "corbeille" a "Ala dos Boêmios".

Falando em nome da "Ala" e agradecendo a homenagem prestada a A NOITE, o nosso companheiro Pillar Drummond fez entrega, ao Sr. Luiz Ferreira Pinto, de um lindo presente, como lembrança dos "Boêmios" e reconhecimento aos serviços prestados pelo presidente do S. C. Minerva.

Usou ainda da palavra, encerrando o ciclo oratório, o Sr. Carlos Pinto da Silva, agradecendo a presença do representante de A NOITE e enaltecendo a colaboração deste jornal, para maior difusão do recreativismo.

Homero e sua banda, executando moderno e variado repertório, deliciaram os dançarinos com seus números de música, prolongando-se o baile, até alta madrugada.

Flagrantes da festa da "Ala dos Boêmios", vendo-se, em cima, o nosso companheiro Pillar Drummond agradecendo a homenagem feita a A NOITE, uma parte da assistência e os diretores dos Boêmios em companhia do Sr. Afranio Palharea

I EX, o homem dos músculos de aço...

Angelú será o técnico de remo do C. R. do Flamengo

O DECATLO

OS PROGRAMAS FINAIS DO XV CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Hoje

Salto em Altura — Moças.
100 metros — rasos — decatlo.
Salto em distância — decatlo.
Revezamento 4 x 400.
Arremesso do pêso — decatlo.
10 mil metros.
Salto em altura — decatlo.
80 metros barreiras — Moças.
400 metros rasos — decatlo.

Amanhã

Pela manhã:
110 barreiras — decatlo.
Arremesso do disco — decatlo.
Salto com vara — decatlo.
Saida da Maratona.
Salto em distância — moças.
400 metros com barreiras.
Arremesso do dardo — decatlo.
800 metros rasos.
Revezamento 4 x 100 — moças.
1.500 metros — decatlo.

INDICARÁ O MAIS COMPLETO ATLETA CONTINENTAL

O XV Campeonato Sul Americano de Atletismo prosseguirá hoje e amanhã com as jornadas finais findas as quais se conhecerá o Campeão Continental ainda que virtualmente a representação argentina esteja recebendo os aplausos antecipados da conquista pela excelente atuação de seus atletas.

Nada obstante essa preponderância da equipe azul-celeste o Campeonato não decaiu de seu interêsse e o público tem acorrido ao estádio do Fluminense para aplaudir com louvável espírito cavalheiresco chilenos, peruanos, uruguaios, argentinos e brasileiros entusiasmando-se como é humano e natural pelos triunfos dos

AS PROVAS FINAIS DO SUL-AMERICANO PODEM DETERMINAR UM DUELO ENTRE BRASILEIROS E CHILENOS PELA CONQUISTA DO SEGUNDO POSTO

locais mas premiando com visível simpatia os vencedores que vestem as camisas de outras nações disputantes.

Por tudo isso o XV Campeonato Sul Americano de Atletismo promovido pela C.B.D. marcou por sem dúvida um grande sucesso técnico-desportivo transformando-se numa grande festa de confraternização continental, não só entre os dirigentes como entre os atletas com a cooperação inteligente e educada do público.

As provas de hoje

Com as provas de hoje inicia-se o decatlon prova de grande expressão técnica que vai reunir um grupo de bons atletas sul-americanos entre os quais Mario Recordon, chileno de extraordinárias possibilidades, o argentino Kerstmaier de quem se esperam resultados muito superiores às marcas atuais pois suas parciais justificam plenamente essa expectativa e entre outros o excelente saltador Francisco Moura que conquistou o salto em distância e o vice-campeonato do salto em altura.

As dez provas dessa árdua competição serão realizadas em três etapas; a primeira hoje à tarde, a segunda amanhã pela manhã e a terceira amanhã à tarde quando então se conhecerá o mais completo atleta do continente.

Das demais provas do dia de hoje, como tivemos oportunidade de acentuar em nosso breve comentário de hoje há uma grande expectativa em tôrno da performance de Sebastião Monteiro que venceu o Cross Country e está capacitado para enfrentar com galhardia os grandes adversários do 10.000. Tudo dependerá de suas condições físicas pois o esfôrço do Cross foi grande.

Acreditamos ainda que Wanda Santos brindará o público com uma grande performance nos 800 metros com barreiras. Noemi Simoneto essa extraordinária atleta argentina encontrará por certo na moreninha paulista uma grande adversária.

O programa de amanhã, encerramento do certame

A maratona constituirá uma das maiores atrações do dia final do Campeonato.

Participam dessa prova um numeroso grupo de disputantes entre os quais o brasileiro Berger cujas condições são as melhores. Mas a turma de fundistas é forte e assim não há como indicar um favorito.

Os quatrocentos metros barreiras serão certamente dominados pelos chilenos destacando-se Guzman que correu as eliminatórias com o melhor tempo sem esforçar-se aparentemente.

Nos oitocentos metros desde que Agenor Silva está sentido de uma perna como ficou provado na prova de 1500 metros na qual fez apagadíssima figura comprometendo os dirigentes que mandaram competir nas condições vistas por todos, a prova parece à mercê dos argentinos pois estamos que são mais resistentes que os corredores chilenos.

Prova interessante será igualmente o revezamento feminino de 4x100 com as três equipes em igualdade de condições e o revesamento de 4x400 em o qual vamos presenciar tremenda luta entre argentinos e chilenos.

E com os 1.500 metros do decatlon se encerrará o XV Campeonato Sul Americano de Atletismo.

CONFIRMOU A SUA ALTA CLASSE — Lúcio de Castro tornou-se mais uma vez campeão sul-americano com o salto de 3m,90. O veterano atleta brasileiro apresentou-se em boa forma, saltando com facilidade o sarrafo. Foi pena que só tentasse quebrar o seu antigo record de 4,12, quando poderia vencer o campeonato com uma altura mais expressiva. A gravura mostra o campeão no salto que lhe garantiu o título.

Ao centro vê-se Sebastião Monteiro, vencedor do "Cross Country" e sério concorrente à prova de 10 mil metros. Aos lados aparecem Joaquim Silva e Germano Belchior, que, com o campeão, completaram a equipe brasileira naquel prova

Melania Luz abandonará o atletismo

VAI CASAR-SE A JOVEM ATLETA PAULISTA

ESTRELAS DO ATLETISMO NACIONAL EM VISITA A "A NOITE" — Estiveram em visita à A NOITE as atletas paulistas Melania Luz, Noemia Assunção e Wanda Santos. A primeira participou com brilho das provas de 100 e 200 metros rasos; Noemia foi terceira no lançamento do disco, e Wanda correrá hoje a prova de barreiras. A gravura mostra as três estrelas, tendo ao centro Melania, à esquerda Noemia e à direita Wanda Santos

A equipe feminina de atletismo vem atuando dentro de suas possibilidades, rendendo aquilo que era dado esperar de cada uma de suas integrantes.

Desfalcada de Clara Muller, a extraordinária atleta que não pôde competir pelos motivos conhecidos, a nossa representação ressentiu-se, naturalmente, de sua falta, mas nem por isso deixou de lutar com bravura pela conquista do melhor desiderato.

Embora tenhamos que elogiar o esfôrço geral, nem por isso devemos silenciar sobre a atuação brilhante de Melania Luz, Noemia Assunção e Wanda Santos, a trinca paulista cheia de entusiásmo e animação.

A primeira, principalmente, tem sido um motivo de atração do certame, pela sua fibra extraordinária e o espírito de luta que sempre demonstrou, tendo sido adversária temível de argentinos e chilenos.

Abandonará o atletismo

Melania Luz, pelas suas qualidades e pelos feitos brilhantes que tem praticado, é apontada como a natural substituta de Clara Muller.

Até agora ela tem demonstrado estar capacitada para isso, constituindo justificada esperança para o nosso atletismo feminino, pois ainda muito pode melhorar em suas performances.

Acontece, porém, que a atleta de São Paulo abandonará o atletismo justamente quando o esporte base mais necessita de seu concurso.

Foi ela mesma quem deu a conhecer seus projetos futuros, alegando que vai se casar, pretendendo entregar-se, inteiramente, aos afazeres do lar.

Eis aí uma notícia nada alvicareira para os desportistas, atendendo o que representa como desfalque para o atletismo brasileiro.

A NOITE — Sábado, 3/5/47 — N. 12.555

Também no Atlético Mineiro haverá "charanga"

BELO HORIZONTE, 3 (Asap.) — O Atlético Mineiro está providenciando a organização de sua "torcida" uniformizada, constando do uniforme de calça escura e camisa branca com mangas rematadas de preto e escudo no peito. Igualmente será organizada uma charanga idêntica à do Flamengo, para animar o quadro campeão durante os seus jogos.

CORTANDO O PANO

Tudo indica a existência de uma crise dentro da Guanabara.

O noticiário deixa transparecer o descontentamento de alguns com a administração do Sr. José Candido Pimentel Duarte.

Não arriscaríamos qualquer comentário, porque é do nosso hábito evitar intromissão na vida privada dos clubes.

Uma vez que a imprensa focalizou o assunto, existe já o domínio público e, com êle o direito de crítica.

Ao que parece quem está com a razão é o presidente Pimentel Duarte cujos serviços ao sport ninguem pode negar.

Êle declarou que os descontentes, atletas amadores, pleitearam vantagens e favores contrários ao amadorismo.

Aí está uma afirmativa muito grave que precisa ser esclarecida.

Porque, ninguém de bom senso poderá pensar que essas vantagens resumir-se-iam em presentezinhos.

Uns "chiclets", por exemplo...

ALFAIATE.

HELENO NAS COGITAÇÕES DO INDEPENDIENTE

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O "center-forward" brasileiro Heleno, do Botafogo, se encontra nesta cidade há quatro dias. A estada do avante brasileiro vem sendo destacada por todos os vespertinos, os quais dizem que a presença de Heleno está relacionada com o seu ingresso no Independiente.

Aquelas folhas, no entanto, dizem que Heleno só dará sua palavra final, depois que regressar ao Rio de Janeiro, muito embora os dirigentes do Independiente venham mantendo verdadeiro assédio ao forward botafoguense.

PREMIANDO OS CAMPEõES

A F. A. E. entregará amanhã as medalhas aos vencedores dos campeonatos de 1946

Comemorando o seu 14.º aniversário de fundação a Federação Atlética de Estudantes convoca para o próximo dia 2 de maio uma Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes, quando fará entrega dos Diplomas de Campeões a todas as entidades vencedoras dos campeonatos de 1946.

Na mesma ocasião o presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários fará entrega do diploma de Benemérito do Esporte Universitário Brasileiro ao prof. Horacio Werner, em nome de todos os universitários desportistas da nação, quando, também, será saudado o grande batalhador do esporte nacional pela passagem do seu 62.º aniversário natalício.

A Diretoria da F. A. E. solicita o comparecimento de todos os Representantes de suas filiadas a esta magna reunião.

Prossegue hoje o Campeonato do Guanabara

Hoje, à tarde, em águas fronteiras ao Flamengo, serão realizadas mais duas regatas do Campeonato Interno do Clube de Regatas Guanabara. A partida da primeira regata está marcada para as 15 horas.

UM PASSO DECISIVO PARA O CAMPEONATO — A equipe feminina do Chile está à frente do campeonato, mas vem encontrando nas argentinas adversárias das mais temíveis. Hoje e amanhã as chilenas decidirão a sorte no certame e para isso vão animadas e confiantes. A gravura mostra as seguintes estrelas do atletismo chileno, pela ordem: Norma, Diaz, Hursula Hole, Marion Huber e Adriana Millard

Tabelas de vidro...

Será que a C. B. B. vai usar o que proibiu ao Fluminense e Flamengo? — E' melhor perder uns ingressos

Tempos atrás, quando o ginásio do Fluminense se preparava para um grande certame, foi lembrada a adoção de tabelas de vidro, então muito usadas na América do Norte.

Consultadas, porém, a F. M. B. e a C. B. B., essas entidades negaram permissão, alegando não ter sido a inovação aprovada pela federação internacional.

Também o Flamengo

Mais tarde, quando o Flamengo pretendeu concluir o seu ginásio, um dos seus diretores, se não nos falha a memória, o Sr. Moreira Bastos, propôs-se a importar as célebres tabelas.

Isso eliminaria os lugares cegos do novo ginásio. Mas aquelas entidades, pela mesma razão, negaram licença. Agora, no entanto, pretendendo aumentar a renda do próximo Sul-Americano, a C.B.B. ensaia colocar tabelas de vidro em São Januário. Mas já teriam pensado os seus dirigentes na F. I. B. A. e na onda que farão os argentinos, por exemplo, se perderem? Achamos acertado um melhor exame da questão.

VENCEDORES OS CHILENOS NO III PENTATLON MILITAR

Encerrou-se ontem, à tarde, a disputa do III Pentatlon Militar, com a realização da prova do "Cross-country", na distancia de quatro mil metros. A prova que foi efetuada na Escola de Aeronáutica, teve como vencedor o sub-tenente Henrique Jorge Wirth, da Argentina, no tempo de 15'11" 6/10. Em segundo lugar, classificou-se o tenente Nilo Floody, do Chile, com 15'26"5/10. Em terceiro lugar o representante chileno Fuentes, com 15'26"5/10 e em quarto colocou-se, também, o andino Carmona, com 15'41"9/10.

Campeão o Chile

Com o resultado verificado no "Cross-country", foi proclamado vencedor do pentatlon o tenente Nilo Floody, do Chile, com 22,5 pontos perdidos; em segundo lugar, o tenente Hernin Fuentes, também do Chile, com 29,5 pontos perdidos, colocando-se em terceiro, o argentino Horacio Siburu, com 29,5 pontos perdidos. O primeiro brasileiro colocado foi o tenente Eric Tinoco, que na classificação geral foi o sexto colocado, com 33 pontos perdidos.

A Argentina venceu por equipes

Por equipes a Argentina, que fez jús aos troféus "San Martin" e "Campolican", com 14 pontos, vindo o Brasil, com 24 pontos e Perú, em terceiro lugar, com 25 pontos.

Os resultados de natação

A prova de natação disputada na piscina de "Caio Martins", na distância de 300 metros, ofereceu os seguintes resultados:

1º lugar — Eric (Brasil), em 4'47"8; 2º lugar — Siburú, (Argentina), em 4'53"1; 3º lugar — Brilhante, (Brasil), em 5'5"; 4º lugar — Acevedo, (Perú), em 5'8"8; 5º lugar — Fuentes, (Chile), em 5'10"5; 6º lugar — Carmona, (Chile), em 5'20"5; 7º lugar Wirth, (Argentina), em 5'24"6; 8º lugar — Flody, (Chile), em 5'24"9; 9º lugar — Sanchez (Perú), em 5'31"5; 10º lugar — Bevilacqua, (Brasil), em 5'41"; 11º lugar — Uriburu, (Argentina), em 5'42"; 12º Papassel, (Paraguai), em 5'55"2; 13º lugar — Martinez, (Uruguai), em 6'56"4; 14º lugar — Rodriguez, (Paraguai), em 6'57"; 15º lugar — Villar, (Uruguai), em 6'57"4; 16º lugar — Achert, (Uruguai), em 6'59"7; 17º lugar — Marmol, (Perú), em 8'56"5 e 17º lugar — Nuñez, (Paraguai), que desistiu da prova, por ter sofrido caimbra.

TRIULZI CONQUISTOU AS SIMPATIAS DO PÚBLICO — Alberto Triulzi, o grande campeão argentino, conquistou as simpatias do público carioca não só pelos seus feitos como tambem pelo seu espírito de esportividade e cavalheirismo. O renomado atleta venceu os 110 barreiras, os 200 metros rasos e integrou a turma de 4 x 100 do seu país. Portanto, é o atleta que mais pontos marcou até agora para a Argentina

YACHTING

Estando programada para amanhã, domingo, a regata cruzeiro de Paquetá ao Saco de São Francisco, promovida pelo Rio Yacht Club, aberta a todos os clubs, a Comissão de Regata do C. R. Guanabara resolveu antecipar para hoje, às 14 horas, as duas últimas regatas do Campeonato Interno do Club.

As provas de ante-ontem

As duas regatas realizadas ante-ontem modificaram a situação dos concorrentes ao título máximo do Club. João Pinho Filho conseguiu colocar-se com 20,25 pontos passando assim Dirk Van Kyken, que está com 19,50. Os demais concorrentes classificados em 3,4 e 5.º lugares estão aliás a pouca diferença dos ponteiros. Desse modo as duas últimas regatas que deverão ser realizadas hoje à tarde é que poderão determinar o Campeão. O resultado dessas regatas foi o seguinte: 3.ª Regata: — 1.º — "Sarça", com João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes; 2.º — "Bounty" — Contram Maia — com João de Oliveira; 3.º — "Maguary" — Fernando Pimentel Duarte com Caio Syla. 4.ª Regata: — 1.º lugar — "Garça" — Fernando Pimentel Duarte e Caio Syla; 2.º lugar — "Papaventos" — João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes; 3.º lugar — "Bounty" — Dirk van Kyken e Ljuba van Kyken.